



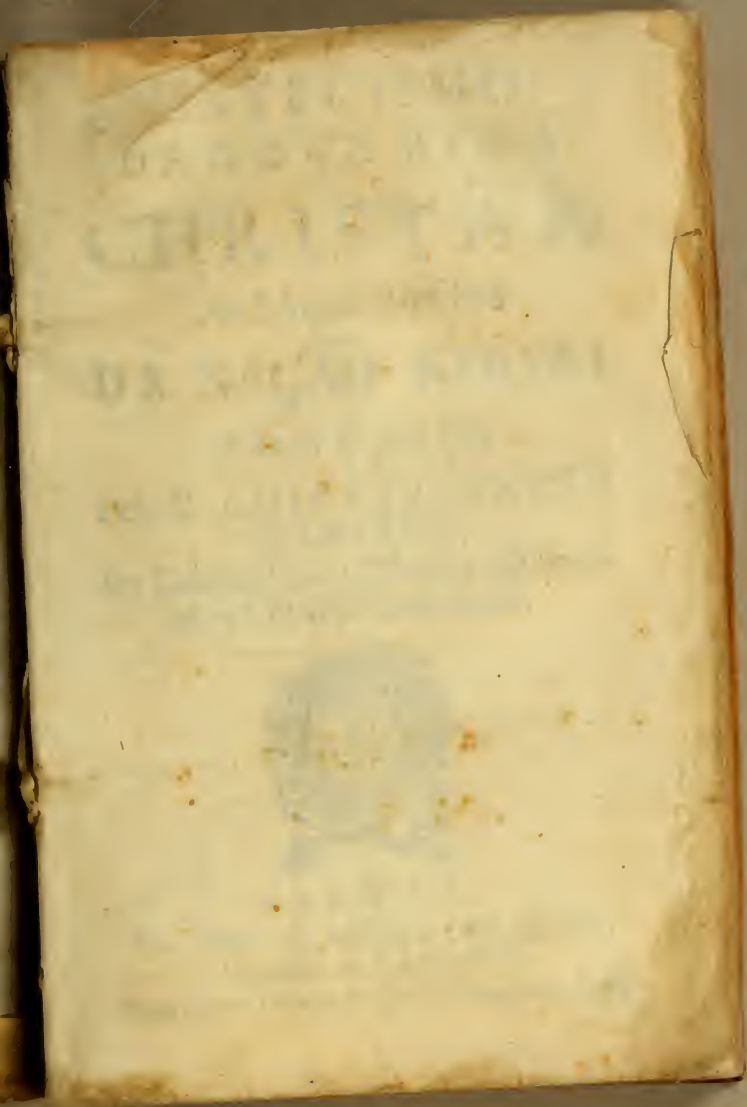
2764

Vinaya #240

Lxxxix. j. 12



John Carter Brown
Library
Brown University





CATECISMO
DA DOCTRINA
CHRISTÃA

Na Lingua Brasílica
DA NAÇÃO KIRIRI
COMPOSTO

Pelo P. LUIS VINCENCIO
MAMIANI,

Da Companhia de JESUS, Missiona-
rio da Provincia do Brasil.



LISBOA;

Na Officina de MIGUEL DESLANDES,
Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias. Anno de 1698.

CHRISTIAN
DAUGHTER
CATHOLIC

IN THE
DAUGHTER
CATHOLIC
DAUGHTER
CATHOLIC
DAUGHTER
CATHOLIC
DAUGHTER
CATHOLIC



DAUGHTER
CATHOLIC
DAUGHTER
CATHOLIC
DAUGHTER
CATHOLIC
DAUGHTER
CATHOLIC



AO LEYTOR.

HA mais de vinte & cinco annos, que os Religiosos da Companhia desta Provincia do Brasil desejos de dilatar, conforme o proprio Instituto, as conquistas da Fè na Gentilidade Brasílica, & não satisfeitos do que tinham obrado com os Indios maritimos da lingua geral, penetráraõ os Certões interiores deste Brasil, para reduzir ao rebanho de Christo tambem os Indios bravos, & Tapuyas; & os primeiros que tiveraõ essa sorte foraõ os da Nação, a que vulgarmente chamamos dos Kiriris. Sendo pois que o meyo principal para persuadir aos Gêntios a Fè de Christo he a noticia das suas linguas tam necessaria, que o mesmo Christo a quiz communicar com

hum prodigio aos primeiros Missionarios do mundo , que foraõ os Apostolos ; pareceo que já era tempo de se cõpor hum Catecismo tambem na lingua Kiriri , como o ha nas outras linguas , para facilitar aos novos Missionarios a conversão destes Barbaros.

Naõ faltavaõ outros Religiosõs bons linguas , que pudessem com melhor acerto dar o remedio a esta falta. Mas como atègora naõ houve quem quizesse , ou pudesse tomar esta obra-finha a seu cargo , Eu, ainda que o minimo de todos, por mandado dos meus Superiores aceitei este difficultoso assumpto para utilidade dos novos Missionarios , & para bem de tantas almas.

Chamei difficultoso assumpto, porque he tam embaraçada esta lingua assim na pronunciação, como nas suas frazes , que os mesmos nossos Religiosos bons linguas , nunca concordáraõ no modo, com que se houvessem de escrever , & pronunciar muitos vocabulos. Mas reparando eu que nas necessida-

des,

des , mais val o remedio dado á pressa,
ainda que não seja com toda a perfei-
ção, conforme o ditado : *Qui cito dat,*
bis dat; do que dilatalo com a esperan-
ça de maior perfeição , correndo risco
de ser a dilação perpetua , por isso que-
brei por todos esses respeitoos , para não
dilatar o remedio das almas dos In-
dios , que correm por nossa conta. Mas
nem por isso deixei de usar de todos os
meyos , que eraõ possiveis para acer-
tar. Alèm da experiencia de doze an-
nos de lingua entre os Indios , nos
quaes desde o primeiro annõ atè o pre-
sente fui de proposito notando , repa-
rando , & perguntando não sómente
para entender , & fallar doutiva , mas
para saber a lingua de raiz , & com fun-
damento ; conferi com os nossos Reli-
giosos linguas mais antigos , & exami-
nei Indios de diversas Aldeas ; & por
derradeiro fui conferindo o presente
Catecismo sentença por sentença com
Indios, que tinhaõ bastante capacidade
para entender o meu significado, & pa-

ra conhecer a fraze correspondente na sua lingua. Para dar satisfação aos diversos pareceres que havia sobre o modo de escrever, concordei a diversidade com a novidade de algumas letras, & acentos juntamente com a pronunciação dellas, com a aprovação de todos. Com que me parece que não deixei todas as diligencias possiveis, para que sahisse a luz este Catecismo, senão livre de todos os erros, ao menos expedito, & bastante em falta de outro melhor, para os Missionarios novos serem ouvidos, & entendidos dos Indios, que he o fim principal, que se pertende; pois por falta d'elle não se declaraõ aos Indios muitos mysterios, & muitas cousas necessarias a hum Christão.

115. Todo este Catecismo se divide em tres partes. Na primeira se contém as Orações, & mais principios da Fè. Na segunda se declaraõ os mysterios da Fè, os Mandamentos, Sacramentos, & o mais que he obrigado a saber todo o Christão. Na terceira se poem

hūas

húas instruções , que podem servir ao Paroco dos Indios. Ajuntei neste Catecismo a significação Portugueza correspondente á fraze da lingua Kiriri por duas causas. A primeira, para que os novos Missionarios por essa via vendo os exemplos na lingua , & a significação no vulgar idioma, possaõ mais facilmente alcançar as frases , & o modo de fallar , & assim aprender mais depressa a lingua. A segunda causa he, porque se acaso este livrinho vier ás mãos de quem não sabe a lingua Kiriri, se aproveite também d'elle, ou para aprender os mysterios , & declaração delles para si; ou para os ensinar com esse metodo aos filhos , escravos , & outros de sua obrigação.

As materias conteudas neste Catecismo se explicaõ a modo de Dialogos , por ser o modo mais usado , & facil para ensinar a Doutrina Christãa. Porém não he necessario , que os Indios aprendaõ todas as repostas , pois não são capazes disso ; mas sómente as

Ora

Orações, & as repostas das perguntas
geraes da Doutrina; & o Doutrineiro
havendo de fazer nos Domingos, &
dias Santos a Doutrina geral poderá
valer-se de hum, ou dous Dialogos para
os explicar aos Indios; & se não souber
ainda expeditamente fallar na sua lingua,
poderá ler assim como está o Dialogo;
pois este modo conciso serve mais para
os Indios entenderem, do que hũa pra-
tica continuada, & bem ordenada. Per-
mita Deos nosso Senhor, que sirva este
Catecismo para sua maior gloria, &
salvação de muitas almas desta nova
Christandade.



CANTIGAS NA LINGUA

K I R I R I

Para cantarem os Meninos da
Doutrina com a versão em
versos Castelhanos do
mesmo metro.

Do nome Santissimo de
IESVS.

BO Jesú móædzé
caitú

Bó Jesú Tupáidzã,

Bó Jesú hietçã æ-
nhunhú

Bó Jesú tçóhóidzã.

Jesu mio en el tu
nombre

Quiero a hora a ti
cantar,

A Jesu mi Dios y
hombre.

Quiere el siervo oy
bradar.

Nó Maria yahíbae	Concebió Maria a
Jesú,	Jesú
Jesú do isé mo radá.	Que la tierra, y el
	Cielo crió.
Nó didé sisábæ Jesú,	De su Madre nació
	Jesu
Jesú dódzucrórobæ.	Que en un parto a
	dos facó.

Nó Maria sisábæ ke-	De Maria salió pri-
nhé,	mero
Bósiwí do cúpopó,	El nuestro hermano
	mayor,
Ketçáá próh do ibý-	Yo della sali postre-
raté	ro
Sá nó dé iwobohó.	Para su hermano
	menor.

Mó crusá Jesú cu-	Jesu puesto en el
nhénhé	maderó
Nó nhunhú sipóde-	Por los hombres es-
idó;	piró;
Bófidí buyébae sam-	Y las almas el dinero
y héi	
Jesú inhábæ cubó.	De su sangre resga-
	tó.

Mó	Jesu
----	------

Mó radá fidató idze-
né

Idzeró anhiwonhé;

Sidató nó dehé só
idzé

Jesú moró itgohóte.

Mó ró idzé potúbæ
crubý

Hietgã nó só dzu-
marã;

Bó titi nhewó ró fi-
dí

Idzé hidiohó nó Tu-
pã.

Móbenhé ró canghi
maia

Nó ficá cuná Jesú;

Moró mo kentiwó
itá

Só nunú, moró Jesú.

Jesú manda de sus fi-
llas

A los Angeles ba-
xar,

Y los hombres en
rodillas

El su nombre ado-
rar.

Caye el diablo no
mas fuerte

Al tronar deste ca-
ñon;

Con Jesú no es la
muerte

Espantable al cora-
çon.

Dulce canto a los
oydos

Eres siempre mi Je-
su;

Dulce miel a los fen-
tidos

De mi lengua eres
Jesu.

Mó cufi tgo hó itúi-
tú

Nó Jefú sinhénétí,
Mó benhé, mo híí,
mó nunú

Jefú kenhé dó todí.

Regozija el alma oy-
do

Esse nombre de Jefu;
En el alma , en el
fentido

Siempre, viva el bué
Jefu.

Saræ próh peretó-
idadé

Jefú, Jefú, bó Jefú;

Hinhá próh idehó
ró idzé

Jefú, Jefú, bó Jefú.

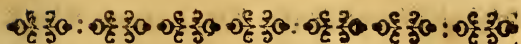
O si yò siempre di-
xera,

Jefu, Jefu, mi Jefu,

Con tu nombre ha-
ze que muera

Jefu, Jefu, mi Jefu.





Em louvor da Virgem Santissima Mãy de Deos.

DO Maria isé ra-
dá
Camará
Mó ibuonhété hi-
nhá ;
Saræ próh fidí ró hiss
Hinháhó
Idióhó
Dó ubá dó ighy.

Bihé nó nuneridzã
Bó ridzã
Cutóá ró idé Tupã;
No bihé Maria sinu-
nhé
Idzené
Buângheté
Cutó kenhé.

DE Maria el grã-
de amor,
El primor
Cantaré en su loor,
A sus pies el coraçon
Llevaré,
Y daré
Por mi blason.

No llegó a su portal
La señal
Del peccado origi-
nal;
Se de Dios fue Ma-
dre, y Esposa,
Del peccar,
Del errar
Vivió zelosa.

Nó cohó canghi cru- bÿ	De la eterna Mage- stad
Mó difí,	Su humildad
Itú sô Tupá crubÿ;	Adquirió la volútað;
Canghi idzá bó tid- zité,	De las Virgenes pri- mera,
Ponhékié	De bondad,
Tohókié	De piedad
Nó eraté.	Alçó vandra.

Borónúnú dó dimé	Como Escrava del Señor
------------------	---------------------------

Róidzé	Con primor
Só Maria itúidadé;	Abaxó el su grandór
Inaró Tupá yahí.	Y por esso el alto Pa- dre

No fífa	Escogió
Mo radá	Y llamò
Doide simÿ.	Maria por Madre.

Mó Arákié todiwo- nhé	Oí los Angeles tocar
Méwonhé	Y cantar
Dó Maria anhiwo- nhé ;	A Maria , y a Dios loar;
Itúitú Tupá idzá	Todo es fiesta , y re- gozijo ;
Sembohó	Y de ver

Idió-

Su

Idióhó	Su plazer
Sufé inhuræ.	Sealegra el Hijo.
Bó Uché finé crubý,	Vióla Juan resplan-
Mó batí	decir,
Bó finé hiaidé sipí ;	Competir
	Con el Sol , y mas
	luzir ;
Itúitú fantuá wohó-	De Maria tiembla al
yé ,	nombre
Idzené	Satanás,
Banaré	Y sagaz
Nhewóá buyé.	No tenta al hombre.
Mó batí tçambúse-	Las Estrellas el do-
bé	cel,
Sinióché ,	El laurel
Bó inampré, bó finé.	Hazen todas en el
	Ciel.
Dó ifinhã biridúdú	Y la Luna a su Se-
	ñora
Mo dibý	Para honrar ,
Radámý	Y calçar
Pí Cayácú.	Debaxo adora.
Bó finió iró nampré	Miro a ella el Sol ve-
	ftir ,
Dó difé	Y de Ofir
Panf-	Con

Paníwónhé fúfú u- ché.	Con el oro el manto abrir.
Sidahékiikí wóya- chí	Enroscada la Ser- piente
Do Nhewò	Infernal
Penehó	De su mal
Mará tidzá.	La pena siente.

Cámará bó hirédété	Quiero pues siem- pre cantar,
Dó cudé,	Y loar
Dó Maria ibuonhé- té.	A Maria, y al Ciel bradar.
Nó inhá hibuyéwó- hó	Quando pues llegue la muerte,
Có hiwí	Gozaré,
Dó dzubí	Lograré
Wonhé idióhó.	Eterna suerte.



o e 3 o : o e 3 o o e 3 o o e 3 o : o e 3 o o e 3 o : o e 3 o

Do Santissimo Sacramento da Eucharistia.

CO dó ró uchê
beiwi,
Bó pá cusê cubó,

Norí sucá hidióhó;
Dó inhá siwí.

Doró mó erá buyê
Jerusalém idzé

Dócrí; samy fité

Nhunuhú nó dé.

Nó dadí dó sinhuté
Tacrí nó samy fã

Miapé; soró ponã
Moró simé.

Bó

Siendo llegado el
tiempo
Quando nuestro Se-
ñor

Traido del grande
amor

Buscó la muerte.

En la Ciudad augu-
sta

Que de Sion el nó-
bre

Tiene, el hijo del hō-
bre

Hizo la Patchoa.

Entonces en la miêsa
Tomó el pan en la
mano,

Y a sus hijos cercano
Assi les dixo:

**

Veis

Bó hibuyéwóhó id- zá	Veis, este es el mi cuerpo
Bó fidó mó radá ,	Que por vuestro manjar
Bónhenetí sipá	Y para vos lembrar
Inhuræ Tupá.	De mi vos dexó.

Doró tá crucrúté,	Tomó entonces la copa,
Itçó yerú mó uró,	En ella puso el vino,
Tamýibá ipenehó	Y con hablar Divino
Sidadité.	Así les dixo:

Moró fimé saidzá:	Es esta la mi sangre,
Mó ighý cró hiprí- idzá ,	Y esta la bebida,
Cróbæ nó dé Tupá,	A ella vos combida
Bó crú enáá.	El hijo de Dios.

Sidí dibuyéwóhó,	Dioles pues la san- gre,
Sidí diprí nódehé	Dió su cuerpo sagra- do
Dó dinhúnhú wo- hoyé	A todos de su lado
Dó kenhéwó.	En su lembrança.

Canghi cuméwonhé Bien es loar el cuer-
po

Do buyéwóhó Tu- De Dios nuestro Se-
ñor,

Nó bó fidóidzá. Pues para nuestro
amor

Todíwonhé. Quedó con nōsco.

Nó uró crodíwotçã, El alma contra el
diablo

Potúbæ só nhewó, Con este pan es fuer-
te,

Bihé nó fidí hidióhó, Que para nuestra
fuerte

Bó Canghitçã. Vino del Cielo.

Ró próh hidzécodó Es este el mātimiêto
Que oxalá se diera,

Saræ fidí dó anhi, Quando el alma sa-
liera

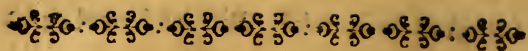
Mó yemý iwó. Deste mi cuerpo.

Nó ibuyéwóhóid- La sangre pues, y el
zã, cuerpo

No iprínhuræ Tu- De Dios me valga,
armado

Yáh próh nunhé Deste manjar sagra-
do

Bó dzumarã. Estoy seguro. Q



O Stabat Mater dolorosa
Vertido na Lingua Kiriri
Sobre nossa Senhora ao
pè da Cruz.

T Odí idé dó did-
zeyá,

Dó dienkébæ mo
Crulá

Sembóhó dinhuræ.

Wiperébæ ucræya-
chí

Mó issí didzeyárí,

Mó sanhí nódechê.

Siwon:ékié cohó
crubÿ

Erí idé dibuonhéí

Mó bihé dinhuræ.

S Tabat Mater do-
lorosa

JuxtaCrucem lacry-
mosa

Dum pendebat Fi-
lius.

Cujus animam ge-
mentem

Contristantem , &
dolentem

Pertransiuit gladius.

O quam tristis , &
afflcta

Fuit illa benedicta

Mater Unigeniti.

Adjé

Quis

Adjé prôh dienké- kiérí	Quis est homo , qui non fletet ,
Nó netçóbæ , nó su- bí	Christi Matrem si videret
Dó idé inhánaté.	In tanto supplicio ?
Nó didé nerçówo- nhé	Pro peccatis suæ gē- tis
Dí sãmbé cubuân- ghété	Vidit Jesum in tor- mentis,
Nó Jesú mó Crusá.	Et flagellis subditũ.
Dó di ená , bó idé Tupã ,	Eia Mater fons amo- ris
Idiôhó dó ænhurã	Me sentire vim do- loris
Hienké eyembohó.	Fac,ut tecum lugeã.
Dó tó ená ibenhété	Sancta Mater istud agas ,
Ænhurã sipacrité	Crucifixi fige plagas
Mo híí , bó hidé.	Cordi meo valide.
Inháinghí hibuyé- wohó	Quando corpus mo- rietur,
Dó kendé dó iwówó	Fac,ut animæ done- tur
Mó Arákié dó anhí.	Paradisi gloria.

17 Solfa da primeira Cantiga.

Jesu mio en el tu nombre

quiero agora a ti cantar,

A Jesu mi Dios, y hombre

Quiere el siervo oy bradar.

Segunda.

De Maria el grande amor

El primor cantarè en su loor

A sus pies el coraçon

lleuare, y dare por mi blazon.

Terceira.

Siendo llegado el tiempo

quando nuestro Señor

Traido del grande amor

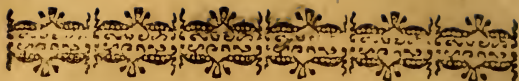
Traido del grande amor buscó la muerte.

Quarta.

Sta bat Mater dolorosa

Juxta Crucem lacrymosa

Dum pendeat Filius.



Licenças da Ordem.

POr mandado do Padre Alexandre de Gusmaão da Companhia de JESUS, Provincial da Provincia do Brasil, reviu o *Catecismo da lingua Kiriri*, composto pelo Padre Luis Mamiani da mesma Companhia, & nelle não achei cousa, que pudesse notar na composição desta lingua, senão louvar em trazer a luz obra tam necessaria para o bem das almas, com que poderão agora ser melhor doutrinadas nos mysterios de nossa Santa Fe. Na Canabrava, Aldeã de Santa Theresã 2. de Mayo de 1697.

Antonio de Barros.

POr ordem do Padre Alexandre de Gusmaão da Companhia de JESUS, Provincial da Provincia do Brasil, li o livro intitulado, *Catecismo da Doutrina Christãã na lingua Brasílica da Nação Kiriri*, composto pelo P. Luis Vincencio Mamiani da mesma Companhia; & como nelle vi declarados os mysterios da nossa Santa Fe com brevidade, & clareza accómmodada á capacidade dos que se instruem;

instruem ; & com a propriedade da lingua ,
que se pôde humanamente alcançar da pro-
nunciação barbara , & fechada , q̃ usão estes
Indios ; me parece grandemente necessário
para facilitar aos Padres Missionarios a in-
strucção , & salvação destas almas ; & como
não tem cousa algũa , que seja contra a nos-
sa Santa Fè, & bons costumes, julgo que he
digno de se imprimir. Na Missão de nossa
Senhora do Soccorro. 27. de Mayo de 1697,

João Matthews Falletto.

Alexandre de Gusmao da Companhia
de JESUS, Provincial da Provincia
do Brasil, por commissão especial, que tenho
do nosso muito Reverendo Padre Thyrso
Gonzales, Preposito Geral, dou licença, pa-
ra que se possa imprimir o *Catecismo da Dou-
trina Christãa na lingua Brasilica da Nação Ki-
riri*, composto pelo Padre Luis Vincencio
Mamiani da mesma Companhia, Missiona-
rio nas Aldeas da dita Nação ; a qual foi re-
vista, & approvada por Religiosos della pe-
ritos na dita lingua, por Nós deputados para
isso. E em testemunho de verdade dei esta,
subscripta com o meu final, & sellada com o
sellado meu officio. Dada no Collegio da
Bahia aos 27. de Junho de 1697.

Alexandre de Gusmao.

Do

Do Santo Officio.

V Ista a informação, podem-se imprimir os livros de que esta petição trata, & depois de impressos tornarão para se conferir, & dar licença, que corraõ, & sem ella não correrão. Lisboa 22. de Abril de 1698.

Castro. Diniz. I. C. Moniz. Fr. Gonçalo.

Do Ordinario.

V Ista as informações, podem-se imprimir os livros, de que esta petição trata, & depois de impressos tornarão para se lhe dar licença para correr. Lisboa 2. de Julho de 1698.

Fr. P. B. de Bona.

Do Paço.

Q ue se possa imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará á Mesa para se conferir, & taxar, & sem isso não correrá. Lisboa 3. de Julho de 1698.

Ribeyro. Oliveyra.

Adver-



Advertencias sobre a pronuncia- ção da lingua Kiriri.

PAra usar com propriedade deste Cate-
cismo, & para ser entendido dos Indios,
he muito necessário saber pronunciar os vo-
cabulos, & para isso declararei aqui breve-
mente hũa regras mais necessárias, reservã-
do o mais para a Arte da lingua.

Quando se achar esta letra *Æ* escrita co-
mo diphtongo Latino, não se pronuncia co-
mo diphtongo, mas como vogal entremeya
entre o A, & o E, de maneira que não seja
bem A, nem seja bem E, mas vogal que par-
ticipa de ambas essas vocalidades; advertin-
do que em hũas povoações dos Indios a dita
vogal se chega mais ao A, & em outras se
chega mais ao E.

A com acento circumflexo por cima pro-
nunciar-seha com hum som misto de A, &
O, ut sãmbá Cagado, o qual se pronuncia;
ou como A fechado, ou como O aberto.

E vogal se pronuncia de dous modos.
Estando sem acento circumflexo pronun-
ciar-seha como E, claro, & aberto, & com
acento circumflexo pronunciar-seha fecha-
do, ut Woyé o pouzadeiro, & Wôyê Ta-
puyas bravos.

I se

I se pronuncia como no Portuguez assim quando he vogal, como quando he consoante. Porém quando he consoante tem hum som menos carregado, & mais brando do q no Portuguez, como nestas palavras, Adjé, quem: Vdjé, que, ou legumes.

Y sem acento serve de consoante duplex entre vogaes, ou no principio da dicação antes de algũa vogal em lugar do I consoante, para evitar a confusão, & para maior distincão, & pronunciarseha como no Portuguez, Cayar, Mayor.

Y com acento circumflexo he nota de vogal guttural, que ha tambem na lingua geral, & os antigos chamárao I grosso, & pronunciarseha com os dentes fechados, & na garganta, ut Mÿghÿ, contas.

O vogal com acento circumflexo por cima se hade pronunciar como O estreito cõ os beiços fechados, ut Pôhô, Varge.

U nesta lingua sempre he vogal, ou seja antes de consoante, ou antes de vogal, mas havendo dous W, hum atraz de outro, se escrevem ambos como V consoante, não porque sejaõ consoantes, mas para se pronunciar ao mesmo modo com que os Estrangeiros do Norte em Europa pronunciaõ a mesma letra, a q chamaõ Dublú, id est duplex V, & escrevem

escrevem do mesmo modo como dous W
consoantes assim, W, & se pronuncia de mo-
do que o segundo soa como vogal, & o pri-
meiro quasi como consoante, porém muito
brando, & não tam aspero como usamos no
Portuguez, ut Ware, Padre.

G sobre todas as vogaes he aspero, & por
isso se escreve sempre com H, para que faça
o som aspero. Achando-se porém o G com
acento circumflexo por cima, se pronuncia
com aspiração na garganta de tal sorte, que
mal se enxerga o G, como nestas palavras
Ghý, ser cheirado, Inghé, criança, Benghé,
velho.

H aspiração he muito usada nesta lingua,
porém para evitar a confusão que poderia
causar tantas aspirações, assim có as consoan-
tes, como com as vogaes, não usamos della
na escriptura senão quando fere as vogaes,
porque então he mais sensível do q̃ nas con-
soantes, & se pronuncia como aspiração gut-
tural. Tira-se desta regra, quando o H se-
gue as consoantes C, & N, porq̃ então tem a
mesma pronunciação que no Portuguez,
como, Chegar, Tenho.

O til se pronuncia como no Portuguez,
como meyo N. Acabando a syllaba em tçã
com til, pronunciar-se ha com algũa semelhã-
ça

ça ao nosso Portuguez quando acabão as palavras em aõ, como Maõ, Oraçãõ, ut Hietçã, Eu.

As mais das palavras desta lingua acabão com acento agudo; em algum vocabulo, que o não tem, a derradeira vogal se pronuncia a meya boca, & mal pronunciada, ut Tçohó-hehéde, alguns.

Advirto por ultimo, que por faltar nesta lingua vocabulos, que expliquem com propriedade o significado de algũas palavras, q se usão nas Orações, Mysterios da Fè, & outras materias pertencentes a ella, usamos das mesmas vozes Portuguezas, ou Latinas, como se introduzio nas outras linguas de Europa; pois da Hebreu, & Grega, passãrão aos Latinos, dos Latinos passãrão ás outras Nações de Europa como são Ave, Salve, Sacramentos, Trindade, &c. Em outras palavras, como os Sacramentos em particular, as virtudes, & vicios, &c. & semelhantes, quando não ha nesta lingua vocabulo proprio, usamos pelo ordinario da definição, ou perifrasi para os Indios entenderem o significado dellas, que he o intento, que se pertende para hũa sufficiente instrucção destes novos Christãos.



CATECISMO

DA DOCTRINA

CHRISTÃA

Na lingua Brasílica da Nação
Kiriri.

PRIMEIRA PARTE

Dos primeiros elementos
da Fè Christãa.

Oração do final da Santa Cruz.

NO ibenhété
cruçá dó nu-
nhé hietçádé ená bó
culupã idzené dzu-
marádé

PElo final da Sã-
ta Cruz livra-
nos Deos nosso Se-
nhor de nossos ini-
migos

2. Catecismo da Doutrina Christãa

marádé, mó idzé Pa- migos em nome do
dzú, Inhurá delhé, Padre, & do Filho,
Espirito Santo mó- & do Espirito San-
dehé. Amen JESU. to. Amen JESU.

Padre Nosso.

BO cupadzûá di-
bári mó arâkié,
dó netsôw onhé adzé
inháá ; dó dí ecân-
ghité hidyodé ; dó
moró acaté mó radá,
moró mó arâkié ; dó
dí hiámítédé ená hi-
diohodé dó ighy ; dó
prieré mó hibuân-
ghetédé ; moró siprí
hiré é dó dibuân-
gherí hiaidé ; dó di-
kyé ená hihébupidé
nósumará anhi ; dó
nunhé hietçádé ená
bóburété. Amen
JESU.

Padre nosso, que
estás nos Ceos;
santificado seja o teu
nome ; venha a nós
o teu Reyno ; seja
feita a tua vontade
assim na terra como
no Ceo ; o paó nosso
de cada dia nos dá
hoje , & perdoanos
as nossas dividas, as-
sim como nós per-
doamos aos nossos
devedores ; & não
nos deixes cahir em
tentação ; mas livra-
nos do mal. Amen
JESU.

Ave Maria.

A Ve Maria imo-
tóté dó graça,
píde cuféá eyembo-
hó ; canghi crubý
ewatcã bó tidzitéá ;
canghi crubý enhu-
rá dó JESUS. Bó
Santa Maria dó idé
Tupã dó emé só
Tupã hidiohóde di-
buângherí dó ighý.
nó hinhánatéinghi.
dé nó dehédi. Amen
JESU.

A Ve Maria chea
de graça, o Se-
nhor he cômigo ;
bentã es tu em as
mulheres ; bento he
o fruto do teu ven-
tre JESUS. Santa
Maria Mãe de Deos
roga por nós pecca-
dores agora ; & na
hora da nossa morte.
Amen JESU.

Salve Rainha.

S Alve Rainha dó
idé dinhikyêghí-
rí eyáí , dó cutço-
hówí , dó itú hiaíde,
do cúbabanhi, salve.
Cachí hietcãdé dó
inhúnhú Eyá eyáí
nó hiwânghebýdé
bó

S Alve Rainha Ma-
dre de misericor-
dia, vida, doçura, es-
perança nossa, salve.
A ti bradamos os de-
gradados filhos de
Eva: a ti suspiramos
gemendo . & cho-
rando

4 Catecismo da Doutrina Christãa

bó dzufimúdé : hiss- rando em este valle
 woróchidé cwobo- de lagrimas. Eya
 hó , nó hidzeyádé , pois Advogada nos-
 no hienkédé mo ig- sa, esses teus olhos
 hÿ ipôhôté ipócú. misericordiosos a
 Yá próh bó cúdenhé nós volve ; & depois
 dó néwonhé dó epó deste desterro nos a-
 dicanghirí hiaídé : mostra a JESUS
 nó hiperédé bó radá bento fruto do teu
 dzu simúkyédé , hi- ventre. O clemente,
 dyohódé dó mÿperé ó piadosa , ó doce
 JESU disácrírí ená; sempre Virgem Ma-
 bó inetsó hinhádé : ria. Roga por nós
 Bó Virgem Maria SâtaMadre de Deos;
 dicanghirí dó dibu- para que sejamos
 odhéri dó itú hiaídé. dignos das promes-
 Psó Santa idé Tupã sas de Christo. A-
 dó emé só Tupã hi- men JESU.
 diohódé bó hican-
 ghitédé bó simÿ hi-
 nhádé sambé sipcré.
 rôté fidí nó Christo
 hidyohódédi. Amen
 JESU.

Creio em Deos Padre.

ITú Tupã dó Pad-
 zú duniónú cribu-
 nébærí

CReio em Deos
 Padre todo po-
 deroso,

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 5

nébærí hiaí : cohó
duniórí arâkié radá
nó dehé ; Itú JESU
Christo dó bihé In-
huræ Tupã dó cuféá
hiaí : cohó yaícrí nó
Espirito Santo : fá-
bæ nó Maria Vir-
gem : pábæ mó di-
nhenété Pócio Pila-
to : podedóbæ mó
crucá : inhábæhí ,
radiíbæhí ; cohó fi-
wí mó sunhé radá-
mý ; watchánidikié
uché saí ibuóbæ bó
dinháté : doró siibæ
mó arâkié , dadí bæ
mó iboró wonhé mý
Tupã dó dipadzú
duniónú críbunébæ-
rí. Bó vró sibýté bó
fi perétó sambé ina-
tété itsohótéa inhá-
críteá dehédi. Itú
Espirito Santo hiaí ;
Itú Santa Igreja Ca-
tholica : itú iwanhu-
batcã

deroso, Creador do
Ceo, & da terra; &
em Jesu Christo hú
só seu Filho nosso
Senhor; o qual foi
concebido do Espi-
rito Santo: nasceo
de Maria Virgem:
padeceo sob poder
de Poncio Pilato:
foi crucificado, mor-
to, & sepultado:
desceo aos infernos:
ao terceiro dia resur-
gio dos mortos: su-
bio aos Ceos: está
assentado á mão di-
reita de Deos Padre
todo poderoso: don-
de hade vir a julgar
os vivos, & os mor-
tos. Creyo no Espi-
rito Santo; na San-
ta Igreja Catholica;
a Comunicação dos
Santos; a remissão
dos peccados; a re-
surreição da carne;

6 Catecismo da Doutrina Christã

batçã Christãã mó
icanghitê santuã: itú
itçohó isinhã Tupã
mó radã bó lipri itê
dô ibuanghétêã: itú
ibupól dinhacriri bó
dinhare: itú tçohó-
chí diubúocriri dô
dinhacrêbædi. Amê
JESU

Artigos da Fê.

Catorze fuwo
robý Tupã. Se-
te dô itú Tupã; sete
dô itú JESU Chri-
sto dô tçohó.

Se te dô itú Tupã.

Primeiro. Itú bi-
hê Tupã duniônú
eribunêbari.

2º Itú Tupã dô
Padrã.

3º Itú

& a vida eterna. A-
men JESU.

OS Artigos da
Fê são quator-
ze. Sete pertencem
à Divindade, & os
outros sete à Hu-
manidade de nosso
Senhor JESU Chri-
sto.

Os sete que per-
tencem à Divinda-
de.

O primeiro crer
em hum só Deos
tudo poderoso.

2º Crer que hê Pa-
dre.

3º Crer

Na lingua Brasileira Nação Kiriri. 7

3 Itú Tupã dó in-
huræ.

4 Itú Tupã dó Es-
pirito Santo.

5 Itú Tupã du-
niórí arákié, radá
nódehé.

6 Itú Tupã dui-
mý perécriri ketgãa
bó nhewó.

7 Itú Tupã dudici
fambé ibuonhétéa
mó arákié.

8 Sete dó itú JESU
Christo dó tçohó.

9 Itú JESU Chri-
sto inhará Tupã di-
yaicriri nó Espírito
Santo.

10 Itú JESU Chri-
sto dafacriri nó San-
ta Maria Virgem,
ibóno sitóhóké San-
ta Maria nó eraté
nerú.

11 Itú JESU Chri-
sto di póde dócriri
mó

3 Crer que he Fi-
lho.

4 Crer que he Es-
pirito Santo.

5 Crer q he Crea-
dor.

6 Crer que he Sal-
vador.

7 Crer q he Glo-
rificador.

8 Os Iete que per-
tencem á Humani-
dade são estés;

9 Crer que o Fi-
lho de Deos foi con-
cebido do Espírito
Santo.

10 Crer que nasceu
da Virgem Maria,
ficando ella sempre
Virgem.

11 Crer que foi por
nós crucificado, mor-
to

8 Catecismo da Doutrina Christã

mó, crusá, dinhácríí to, & sepultado.
dehê , diradiicríí
nódehê cubóá.

4 Itú JESU Chri-
sto diwicríí mó fu-
nhé radámý dó mý-
peré ibó fanhí fan-
tuá dibarí idyómó
ibambú, si té.

5 Itú JESU Chri-
sto diubucríí cro-
wachánidi Hyé uché
fai , bó dinháté.

6 Itú JESU Chri-
sto diebæcríí mó a-
rákié; dehenté fida-
dí mó iborówonhé-
mý Tupá dó dipá-
dzú.

7 Itú sibýté JE-
SU Christo, bó si pe-
retó sambé inatété
itsohôteá , inhácri-
téá nó dehédi.

4 Crer que desceo
aos infernos, & tirou
as almas dos Santos
Padres, que lá esta-
vão esperando sua
santa vinda.

5 Crer que resur-
gió ao terceiro dia.

6 Crer que subio
ao Ceo, está assenta-
do á mão direita de
Deos Padre.

7 Crer que hade
vir a julgár os vivos,
& os mortos dos
bens, & males que
fizeraõ.

Manda-

Mandamentos da Ley de Deos.

DEz yé suwari-
dzá Tupã wa-
chánidikyé bó-cu-
canghitéá só Tupã ;
fete hohóde bó cu-
canghitéá só Ketcã-
hó.

1 Acá do bihé Tu-
pãdi.

2 Peretówonghé-
kié idzé Tupã ená-
di.

3 Enatékié mó
Tupã buyédi.

4 Acá dó epadzú
dó edé nódehédi.

5 Pákiéá enadí.

6 Ebytókiédí.

7 Ecotókiédí.

8 Eme-

OS Mandamen-
tos da Ley de
Deos são dez : os tres
primeiros pertencê
à honra de Deos, &
os outros sete ao
proveito do próxi-
mo.

O primeiro : Ama-
rás a hum só Deos.

O segundo : Não
nomearás o seu San-
to nome em vão.

O terceiro : Guar-
darás os Domingos,
& as festas.

O quarto : Honra-
rás a teu pay , & a
tua mãy.

O quinto : Não ma-
tarás.

O sexto : Não for-
nicarás :

O septimo : Não
furtarás.

O

10 *Catecismo da Doutrina Christãa.*

8 Emepedíkiédí. O oitavo: Não le-
vantarás falso testi-
munho.

9 Eneyétákié só
idéinúáú. O nono: Não de-
sejarás a mulher de
teu proximo.

10 Eneyétákié só
iwanheréadí. O decimo: Não co-
biçarás as cousas a-
lheas.

Benherócríbæ yé
suwaridzá Tupá mó
ró wacháni. 1. sucá-
widó dó Tupá bó
hohócríbæ. 2. sucá
dó detcáhó mó sucá
didóhó. Estes dez Manda-
mentos se encerraõ
em dous, convem a
saber: Amar a Deos
sobre todas as cou-
sas, & a seu prox-
imo como a si mes-
mo.

Mandamentos da Santa Madre Igreja.

C Inco yé suwa-
ridzá Igreja dó
cudéa.

1 Ubí dó Missã
m Tupá buyé.

2 Vipabó sembo-
hó

O S Mandamen-
tos da Sãta Ma-
dre Igreja são cinco.

O primeiro: Ou-
vir Missã aos Do-
mingos, & festas de
guardar.

O segundo: Con-
fessar

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. II

hó cróbihé batí.

feſſar ao menos húa
vez no anno.

3 Dó Tupá mó
becúbecú ſembohó
Paſchoa.

O terceiro: Com-
mungar pela Paſ-
choa da Reſurrei-
ção.

4 Wawádá mó ſi-
bambíghí nó Santa
Madre Igreja.

O quarto: Jejuar
quando manda a Sã-
ta Madre Igreja.

5 Diwanhubatcá
Tupá dó unecá, dó
vdjé dehé; Di vbenú
nodehé.

O quinto: Pagar
dizimos, & primi-
cias.

Sacramentos.

Sete Sacramentu
Igreja dó cudéá.

Os Sacramentos
da Santa Ma-
dre Igreja ſão ſete.

1 Waicutcú mó
yebéizú. Tupá.

1 Bautiſmo.

2 Hé nó Waré
buyé ó nhendí Tu-
pá.

2 Confirmação.

3 Cró ibuyéwo-
hó, idehó iprí JESU
Chriſto mó becúbe-
cú, mó yerú nó dehé.

3 Euchariftia.

4 Vi-

4 Pe-

12 Catecismo da Doutrina Christã

- | | |
|--|-----------------------|
| 4 Vipabó. | 4 Penitencia. |
| 5 Hé dinhánatéri
nó waré dó hhendí
Tupá. | 5 Extrema Un-
ção. |
| 6 Wídó Waré. | 6 Ordem. |
| 7 Píwonhé. | 7 Matrimonio. |

Peccados mortaes.

SEte ibuânghété
dó oiberú ibuân-
ghété wohoyé.

OS peccados ca-
pitaes, donde
nascem todos os ou-
tros, são sete.

1 Netókiépríbæ
finé.

1 Soberba.

1 Eicoré crubý.

2 Avareza.

3 Ponhé.

3 Luxuria.

4 Iré.

4 Ira.

5 Nhú crubý crú
crubý.

5 Gula.

6 Unú isí móican-
ghité detláho.

6 Inveja.

7 Nhicoró só Tu-
pá.

7 Preguiça.

Virtudes contrarias.

IBuonheté fuma-
rá ibuânghété dó
oiberú.

Virtudes cótra-
rias aos sete
pecca-

Na Lingua Brasil da Nação Kiriri. 13

1 Netówonhé finé fumará netókié-pribæ finé.

2 Eicorékié, fumará Eicoré crubÿ.

3 Senunhé idzené iponhété fumará Pohnhé.

4 Irékié fumará Iré.

5 Nhúreréde, crúreréde fumará nhú crubÿ crú crubÿ.

6 Svfé mó icanghité detçâhó, fumará vnú ilí idyômó.

7 Keitené fô Tupá fumará Nhicoró fô Tupá.

peccados mortaes.

1 Humildade contra a Soberba.

2 Liberalidade contra a Avareza.

3 Castidade contra a Luxuria.

4 Paciencia contra a Ira.

5 Temperança contra a Gula.

6 Caridade contra a Inveja.

7 Diligencia nas cousas de Deos contra a Preguiça.

Os peccados contra o Espirito Santo.

S Eis ibuânghété fô Espirito Sâto.

1 Babanhíkié ibábú siwí mó Arákié dó

O S peccados contra o Espirito Santo são seis.

1 Desesperação da salvação.

2 Pre-

14. Catecismo da Doutrina Christã

dó itútú tembohó

Tupã.

2 Babanhí próh
ibábú siwí mó Ará-
kié, iwakié ibuo-
nhété nerú.

3 Netfówonhé su-
worobý sambýyê,
ibóno mébuânghé
idiómó.

4 Vnúissí mó ican-
ghité didirí nó Tu-
pã dó detfáhó.

5 Prídý ibuân-
ghété.

6 Vnúkiépríbæissí
mó dibuânghéte.

2 Presunção de se
salvar sem mereci-
mentos.

3 Contradizer a
verdade conhecida.

4 Inveja das mer-
cês que Deos faz a
outrem.

5 Obstinação no
peccado.

6 Impenitencia.

Os peccados, que bradaõ ao Ceo.

QUatro ibuân-
ghété, idy hoho
iedé crubý Tu-

pã.

1 Páhó detfáhó.

2 Ponhé eræ bó
tidzité ponhé tidzi
bohó

OS peccados, que
bradaõ ao Ceo,
são quatro.

1 Homicidio vo-
luntario.

2 Peccado sensual
contra a natureza.

3 Opre-

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 15
bohó bô eraté.

3 Buânghé só iwō-
ghérété; cohó pióh,
iburé idzá nō ibuān-
ghé só isékié bohó,
só tidzócódó bohó.

4 Didy sambé dó
dinatéri idyóhó.

3 Opressão dos po-
bres, principalmen-
te orfãos, & viúvas.

4 Não pagar jor-
nal ao que trabalha.

Os inimigos da alma.

V Vachánidikyé
fumará Anhí.

1 Ditsohóri mó ra-
dá.

2 Nhewó.

3 Buyéwohó.

O S inimigos da
alma são tres.

1 Mundo.

2 Diabo.

3 Carne.

As Virtudes Theologaes.

V Vachánidikyé
ibuonhété só
Tupá.

1 Itú Tupá.

2 Babanhí ibábú
sambé dibuonhété.

3 Sucá dó Tupá.

A S Virtudes
Theologaes
são tres.

1 A Fé.

2 A Esperança.

3 A Caridade.

Virtudes

Virtudes Cardeaes.

QUatro Ibuon-
hété dó oiberú.

AS Virtudes Car-
deaes são qua-
tro.

1 Netfówonhéiwó
icanghité bóiburété

1 Prudencia.

2 Bihécribæ fidí
dódisé.

2 Justiça.

3 Croditéisi.

3 Fortaleza.

4 Senunhé idzené
itutéburé.

4 Temperança.

Os Dões do Espirito Santo.

SEte subá anhi nó
Espirito Santo.

OS Dões do Es-
pirito São são
fete.

1 Netfówonhé
ibuenhété Tupã.

1 Sapiencia.

2 Netfówonhé fu-
worobý Tupã.

2 Entendimento.

3 Iwówonhé bó
sitóicanghité.

3 Conselho.

4 Croditéisi.

4 Fortaleza.

5 Netfówonhé di-
niócrísi nó Tupã.

5 Sciencia.

6 Nhi-

6 Pic-

6 Nhikyèinghi 6 Piedade.
detçáhó.
7 Banaré idzené 7 Temor de Deos.
Tupá.

Obras de Misericordia.

C Atorze Ican-
ghité só setçã-
hó. Sete do ibuyé-
wohó ; sete hohóde
do Anhi.

Sete icanghité dó
ibuyéwohó.

1 Dí amí dó di-
nhári nó amí.

2 Di dzú dó di-
nhári nó saræ dzú.

3 Di ró dó diwí-
cronéri.

4 Eriá í samý di-
canghikiéri , samý
dicrórí mó bewó nó-
dehé.

5 Di baté mó derá
do

As obras de Mi-
sericordia são
quatorze. As sete
primeiras se chamaõ
Corporaes, & per-
tencem ao corpo ; &
as outras sete Espiri-
tuaes, & pertencem
à alma.

As Corporaes são
estas.

1 Dar de comer
aos que tem fome.

2 Dar de beber
aos que tem sede.

3 Vestir os nús.

4 Visitar os enfer-
mos , & encarcera-
dos.

5 Dar pouzada aos

B pere-

18 Catecismo da Doutrina Christãa.

do diteri bô maní.

peregrinos:

6 Di sambé bô si-
myperé boronunú
bô diseté.

6 Remir os cati-
vos.

7 Radini dinhári.

7 Enterrar os mor-
tos.

- Sete rcanghité dó
Anhi.

- As sete Espirituaes
são estas.

1 Peretó iwowa
nhe só detçaho, bô
fitóicanghité.

- 1 Dar bom confe-
lho.

2 Bôhé dunetlo-
kiépi.

2 Ensinar os igno-
rantes.

3 Mewonhé só di-
dzeyári, bô fiéwidió
idzeyaté.

3 Consolar os tri-
stes.

4 Iré dó dibuan-
ghéri só Tupa.

4 Castigar os que
errão.

5 Pá ri ré dó di-
buangheri saí.

5 Perdoar as inju-
rias.

6 Bahe kié mó
ibuangheré detçá-
hó.

6 Sofrer com pa-
ciência as fraquezas
dos nossos próxi-
mos.

7 Mé só Tupa dó
itçohóthéá, dó inha-
critéá nódehé.

7 Rogar a Deos
pelos vivos, & de-
funtos.

As Bemaventuranças.

O Itoiwó bô fitô
Canghidzâté.

1 Canghidzâ du-
câkiériá cõ iwanhe-
ré mó radá; ináro fi-
bateá mó Arâkiédí.

2 Canghidzâ Di-
rétôkiériá, ináro co-
hóbê itetê radá.

3 Canghidzâ dien-
kéria ináro fuféadí.

4 Canghidzâ du-
câniá crubý dõ ibuo-
nhété, ináro fitô
ibuonhété inháadí.

5 Canghidzâ fa-
idzâ nhikéghí det-
fáhó, ináro Nhiké-
ghia só Tupádi.

6 Canghidzâ bu-
ken-

AS Bemaventu-
ranças são dito.

1 Bemaventurados
os pobres de espirít-
to; porque delles he
o Reyno do Cão. 8

2 Bemaventura-
dos os mansos; por-
que elles possuirão
a terra.

3 Bemaventurados
os que choraõ; por-
que elles serão con-
solados.

4 Bemaventura-
dos os que hão fome,
& sede da justiça;
porque elles terão
fartos.

5 Bemaventu-
rados os que usão de
misericórdia; porque
elles alcançarão mi-
sericórdia.

6 Bemaventu-
dos

Bij

20 *Catecismo da Doutrina Christãa*

kenkedode difiá, iná-
ró; netsó Tupã in-
háádí.

dos os limpos de co-
ração ; porque elles
veraõ a Deos nollo
Senhor.

7 Canghidzã dita-
rorókiériá, ináro in-
húnhú Tupã idzéá-
dí.

7 Bemaventura-
dos os pacíficos; por-
que elles feraõ cha-
mados filhos de Deos

8 Canhidzã idió-
hoá mécakiéá mó
ibuonhété , ináro
sibatéá, mó Arákié-
dí.

8 Bemaventura-
dos os que padecem
perseguição por a-
mor da justiça ; por-
que delles he o Rey-
no do Ceo.

Potencias da Alma.

V Vachánidikié
iwóbenhé anhi
dó dinaté.

A S potencias da
alma são tres.

1 Nhenetí.

1 Memoria.

2 Netcó.

2 Entendimento.

3 Sucá.

3 Vontade.

Sentidos Corporaes.

C Inco iwóbenhé
bó inetcócriba
nó

O S sentidos Cor-
poraes são cinco
1 Ver.

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 21
nó Buyéwohó.

- | | |
|--|------------|
| 1 Ubi. | 1 Ver. |
| 2 Netçó dó sinú
benhé. | 2 Ouvir. |
| 3 Ghý. | 3 Cheirar. |
| 4 Netçó suduhété
amí, itaté icú dehé. | 4 Gostar. |
| 5 Dendé. | 5 Tocar. |

Novissimos.

QUatro irebýté
itçohótéá.

OS Novissimos
do homem são
quatro.

- | | |
|---|------------|
| 1 Inhá. | 1 Morte. |
| 2 Peretó sambé
inatété dinhácríí
nó Tupá. | 2 Juizo. |
| 3 Susú Nhewó. | 3 Inferno. |
| 4 Itúitú mó Ará-
kié. | 4 Paraíso. |

Confissão gèral.

DZuipabó só Tu-
pá duniónúcri-
bunebærí, só Santa
Maria Virgem, só S.
Miguel Archanjo,
só

EU peccador me
confessô a Deos
todo poderoso: á bé-
aventurada sempre
Virgem Maria: ao
Bij bem

22 *Catecismo da Doutrina Christã*

fô S. João Baptista,
fô S. Pedro, fô S.
Paulo dô Apostroá,
fô fantuá wohoyé;
Eyaí bô Waré no-
hê nó hibuanghé
crubÿ mó hineyen-
taté, mó himété, mó
hinatété; hiamépré,
hiamépré hiamépré
idzã. Ináro hicrikié
dô S. Maria Virgem,
dô S. Miguel Archã-
jo, dô S. João Ba-
ptista, dô S. Pedro,
dô S. Paulo dô Apo-
stroá; dô fantuá wo-
hoyé; Edohó bô
Waré nodehé; bô
eméá fô Tupã idiô-
hó. Amen JESU.

em volição U
:o:cl e o:cl:uo
-ôôô:cl:uo:cl:uo:cl:uo
o:cl:uo:cl:uo:cl:uo:cl:uo
os:cl:uo:cl:uo:cl:uo:cl:uo
:cl:uo:cl:uo:cl:uo:cl:uo

bemaventurado São
Miguel Archanjo :
ão bemaventurado
S. João Baptista : aos
Santos Apostolos S.
Pedro, & S. Paulo,
& a todos os Santos,
& a vós Padre, que
pequei muitas vezes
por pensamentos,
palavras, & obras,
por minha culpa, mi-
nha culpa, minha
grande culpa. Por
tanto rogo à bema-
venturada sempre
Virgem Maria : ao
bemaventurado São
Miguel Archanjo :
ão bemaventurado
S. João Baptista : aos
Santos Apostolos S.
Pedro, & S. Paulo,
& a todos os Santos;
& a vós Padre, que
rogueis por mim a
Deos, nosso Senhor.
Amen JESU

Adô

Acto de Contrição.

BO hifé dó JESU Christo, dó Tupá idzá, dó tçohó idzá unúidzá hiií nó hibuânghe crubý eyái; norí canghi crubý ewatfá norí dzucáwidóbæ édo- hó bó hohócríbæ. Ináro dó prí eré hidióhó nó hibuângheté; dó ighý si prí idzá hinhadí. Amen.

SEnhora meu JESU Christo Deos & Homem verdadeiro, me peza de todo o meu coração de vos ter offendido; por feres vos tam bom como sois; & porque vos amo sobre todas as cousas. Por tanto perdoame os meus peccados; & proponho firmemente de vos não offender mais. Amen.

Perguntas geraes da Doutrina Christãa, que se costumão fazer aos Indios depois de rezarem as Orações.

P. Itú Tupá eyái- dzá?

R. Itúhi.

P. Sodeitçohó cu- Tupá?

R.

P. Erg. Credes em Deos?

R. Creyo.

P. Quantos Deoses ha?

R.

24 *Catecismo da Doutrina Christãa*

R. Bihé.

R. Hum lô.

P. Sodeitçohói Pef-
foa?

P. Quantas PESSOAS
há?

R. Wachánidikié.

R. Tres.

P. Dóbenhé ená.

P. Declarai quaes
são.

R. Ipadzú Inhura,
Espírito Santo.

R. Padre, Filho, Es-
pírito Santo.

P. Vdjé idzé buyé
saidzá?

P. Como se chamaõ
todas três?

R. Santissima Trini-
dade idzé.

R. Santissima Tri-
nidade.

P. Vdjé idzé inhurã
Tupã?

P. Como se chama o
Filho de Deos?

R. JESU Christo
idzé.

R. JESU Christo.

P. Tecrí J E S U
Christo bó aran-
kié mó radá?

P. Veyo J E S U
Christo do Ceo à
terra.

R. Tecrí.

R. Veyo.

P. Wicrí cuné dó
tçóhómóketçáá?

P. Se fez por ventu-
ra homem como
nòs?

R. Wicrí.

R. Fez-se.

P. Sacrí cuné nóde-
hê?

P. Nasceo também?

R. Sacrí.

R. Nasceo.

P. Vdjé idzé idé dut-
gacrírí?

P. Como se chama a
Mãe

R.

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 25

R. Santa Maria idzé.

P. Saidé sité JESU
Christo bó ará-
kié mó radá?

R. Bósidí sambé cu.
buanghété inhá.

P. Vdjé iwó bó fidí
ró sambé?

R. Pacrí mó cruçá.

P. Inháidzácí idio-
mó?

R. Hómohí.

P. Inhácrí modé cu-
né iwó docohó?

R. Mó Arákié.

P. Ibýté cuné mó ra-
dá dehédi?

R. Ibýté.

P. Saidé sibytédi?

R. Bó siperetó sam-
bé inatété itsohó-
téá, inhácríteá nó-
dehédi.

P. Vdjé inghí uródí?

R. Nó irembýinghí
radá. P.

Mây que o pario?

R. Santa Maria.

P. Para que veyo
JESU Christo do
Ceo à terra?

R. Para satisfazer
pelos nossos pec-
cados.

P. Como fez para sa-
tisfazer?

R. Morreo na Cruz.

P. Morreo verda-
deiramente?

R. Assim he.

P. Depois de mor-
rer para onde foi?

R. Para o Ceo.

P. Hade tornar a vir
ao mundo?

R. Hade tornar.

P. Para que ha de
vir?

R. A julgar as obras
dos vivos, & dos
mortos.

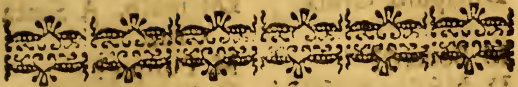
P. Quando ferá i fló?

R. Quando a cabar a
terra. P.

26 *Catecismo da Doutrina Christã*

- P. Ibuó buyé ketçáá docohódí? P. Então todos ha-
vemos de resusci-
tar?
R. Ibuó buyé. R. Todos.
P. Dibunherí mó-
dé cuné iwóádí? P. Os bons para on-
de iraó?
R. Mó Arákié. R. Para o Céu.
P. Saílé iwóáidió-
mó? P. A que haó de ir
lá?
R. Dó ditúitú sem-
bohó Tupã. R. A gozar a gloria
com Deos.
P. Dibuangherí mó
dé cuné iwóádí? P. Os máos para on-
de iraó?
R. Mó fusú nhewó. R. Para o Inferno.
P. Peréá cuné ibódí? P. Sahiráó por ven-
tura de lá?
R. Perédý. R. Não.





SEGUNDA PARTE DO CATECISMO,

Em que se contém a explicação dos
principaes Mysterios de nossa Santa
Fé, dos Mandamentos da Ley de
Deos, & da Santa Madre Igreja, dos
Sacramentos, & outras cousas ne-
cessarias para a instrução dos Indios
á maneira de Dialogos,

Na lingua Portugueza, & dos Kiriris.

CAPITULO I.

Do final da Santa Cruz, Profissão do Chri-
staó, & invocação dos Santos.

DIALOGO I.

Do final da Santa Cruz.

M Estre. Vdjé	M Estre. Qual
ibenhété Chri-	he o final do
staó?	Dis- Christaó?
Dis-	Dis-

28 *Catecismo da Doutrina Christãa*

Discipulo. *Crusã.*

Discipulo. A Santa Cruz.

M. Soderó?

M. Porque?

D. Nô sipodedóinhá
JESU Christo
idiómó.

D. Porque nella foi
crucificado JE-
SU Christo.

M. Vdjé wó bó, sipí
crusã?

M. Como se faz o fi-
nal da S. Cruz?

D. Vró. Nô ibenhé-
té crusã dó nunhé
hietãdé ená bó
cú-Tupã idzené
dzumarãdé mó
idzéPadzú Inhu-
rá nódehé Espi-
rito Sãto nodehé.
Amen JESU.

D. Assim. Pelo final
da Santa Cruz li-
vranos Deos nos-
so Senhor de nos-
sos inimigos, em
nome do Padre,
& do Filho, & do
Espirito Santo.
Amen JESU.

M. Bóilodé sipí cru-
sã cuná?

M. Porque fazemos
o final da Santa
Cruz?

D. Bó netcôwonhé
Santissima Trini-
dade dó Padzú, do
Inhura, dó Espi-
rito Santo cuná;
wachánidikiéPef-
soa cohóbæ, bihé

D. Para confessar a
Santissima Trini-
dade, Padre, Fi-
lho, & Espirito
Santo, tres Pes-
soas, & hum só
Deos verdadeiro.

Tu-

M.

Tupã nerú.

M. Bóifodé dehé?

D. Bó inhenetí cru-
sá cuná, inhá mý-
perécrí hetláá bó
nhewó.

M. Vdjé inghí sipí
crusá cunádí?

D. Mó oiberú cuna-
tété wohóyé : Nô
saræ cunú mó ca-
yá, nó cupotçó
mó icayé; nó cu-
peréwí bó kerá,
nó cubanaré idze-
né iburété.

M. Canghi cuné sipí
crusá mó amí.

D. Canghi, bó ibu-
rékié amí cudó-
hó.

M. Bóifodé sipíyó
crusá cuná?

D.

M. Para que mais?

D. Para lembrarmo-
nos da Sãta Cruz,
pela qual fomos
remidos.

M. Quando have-
mos de benzer-
nos?

D. No principio de
todas as nossas
obras : quando
queremos dormir
à noite: pela ma-
nhãa, quando a-
cordamos: quan-
do queremos sa-
hir de casa: quan-
do nos arregea-
mos de algú mal.

M. He bom benzer
o comer?

D. He bom ; para
que o comer nos
naó cause algum
nocumento.

M. Para que nos bé-
zemos muitas ve-
zes?

D.

30 *Catecismo da Doutrina Christã*

D. Bó cununhé no
Tupã idzené cū
mará, dó radá, dó
nhewó, dó ibuyé-
wohó.

M. Canghi cuné da-
tô cūá ená. só
crusa?

D. Hómohí.

M. Saide fidatô eudá
ená? só crusa dó
dzi Kidé?

D. Cohódí. Nónet-
góbá crusa cuná
cohó inheneti JE-
SU Christo, dipo-
de dó crí cubóá;
iná ró dó só JE-
SU Christo fida-
tô eudá cuná.

M. Moró cuné ewat-
gá: só ró JE SU
Christo, só ró di-
de dó Santa Maria
Virgem dehe, só
ró sanruá ubari
mó uraké nōde-
hé?

D. Para que Deos
nos livre de nossos
inimigos, Mun-
do, Diabo, & Gar-
ne.

M. He bom que ado-
reis a Cruz?

D. Sim.

M. A quem adorais?
por vêtura a mes-
ma Cruz de pão?

D. Não. Vendo a
Cruz lembramo-
nos de JE SU
Christo, que nel-
la morreo por a-
mor nosso, por
isso adoramos nel-
la a JESU Chri-
sto.

M. Assim fazeis vòs
tambem com a
Imagem de JE-
SU Christo, &
com as Imagens
da Virgem Maria,
& de todos os
San-

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 31

D. Moró Darókié
 cudú hinhá só dzí,
 só cró, só bunhá ;
 binéwidó licató
 cudú hinhá só fá-
 tuá dibenhéri mó
 dzí, mó cró, mó
 bunhá.

Santos que estão
 no Céu?
D. Assim mesmo.
 Não adoro o pão,
 a pedra, ou o bar-
 ro; mas unicamê-
 te adoro aos San-
 tos figurados na-
 quellas imagens
 de pão, de pedra,
 & de barro.

DIALOGO II.

*Da Profissão do Christão, & da
 Fé, Esperança, & Caridade.*

M. Adje Chri-
 staó?

D. Inhuñu Tupá
 diwalcutécuní
 mó rebedzú Tu-
 pa; dinéri só yé
 lu waridzá Tupá
 nólehé.

M. Vêje Iwó Chri-
 staó

M. Quem he o
 Christão?

D. O Filho de Deos,
 que foi baptiza-
 do, & que guarda
 a mesma ley de
 Deos.

M. Que hade fazer o
 Chri-

32 *Catecismo da Doutrina Christã*

staõ bõ siwí mó
Arákié?

Christaõ para se
salvar?

D. Vró iwó : Itú
Tupã saí; ibaba-
nhí ibábú fidí
sambé ibuonkété
nó Tupã dehé :
Sucá dó Tupã no-
dehé; né só yé, su-
waridzá Tupã nó
dehé.

D. Hade crer, & es-
perar em Deos, &
amalo, & guar-
dar os seus Man-
damentos.

M. Vdjé iwó bõ itú
wonhé Tupã saí?

M. Que hade saber,
para bem crer em
Deos?

D. Netçowonhé su-
worobý Tupã di-
peretócríí nó Sã-
ta Madre Igreja.

D. Hade saber bem
os Artigos da Fè
declarados da Sã-
ta Madre Igreja.

M. Wíbae cuné du-
netçokiérí Tu-
pã mó Arákié?

M. Póde salvar-se o
que não sabe que
ha Deos?

D. Wité. Do wakié
próh dubôherí,
ibónó todý siwí
mó arákié nó net-
çókié pribæ Tupã
inhá.

D. Não póde, ainda
que o não soubes-
se por falta do
Mestre que lho
ensinasse.

M. Noinetçókié pri-
bæ

M. Se não souber o
Myste-

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 33

ba Sâtissima Tri-
nidade inhá tó cu-
né suipabó dó di-
buângheté só wa-
ré?

D. Didy suipabónô
waré idióhó.

M. Vdjé iwó bó itú-
wonhé Tupã eyai
bó Acáwonhé idi-
óhó dehé?

D. Netcôwonhé hi-
mé dó itú Tupã,
dó Bocúpadzúá,
dó Ave Maria, dó
dez yé suwaridzá
Tupã, dó cinco
yé suwaridzá Igre-
ja nó dehé.

M. Buânghéá cuné
só Tupã ipadzúá
bohó, idéá bohó,
isété bohó nó
i kendé kiéá dó
suworobý. Tupã
dó dinhúnhú?

Mysterio da San-
tissima Trindade
póde confessarse?

D. O Padre o não
póde absolver.

M. Que haveis de
fazer para saber
bê crer em Deos,
& amalo?

D. Heide saber bem
o Credo, o Padre
nosso, a Ave Ma-
ria, os Mandamén-
tos da Ley de
Deos, & da Igreja.

M. Peccaõ por ven-
tura os pays, ou
as mãys, ou os se-
nhores, & pays de
familia não ensi-
nando a doutrina
aos seus filhos, es-
cravos, & subdi-
tos?

D.

C

D.

34 *Catecismo da Doutrina Christãa*

D. Buângheá cru-
bý.

M. Bibé, nó cuné itú
Tupá eyaí bó
ewí mó arákiédí?

D. Bibédý. Hiba-
banhí dehé ibábú
fidi sambé hibuo-
nhété. nó Tupá
dí.

M. Sodé ebabanhí
ibábúró?

D. Nó dunió núcri-
bunébærí. Tupá;
nó fueicorékié; nó
icanghi crubý; nó
fucá crubý cudó-
hó; nó si perétó fi-
di icanghité inhá
cudóhó; nó inhá-
crí JESU Chri-
sto dóinhure Tupá
cubóá.

M. Vdjé cucrikiété
dó Tupá dí?

D.

D. Peccaó gravemé-
te.

M. Basta sómente
crerdes em Deos
para vos salvar?

D. Naó. Mas heide
ter tambem espe-
rança nelle, que
me hade dar o
premio das boas
obras.

M. Por qual moti-
vo esperais isso?

D. Porque Deos he
todo poderoso ;
porque he sum-
mamente liberal ;
porque he summa
bondade ; porque
nos quer muito ;
porq̃ nos tem pro-
metido a sua glo-
ria ; & porque
morreo por nós
JESU Christo
Filho de Deos.

M. Que havemos de
pedir a Deos?

D.

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 35

D. Netçowonhé Tu-
pã cuná : siprí iré
Tupã mó cubu-
ângheté dehé :
graça Tupã de-
hê, cuitúitú sem-
bohó mó Arákié
nó dehé?

M. Vdjé iwobphó
dehé?

D. Icanghité wohó-
yé dó anhi bohó
dó ibuyé wohó
bohó.

M. Wí cuné ducá-
kiérí dó Tupã
mó Arákié?

D. Widý, nó fucá-
kié dó Tupã bó-
hohócribæ.

M. Vdjé iwó bó aca-
widóbæ dó Tupã
bó hohócribæ?

D. Nó dzucáidzá
idióhó hó hiwa-
nhéré, bó hipadzú,
bó

D. Conhecermos bé
Deos, o perdaó
dos nossos pecca-
dos, a graça Divi-
na, & a nossa sal-
vação.

M. Que mais depois
disso?

D. Todos os bens q
hemos mister al-
sim para o corpo,
como para a al-
ma.

M. Póde salvar-se
quem não ama a
Deos?

D. Não póde, senão
ama a Deos sobre
todas as cousas.

M. De que maneira
haveis de amar a
Deos sobre todas
as cousas?

D. Amando-o mais
que a minha fa-
zenda, que a meu

Cij. pay.

36 *Catecismo da Doutrina Christãa*

bó hidé,bo hinhú-
nhú bo hohócrí.
bæ ditçohori mó-
radá.

M. Sodé acáwidóbæ
dó Tupá.

D. Nó hipadzúidzá
Tupá; nó dunió-
rí hietçá, nó du
nunhéri hietçá
bó iburété,nó du-
díri icanghité hi-
dióhó,nó icanghi-
widóbæ bó hohó-
críbæ, ináro can-
ghi bó fucá widóá
idióhó bóhohó-
críbæ.

M. Canghi cuné fu-
cá dó detfáhó,mó
fucá didóhó fame-
pré Tupá?

D. Canghi; nó vró
yé fuwaridzá Tu-
pá.

M. Vdjé iwó bó fu-
cáá dó detfáhó mó
fucáá didóhóá?

D.

pay, que a minha
mãe, meus filhos,
& tudo que ou-
ver no mundo.

M. Porque amais
sobre tudo a Deos?

D. Porque he meu
Pay verdadeiro;
porque he meu
Creador, & meu
Salvador, & da-
dor de todo o bẽ;
& porque he sum-
mamente bom so-
bre tudo; & por
isso amavel sobre
todas as cousas.

M. He bom amar ao
seu proximo, co-
mo a si mesmo por
amor de Deos?

D. Sim; porque he
mandamento de
Deos.

M. De que modo se
ama ao seu prox-
imo como a si mes-
mo?

D.

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 37

D. Nó fuséá dó ican-
ghité detçáho bó
iburété; mó fuséá
dó dicanghitéhó.

M. Vdjé ibenhété
bó cubété dó du-
cári dó Tupã?

D. Waicutçú mó
yebédzú Tupã;
finé só yé suwari-
dzá Tupã; só yé
suwaridzá Santa
Madre Igreja nó
dehé.

M. Sodé itçohó yé
suwaridzá Tupã?

D. Mýcribæ mýfã
fai.

M. Sodé itçohó yé
suwaridzá Santa
Madre Igreja?

D. Mýbihé mýfã
fai.

D. Alegrando-se de
seus bens, & não
lhe defejando mal,
como se alegra
dos proprios.

M. De que maneira
se conhece quem
ama a Deos?

D. Recebendo o Sã-
to Baptismo, &
guardando a ley
de Deos, & da
Sãta Madre Igre-
ja.

M. Quantos são os
Mandamentos da
ley de Deos?

D. São dez.
Vede pagina 9.

M. Quantos são os
Mandamentos da
Sãta Madre Igre-
ja?

D. São cinco.
Pag. 10.

DIALOGO III.

*Do Santissimo nome de JESUS, &
Invocaçaõ dos Santos.*

M. Canghi cuné
fiperetó idzé
JESUS nó Chri-
stãa?

D. Canghi idzené
nhewó, idzené
iburété nódehé.

M. Adjé JESUS?

D. Inhura Tupã,
coho duimýperé-
crirí ketçáá bó
nhewó.

M. Canghi cuné da-
stó cudú bohó, ya-
dé tçábú bohó
cuná, nó fiperetó
idzé JESUS?

D. Canghi.

M. He bom no-
mearem os
Christãos o nome
de JESUS?

D. He bom contra o
diabo, & contra
qualquer mal.

M. Quem he JE-
SUS?

D. He o Filho de
Deos, que nos re-
mio do cativoiro
do demonio.

M. Havemos de a-
joelharnos, ou a-
baixar a cabeça,
quando se nomea
o nome de JE-
SUS?

D. Havemos.

M.

Na lingua Brasil da Nação Kiviri. 39

M. Móro cuné dehé,
nó siperétó idzé
Santa Maria?

D. Móro, nó idé Tu-
pá Santa Maria.

M. Adjé dimerí só
Tupá cudóhó?

D. Santa Maria dó
idé Tupá, anhi-
wonhé dócude-
nhé nódehé.

M. Bihécírbæ cuné
nunhé ketçáá nó
anhíwonhé?

D. Hómohí.

M. Sodé bihécírbæ
fidí anhiwonhé
nó Tupá cudóhó?

D. Bó cúnúnhé inhá
bónhewó, bó ibu-
ângheté, bó ibu-
rété wohóyé de-
hédí.

M. Sodé emé só an-
hiwonhé dó cde-
nhé?

D.

M. Havemos de fa-
zer assim também
quando se nomea
o nome de Maria.

D. Assim mesmo ;
porque he Mãy
de Deos.

M. Quem roga a
Deos por nós?

D. Maria Mãy de
Deos, & o nosso
Anjo da guarda.

M. Por ventura ca-
da hum de nós he
guardado por hū
Anjo?

D. Assim he.

M. Porque Deos af-
finalou a cada hū
de nós hum An-
jo?

D. Para q̃ nos guar-
de do diabo, do
peccado, & de
todos os males.

M. Que rezais ao
vosso Anjo da
guarda?

D.

40 *Catecismo da Doutrina Christã*

D. Moró himé! Bó

Anhíwonhé didi-

orí nó Tupã hidio-

hó, dó hidenhé ,

dó siné enã Ahiaí

dó ighy; dó nunhé

hietcã. enã bó

iburété: dó kendé

dó iwówó Tupã

hidiohó; dó ené

hidiadé Ahiaí dehé.

Amen JESUS.

M. Adjé diméri. Idé

Tupã cudóhó no-

dehé?

D. Santuá dibári

mó arákié.

M. Vdjé: iwó emé

faidzádi?

D. Vró iwó: Bó san-

tuá dó inhúnhú

Tupã dó eméá só

Tupã, bó fidí di-

graça hidiohó, bó

hidzenunhé idze-

né ibuânghété ,

bó hiwí dó itúitá

sembóhó mó ará-

kiédi. M.

D. Rezo assim: An-

jo de Deos, q fois

da minha guarda,

pois a vós estou

entregue por pie-

dade soberana, ho-

je alumiaime ,

guardaime, guia-

me, & governa-

me. Amen. JE-

SUS.

M. Quem mais roga

a Deos por nós?

D. Os Santos que

estão no Ceo.

M. De que modo re-

zaes a elles?

D. Deste modo: Vós

Santos servos de

Deos, rogai a

Deos, para que

me dé a sua santa

graça, & me livre

de todo o pecca-

do, & para que eu

vá a gozar a sua

santa

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 41

...santa glória no
Ceo.

M. Vdjé inghí imo- M. Quando have-
ró cunáá? mos de rezar as-
sim?

D. Moró idadé; co- D. Sempre. Mas es-
hó próh canghi- pecialmente quã-
dzā imoró, nó fi- do cahe o dia da
bewi Tupā buyé festa dos mesmos
fantuá. Santos.

M. Sodé cuitúitú M. Porque causa fa-
sembohó Tupā zemos festa no dia
buyé fantuá. de algum Santo.

D. Nó sembohó ró D. Porque nesse dia
utché siwiá Tu- antigamente fo-
denhé mó arákié. raão para o Ceo.

M. Sodé dehé? M. Para que mais?

D. Bó imoró imoró- D. Para trabalharmos
té fantuá cuná. como elles obrá-
raão.

M. Vdjé iwó Chri- M. Que hadé fazer
staóá nó idióá mó o Christão, quan-
ferá Tupā? do entra na Igre-
ja?

D. Maibóbæ dó dzú D. Tomar agua ben-
Tupā, datóbæ cu- ta, por-se de Joe-
dú, píbæ crufá , lhos, perfinar-se,
mébæ dó Bó cu- & rezar o Padre
padzúá, nosso,

42 *Catecismo da Doutrina Christã*
 padzúa, do Ave noíſſo, & Ave Ma-
 Maria nóſchê: ria.

CAPITULO II.

**Dos myſterios que ſe con-
 têm no Credo.**

DIALOGO I.

De Deos Trino, & Uno.

M. Sodé itçohô
 Tupã?

D. Bihéwidóbæ.

M. Sodé itçohô Peſ-
 ſoas?

D. Wachánidikié.

M. Dó peretó ená.

D. Tupã dó Padzú,

Tupã dó Inhurá,

Tupã dó Espiri-
 to Santo.

M. Vdjé idzé buyé

ſaidzá.

D.

M. Quátos Deo-
 ſes ha?

D. Hum ſó.

M. Quantas Peſſoas
 ſão?

D. Tres.

M. Dizei quaes ſão.

D. Deos Padre,

Deos Filho, &

Deos Espirito Sá-
 to.

M. Como ſe chamaõ

todas

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 43

D. Santissima Tri-
nidade.

M. Wachánidikié
Tupã cuné ró wa-
chánidikié Pes-
soa?

D. Cohódý : Bihé-
widóbæ Tupã?

M. Nóbihécisbæ
Tupã. Wacháni-
dikié Pessoa , so-
dé bihé Tupã ne-
rú?

D. Nó hohóde Ipa-
dzú , hohóde In-
hurá , hohóde Es-
pirito Santo dibó-
hóá, hohókié Tu-
pã dibóhóá nerú.

M. Dó benhéwonhé
uró ená hiaí.

D. Mó iwódzú ibe-
nhé ró hinhádí.
Bó itcábú iwódzú
Si-

todas tres?

D. Santissima Trini-
dade.

M. Estas três Pes-
soas são por ven-
tura tres Deos?

D. Não , mas hum
só , & o mesmo
Deos.

M. Se cada hũa das
tres Pessoas he
Deos , como não
são mais que hum
só Deos?

D. Porque o Padre,
o Filho , & o Es-
pirito Santo são
Pessoas distintas
entre si , & com
tudo não se di-
stinguê em quãto
Deos.

M. Explicaimé isto
melhor.

D. Explicarei isso
com o exemplo
do rio. Nasce a
agua

44. Catecismo da Doutrina Christã

Sipehôté dzú, dó
 dipelhôwímahæ;
 mó diwóidzã, do-
 ró sipehôwidóbæ
 mó dzuriú. Ené
 nó dzú mó itcã-
 bú, ené nó mó
 iwóidzã, ené nó
 mó dzuriú: cohó
 prôh wachánidi-
 kié sipehôté dzú,
 itcãbú, iwó dzú,
 dzuriú, ibónó bi-
 héhôné dzú sipe-
 hôté bó itcãbú,
 mó iwóidzã mó
 dzuriú nódehé:
 Moró Tupã Ipa-
 dzú, Tupã Inhu-
 rã, Tupã Espiri-
 to Santo, ibónó
 bihéhôné Tupã
 mó Wachánidi-
 kié Pessoa. H M

M. Adjé diniókié-
 hórí; Ipadzu bo-
 hó,

agua da fonte do
 rio, & corre for-
 mando o rio, &
 dahi sahe forman-
 do hũa lagoa. A
 mesma agua he a
 que sahe da fonte,
 corre no rio, &
 fórma a lagoa. A
 fonte, o rio, & a
 lagoa são tres lu-
 gares distintos en-
 tre si, & com tu-
 do he hũa só, & a
 mesma agua que
 sahe da fonte para
 o rio, & para a
 lagoa. Assim o
 Padre he Deos, o
 Filho he Deos, o
 Espirito Santo he
 Deos, & com tu-
 do he hum só, &
 o mesmo Deos
 em tres Pessoas
 distintas.

M. Qual das tres
 Pessoas foi pri-
 meiro,

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 45

- hó, Inhurá bohó, meiro, o Padre,
Espirito Sâto bó- ou o Filho, ou o
hó? Espirito Santo?
- D. Wandý diniókié- D. Não ha primeiro
hóri dibóhóá; mo- entre elles: tam
ró ikenhé Ipadzú, velho he o Pay,
moró ikenhé I- como o Filho, co-
nhurá, moró ike- mo o Espirito Sâ-
nhé Espirito San- to.
- M. Adjé difeté didó- M. Qual delles he
hóá? maior?
- D. Wandý difeté di- D. Nenhúa he ma-
dóhóá; nó bihé- yor da outra, por-
críbæ Tupá, ibó- que cada húa he
nó bihéwidóbæ Deos, & com tu-
Tupá nerú. do he hum só o
mesmo Deos.
- M. Inhádé finió Tu- M. Qué fez a Deos?
pá?
- D. Wakiépríbæ du- D. Ninguem fez a
nióri Tupá: diná- Deos: por si mes-
hó tçohó kenhé- mo sempre por
hohówí idade toda a eternidade
Tupá. foi, & será Deos.
- M. Tçohó oiberú M. Teve Deos prin-
Tupá kidé? cipio?
- D. Oiberúkié Tu- D. Deos não tem
pá. M. prin-

M. Tçohó cuné ibu-
yéwohó Tupã?

D. Wandý. Anhí-
dzã Tupã ; bihé
nó siwí Inhurã
Tupã do tçóho ,
cohó simý ibuyé-
wohó inhá.

M. Irembý Tupã
kidédí?

D. Irembýté.

principio.

M. Té corpo Deos?

D. Não têm, porque
he puro Elpirito;
sómente fazendo-
se homem o Filho
de Deos, entã to-
mou corpo hu-
mano.

M. Deos por ventu-
ra terá fim?

D. Não póde ter
fim.

DIALOGO II.

De Deos Creador.

M. Inhádé finió-
cribæ finió-
crité mó radá?

D. Nó Tupã dó ku-
sé.

M. Adjé Tupã.

D. Isé arákié , radá
nó

M. Quem creou
todas as cou-
sas na terra?

D. Deos nosso Se-
nhor.

M. Quem he Deos?

D. He o Senhor do
Ceo,

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 47

nó dehê, ditcohó-
rí mó Arâkié, mó
radá nó dehê.

M. Idiódé finió Arâ-
kié, radá nó dehê
inhá?

D. Cudóhó.

M. Idiódé nió ket-
cãá inhá?

D. Didóhó, bó ku-
wiá mó arâkié dó
cuitúitú sembo-
hó.

M. Vdjé iwó bó fi-
nió finiócrité mó
radá nó Tupã?

D. Bihé nó finé.

M. Adjé dimókié-
hóri mó Arâkié?

D. Anhiwonhéa.

M. Buânghecrí cu-
né Anhiwonhéa
iwobohó finio no
Tupã.

D. Buânghéa, nó fu-
sé

Ceo, & da terra,
& de todas as cou-
sas que estão no
Ceo, & na terra.

M. Para q fez Deos
o Ceo, & a terra?

D. Para nós.

M. Para que nos
creou a nós?

D. Para si, para que
fossemos a gozar
a sua gloria no
Ceo.

M. De que modo
creou Deos todas
as cousas no mû-
do?

D. Sómente com a
sua palavra.

M. Quem creou pri-
meiro no Ceo?

D. Os Anjos.

M. Peccáráo por
ventura os Anjos
depois de creados?

D. Peccáráo ; por-
que

48 *Catecismo da Doutrina Christãa*

...sé crubý dó dican-
ghité bó Tupã.

M. Sódé Tupã do-
cohó?

D. Mýperéwídióá
dibohó bó ficroá
mó funhé radá-
mý, doró fiwíá
dó Nhewó.

M. Buânghé críbæ
cunéá?

D. Buânghécrídý :
tçohóbç di buân-
ghérí, tçohóbæ
dibuonhéí.

M. Modé cuné An-
hiwonhéá dibuo-
nhérí?

D. Mó Arákié fiba-
téá.

M. Adjé diniókié-
hóri mó radá nó
Tupã?

D. Adam idehó Eva
diniókiéhóri;eró-
dzá

q̃ confiáraó mui-
to na sua fermo-
sura, como se a
não tivessem re-
cebido de Deos.

M. Que fez então
Deos?

D. Lançou-os de si
precipitando-os
no inferno; &
então ficáraó Dia-
bos.

M. Todos peccáraó?

D. Não peccáraó to-
dos, mas ouve
huns máos, &
outros bons.

M. Onde estão os
bons Anjos?

D. Estão no Ceo.

M. Qué creou Deos
primeiro na ter-
ra?

D. Adam, & Eva,
que foraó os nos-
sos

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 49

dzá cutóá.

M. Vdjé ditóri nó
Tupã dó ibuyê-
wohó Adam?

D. Bunha ditóri :
doró sicró Anhi
diniócherí inhã
idiómó.

M. Vdjé ditóri inhã
dó ibuyêwohó E-
va?

D. Imesú Adam :
Mó funúté Adam
sipeicrí imesú nó
Tupã ibó , ibó
finió ibuyêwohó
Eva.

M. Sóde Tupã iwo-
bohó finió Adam
idehó Eva?

D. Peretóbax yé su-
waridzá inhã lai-
dzá , bó inetçó dó
disé inháá.

M. Sóde fimé Tupã
saidzá?

D. Moróchí fimé. Bó
nhu-

fos primeiros pays.

M. De que cousa
fez Deos o corpo
de Adam?

D. De barro ; & en-
tao lhe poz den-
tro a alma , que
fez de novo.

M. De que cousa
formou o corpo
de Eva?

D. De hũa costela
de Adam : estan-
do dormindo A-
dam, Deos tirou
delle hũa costela ,
para formar o
corpo de Eva.

M. Que fez Deos
depois de ter crea-
do Adam, & Eva?

D. Deulhes hũ pre-
ceito para ser co-
nhecido delles co-
mo seu Senhor.

M. Que lhes disse
Deos?

D. Assim fallou: Fi-
lhos

50 *Catecismo da Doutrina Christãa*

nhunhú niócríbæ
 finiócrítémó radá
 édóhóá ; bihé ró
 futú : diprókiéri
 enáádi, fimé Tupá :
 (doró fitóbæ
 ihé futú inhá fai-
 dzá) moró hiken-
 dé édohóá idzené
 enháá, fimé. Nó
 imoró enáá mó
 dzumýkendé et-
 gohówiróbæ ke-
 nhéhohó mó ra-
 dá, fimé Tupá ,
 doró ewiróbæ mó
 arákiédi. Moró
 ewatcáá moró e-
 nhunhú , moró
 etéá, morócríbæ
 ditgohóri mó ra-
 dá ewobohóádi.
 Nó imorókié e-
 náá, fimé Tupá,
 nhácríbæ ewat-
 cáá idehó enhu-
 nhú , dó éticríbæá
 mó súú nhcwódi.
 M.

lhos, tudo que está
 creado na terra
 he para vòs : só-
 mente destafrui-
 ta naõ haveis de
 comer (mostran-
 dolhes hũa arvo-
 re de fruta) af-
 fim vos mando,
 para q̃ naõ mor-
 rais. Se vòs fize-
 reis assim comò
 vos mando, vive-
 reis ambos mui-
 tos annos neste
 mundo , para de-
 pois hirdes ambos
 ao Ceo, assim vòs,
 como vossos fi-
 lhos, & netos, &
 todos os vossos
 descendentes. Se
 naõ fizereis assim,
 todos morrereis
 com os vossos fi-
 lhos, & todos hi-
 reis ao inferno.

M.

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 51

M. Necrí cuné cutóá fô yé suwari-
dzá Tupá ?

D. Nedy.

M. Buré cuné ró
ibuânghété cutóá
cudóhó ?

D. Buré crubý; ina-
ró nó cuyahibæ-
ræ inhunhúcribæ
nhewó ketçáá.

M. Wí cuné fanhiá
dinhácriri tude-
nhé mó arákié ?

D. Widý famepré
róibuânghété cu-
tóá.

M. Sóde dó ighý ?

D. Nó iwaicutfú-
criá mó yebedzú
Tupá, nó ibuo-
nhétéá cohó siwíá
dinhár

M. Guardáraõ os
noslos primeiros
pays o preceito q
Deos lhes poz ?

D. Não guardáraõ.

M. Foi por ventura
máo para nós este
peccado dos nos-
los pays ?

D. Foi bem ruim ;
por isso fomos
concebidos todos
escravos do dia-
bó.

M. Antigamente as
almas dos q mor-
riaõ hiaõ por ven-
tura ao Ceo ?

D. Não hiaõ por
causa deste pecca-
do dos noslos pri-
meiros pays.

M. E agora como
he ?

D. Se forem bauti-
zados, & se forem
bons, agora os q
morrem vão pa-

Dij ra

32 *Catecismo da Doutrina Christã*

dinhári mó ará- -rá o Ceo.

M. Sóde imoró do ighy, imorókié
tudenhé nêrú. D. Porque agora as-
sim succede, &
não era assim an-
tigamente?

D. Nô dicri sambé
ibuânghété cutóá
dó ighy nó Inhu-
rá Tupá dipácri,
rí mó crufá. D. Porque o Filho
de Deos morren-
do na Cruz satisf-
fez por esse pec-
cado dos nêstros
pays.

M. Móde sibaté Tu-
pá dó ighy? M. Onde está Deos
agora?

D. Mó Arákié, mó
radá bácribuné. D. Está no Ceo, &
na terra, & em to-
do o lugar.

M. Tó cuné cúkei-
téá só cubí dó Tú-
pá mó ighy? M. Podemos por
ventura alcançar
de vermos a Deos
aqui?

D. Todô nó iwakié
ibuyéwohó. D. Não podemos,
porque não têm
corpo.

M. Móde cuné inet-
gówonhé cuná di? M. Pois onde o po-
deremos ver per-
feitamente?

D. Mó arákié iwo-
bohó. D. No Ceo depois
da

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 53

bohó cunháté.

M. Sóde itçohó sibá-
té tanhiá dinhá-
criri mó funhé ra-
dámý?

D. Sumará órobæ.
Sufú nhewó, Pur-
gatorio, Limbo
vinúá, Limbo
dos Santos Pa-
dres.

M. Vdjé sufú nhe-
wó?

D. Ifú buyé ditçe-
crínúkiéri; idió-
mó simáidzáté
nhewóá, etçohó
nódehé dinhácrí-
rí idehó dibuân-
ghété; prikiéprí-
bæ funúidadé ifú
faidzá idiómódi.

M. Vdjé Purgato-
rio?

D. Ifú buyé mó it-
çoncá suú nhe-
wó,

da nossa morte.

M. Quantos luga-
res ha no centro
da terra para mo-
rada das almas?

D. São quatro: O
Inferno, o Pur-
gatorio, o Limbo
dos meninos, & o
Limbo dos San-
tos Padres.

M. Que cousa he In-
ferno?

D. He hum incen-
dio de fogo inex-
tinguível aonde
ardem de veras os
diabos, & os ho-
mens, que mor-
rérao em peccado
mortal; & esse fo-
go nunca acabará
de queimar os cô-
demnados.

M. Que cousa he
Purgatorio?

D. He hum fogo
grande por cima
do

54 *Catecismo da Doutrina Christã*

wó, idiómó libáté do Inferno aonde
 fanhiá dibuonhé-
 rí, dinhácrírí ide-
 hó graça Tupá bó
 fidí sambé dibuân-
 ghété ; nó dicrí-
 kiéde inháá mó
 radá.
 estão as almas vir-
 tuosas dos que
 morrerão em gra-
 ça de Deos, para
 satisfazer por seus
 peccados ; pois
 não satisfizerão
 inteiramente ne-
 ste mundo.

M. Vdjé Limbo vi-
 nuá?

M. Que he o Limbo
 dos meninos?

D. Nucrá cabonhé
 crubý mó itçon-
 cá Purgatorio :
 idiómó libáté vi-
 nuá bupí dinhá-
 crírí iwaicutçu-
 kiébæá mó yebe-
 dzú Tupá.

D. He húa caverna
 obscura por cima
 do Purgatorio ,
 aonde estão os
 meninos que fal-
 lecêraõ sem bau-
 tismo.

M. Vdjé Limbo dos
 Santos Padres?

M. Que cousa he
 Limbo dos San-
 tos Padres?

D. Nucraté mó it-
 çanca Limbo vi-
 nuá: idiómó iwóá
 kenhé fanhiá di-
 buonhé rí , nó
 inháátá

D. He húa caverna
 por riba do Lim-
 bo dos meninos ,
 em que estavam
 antigamête as al-
 mas

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 55

inháata bó inhá
JESU Christo ;
idiómó ibabanhía
docohó ibábú fité
JESU Christo bó
simy peré inhá
ibó.

mas dos Santos
Padres, antes que
JESU Christo
morresse , espe-
rando ahi pela sua
santa vinda , para
q os livrasse della.

DIALOGO III.

De Deos Homem.

M. Adjé dwíri
dó tçóhó, Tu-
pá dó Pádzú bo-
hó, Tupá dó In-
hurá bohó, Tupá
dó Espirito Santo
bohó?

D. Bihé Tupá dó In-
hurá.

M. Vdjéidzé Inhu-
rá Tupá dó tçó-
hó?

D. JESU Christo
idzé.

M. Quem se fez
homé das tres
Pessoas Divinas,
Deos Padre, ou
Deos Filho, ou
Deos Espirito São-
to?

D. Só Deos Filho.

M. Como se chama
o Filho de Deos
feito homem?

D. Se chama JESU
Christo.

M.

M.

56 *Catecismo da Doutrina Christã*

M. Adjé J E S U M. Quem he JESU
Christo? Christo?

D. Tupã idzã, tçôhó D. He verdadeiro
idzã nódehé mó Deos , & verda-
ketçááhó. deiro homem co-
mo nós.

M. Sóde Tupã idzã M. Como he ver-
JESU Christo? dadeiro Deos?

D. Nô Inhurã idzã D. Porque he ver-
Tupã dó Padzú. dadeiro Filho de
Deos Padre.

M. Sóde tçôhó idzã? M. E como he ver-
dadeiro homem?

D. Nô inhurã idzã D. Porque he ver-
Santa Maria Vir- dadeiro Filho de
gem. Maria Virgem.

M. Idiódé fiwí inhu- M. Para que o Fi-
durã Tupã dó tçô- lho de Deos se
hó mó ketçáá? fez homem como
nós?

D. Bó fidí sambé cu- D. Para fatiszazer
bilãngheté inhá, pelos nossos pec-
bó cuimý peré bó çados, & para li-
vrarnos do Infer-
no.

M. Sacrí cuné nó- M. Nasceo de máy
Udidé mó ketçáá, como nós?

D. Sacrí, M. Nasceo. M.

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 57

M. Vdjé iwó dó u- M. De que modo?
ró?

D. Niócrí ibuyéwo-
hó dicanghirí nó
Tupã mó subýró
Santa Maria dó
iprí ; nióbæ anhá
ibuonhóidzáté ,
bó. sicró mó ibu-
yéwohó : doró
icraráidió Inburæ
Tupã do dipí mó
dibuyéwohó , mó
danhí nódehé ;
Moró siwí Tupã
dó tçóhó mó ket-
cãa.

M. Adjé ipadzú JE-
SU Christo dilá-
críí móradá?

D. Wandý ipadzú
mó radá ; Bihé
Santa Maria dó
idé.

M. Sódewó uró?

D.

D. Formou Deos
hum corpo per-
feito nas purissi-
mas entranhas da
Virgem Maria có
o seu purissimo
Sangue, & creou
húa Alma Santis-
sima infundindo-a
no Corpo, & lo-
go desce o Filho
de Deos unindo-
se a esse Corpo, &
a essa alma : desta
maneira Deos se
fez homem como
nós.

M. Quem foi pay
de JESU Christo
nascido na terra?

D. Não teve pay na
terra, sómente te-
ve por Mãy a Vir-
gem Maria.

M. Como póde ser
isso?

D.

58 *Catecismo da Doutrina Christã*

D. Nô fítohókié Santa Maria nó eraté: Bihé Tupá do Espírito São dunióri ibu. yéwohó JESU Christo do iprí Santa Maria mó subyró.

M. Surenghékié cuné Santa Maria?

D. Surenghécí próh idehó Santo Joseph, ibónó fítohókié inhá nerú; pírobæ mó derá moró ibýké fembohó di opó.

D. Porque a Virgem Maria não teve comunicação cõ homem algum: sómente o Espírito Santo, que he Deos, formou do sangue de Maria Santissima, nas suas purissimas entranhas, o Corpo de JESU Christo.

M. Não foi casada a Virgem Maria?

D. He verdade que casou com S. Joseph, porém não teve communicação carnal com elle; mas habitavaõ na mesma casa como dous irmãos.

DIALOGO IV.

De Deos Salvador.

M. Adjé dumy
perécriri ket-
çãá bó nhewó?

D. Inhuræ Tupã dó
JESU Christo.

M. Sóde wó bó cu-
mýperé bó nhe-
wó?

D. Páwohý bó fidí
diprí inhá dó sam-
bé cubuángheté.

M. Mode sipaté ?

D. Podedócrí mó
crusá.

M. Inhá dé sipá?

D. Nó Judeóá.

M. Potú cuné Ju-
deóá só Tupã ?

D.

M. Quem nos li-
vrou do de-
monio ?

D. JESU Christo
Filho de Deos.

M. De q modo nos
livrou do demo-
nio ?

D. Sendo morto pa-
ra satisfazer com
o seu Sangue pe-
los noslos pecca-
dos.

M. De que maneira
morreo ?

D. Morreo pregado
em húa Cruz.

M. Quem o matou?

D. Os Judeos.

M. E os Judeos ti-
nhaõ poder con-
tra

60 *Catecismo da Doutrina Christã*

tra Deos?

D. Porúdy próh; fidí
dipá nó Tupáhó
có Judeoá nerú:
nó fidíkiéde inhá,
pánúkié Tupá nó
Judéoá.

D. Não tinhaõ de fi
este poder, mas o
mesmo Deos per-
mittio que os Ju-
deos o matasem;
& senão permittí-
ra assim, não po-
dia Deos ser mor-
to pelõs Judeos.

M. Inháidzácí. JE-
SU Christo?

M. Morreo verda-
deiramente Chri-
sto?

D. Inháidzácí.

D. Morreo.

M. Sóde próh inhá?
inhá cuné Tupá?

M. Pois como mor-
reo? Deos póde
morrer?

D. Inhánúdy.

D. Não póde mor-
rer.

M. Adjé cuné di-
nhári?

M. Pois quem mor-
reo?

D. Inhácí J E S U
Christo do t;õhó;
nó siperé sãhí
bódibuyéwohó;
ibónó inhákié JE-
SU Christo do
Tupáhó nerú.

D. Morreo J E S U
Christo em quan-
to homem, por-
que sãhio a sua
Alma do Corpo;
mas não morreo
em quanto Deos.

M.

M.

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 61

M. Só de inhá cubóá?

M. Porque morreo por nós?

D. Bó sipemý arákié inhá cudóhó, bó cuwiá dó cuitúitú idiómó, nó suba-bécri kenhé nó ibuânghété cutóá: bó cununhé idzené fufú nhe-wónó lehé.

D. Para abriremos o Ceo, & para hirmos lá a gozalb, pois estava feclado pelo peccado dos nossos pays, & para livrarnos do Inferno.

M. Nó inhákié JESU Christo cubóá wí cuné ket-cáá mó Arákiédi?

M. Se JESU Christo não morrerá por nós, haviamos de nós salvar?

D. Widý?

D. Não.

M. Só deró?

M. Porque?

D. Nó bupí crubý cucanghité dó fá-bé cubuânghété dó Tupá; maró nhikiéinghi ket-cáá só Inhuræ Tupá: doró fité bó arákié mó radá dó diwí dó tçóhó, dô dinhá nó dehé, bó fidí diprí dipe-bócriri

D. Porque as nossas boas obras não eraõ sufficientes para satisfazer a Deos pelos nossos peccados; por isso o Filho de Deos se compadeceo de nós, & assim veyo do Ceo á terra a fazer-le Homem, &

62 *Catecismo da Doutrina Christãa*

bócríri mó crusá
dó sambé cubuân-
gheté dó Tupã
dó dipadzú. Vró
iwó siprí iré Tu-
pã cudóhó, norí
ibuyé crubý sam-
bé iprí. Inhurã
Tupã diwiciri
dotçóho.

& a morrer para
satisfazer pelos
nosso peccados
com o proprio san-
gue derramado na
Cruz ao Padre E-
terno. Deste mo-
do ficamos per-
doados; porque o
sangue do Filho
de Deos feito Ho-
mem foi grande
satisfação.

M. Nô inhá JESU
Christo módé cu-
né iwó sanhí dipe-
récríri bó dibu-
yéwohó?

M. Quando morreo
JESU Christo,
para onde foi a sua
Alma, depois de
sahir do seu Cor-
po?

D. Mó funhé rada-
mý iwó; Limbo
dos Santos Padres
idzé.

D. Desceo aos In-
fernos ao Limbo
dos Sãtos Padres.

M. Saidé siwí idió-
mó?

M. Para que foi lá?

D. Bó simýperé sa-
nhia dibuonherí
ibó.

D. Para livrar do
Limbo as almas
dos Sãtos Padres.

M.

M.

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 63

M. Módé docohó
ibuyéwohó J E-
SU Christo?

D. Radícrí mó bu-
dewó dó cró:

M. Nó siperé sanhi
JESU Christo bó
dibuyéwohó, pe-
récrí cuné Tupá
dehé bó dibuyé-
wohó bohó bó da-
nhí bohó?

D. Perédy.

M. Kenhé cuné ibuyéwohó J E S U
Christo mó budé-
wó?

D. Kenhédy : wa-
chánidikié vché
saí doró ibuóbæ
bó dinháté, icró-
bæ sanhi mó di-
buyéwohó : finé
cohó crubý bó fi-
né vché.

M. Módé cuné iwó
do.

M. Aonde ficava en-
taó o Corpo de
JESU Christo?

D. Estava em húa
sepultura de pe-
dra.

M. Quando sahio a
Alma de J E S U
Christo do seu
Corpo, sahio por
ventura a Divin-
dade também do
seu Corpo, ou da
sua Alma?

D. Não sahio.

M. Esteve muitos
dias o Corpo de
JESU Christo na
sepultura?

D. Não ; mas ao ter-
ceiro dia resurgio
dos mortos tor-
nando a entrar a
Alma no seu Cor-
po, que luzia mais
que o Sol.

M. Entaó donde foi?
D.

64 *Catecismo da Doutrina Christã*
docohó?

D. Croyóuché saí
picrí mó radá, bó
dinerçó nó didé
dó Santa Maria,
nó dinhunuhá dó
Apostroá, nó de-
hê, bó icrotçam-
býá inhá, nó id-
zeyáá crubý nó
inhá.

M. Vdjé iwobohó?

D. Mýnhehócrí bæ
dinhunuhú mó bê-
dó. Olivete; ibó
sibæ mó Arákié
ipenehóá.

M. Módé cuné sibá-
té JESU Christo
dó ighý?

D. Mó Arákié; idió-
mó sidadité mó
iborówonhémý
Tupá dó dipadzú

D. Deteve-se na ter-
ra muitos dias, pa-
ra ser visto de Ma-
ria sua Mãe. San-
tíssima, & dos seus
Apostolos, & para
os consolar, pois
ficavaõ tristes pe-
la sua morte.

M. Que fez depois
disso?

D. Ajuntou todos
os seus Discipu-
los no monte Oli-
vete, & à vista de
todos dahi subio
ao Ceo.

M. Aonde está ago-
ra JESU Chri-
sto?

D. Está no Ceo as-
sentado à mão di-
reita de Deos Pa-
dre.

DIA-

DIALOGO V.

De Deos juiz dos vivos, & dos mortos.

M. Ibýté cuné
JESU Chri-
sto bô Arákié mó
radá dehédi?

D. Ibýté.

M. Vdjéinghi?

D. Simáicriinghi ra-
dá.

M. Mácríbæ cuné
ditgôhorí mó rá-
dádi.

D. Mácríbæ; mábæ
erá wohoyé, má-
bæ subumaná;
mábæ adjé, mábæ
mýdze, mábæ et-
gôhócribe mó rá-
dádi; wandý di-
maicríkiéri mó
radádi.

M.

M. Hade tornar
JESU Chri-
sto a vir do Ceo á
terra outra vez?

D. Hade.

M. Quando?

D. Quando se quei-
mar a terra.

M. Tudo se hade
queimar por veis-
tura na terra?

D. Tudo, casas, plan-
tas, animaes, pei-
xes, todos os ho-
mens, & quando
ha na terra; não
hade haver cousa
que não se quei-
me, & abraze ne-
ste mundo.

E.

M.

66 *Catecismo da Doutrina Christã*

M. Saidé sité JESU Christo mó radá dehédi?
M. Para que hade vir JESU Christo outra vez ao mudo?

D. Dó perétó sambé inhá dó inatété itçohóteá, inhá críteá dehédi.
D. Para julgar os vivos, & os mortos.

M. Adjé itçohóteá?
M. Quaes são os vivos?

D. Dibunherí, dó dinhári idehó graça Tupã; inhá tçohówí anhi só Tupã.
D. Os Justos que morrerão na graça de Deos, que he a vida da alma para com Deos.

M. Adjé inhá críteá?
M. E quaes são os mortos?

D. Dibuangherí dó dinhári idehó dibuangheté; nõ vró inhá anhi só Tupã.
D. Os impios q̃ fallerão em peccado mortal, que he a morte da alma para cõ Deos.

M. Cunhábócríbx cunedí?
M. E nõs havemos de morrer todos?

D. Cunhábócríbx hi.
D. Havemos.

M. Inhá idzã cuné anhi nõ inhá ibuvéwo.
M. Morrendo o corpo, morre porventura

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 67

yéwohó ?

tura tambem a al-
ma ?

D. Inhádÿ.

D. Não morre.

M. Nó sitéinghí JE-
SU Christo ibuó-
críbæ cuné ket-
cáá bó cunháté?

M. Quando vier
J E S U Christo
havemos de re-
suscitar todos da
morte?

D. Cuibuócríbæhi?

D. Todos havemos
de resuscitar ?

M. Nó ibuócríbæ
dinhácrírí, módé
cuné simÿnhe hó-
bátéádi?

M. Depois de refuf-
citarem todos os
mortos, aonde se
hão de ajuntar?

D. Mó ipôhôté Jo-
saphát idzé.

D. Em hum valle,
que se chama Jo-
saphat.

M. Báhohóde cuné
dibuonhéri bó di-
buânghéri?

M. Ficarão por ven-
tura separados os
Iustos dos pecca-
dores?

D. Báhohóde nó an-
híwონhéá Tupá:
dibuonhéri mó
ibórówonhémy
JESU Christo;
dibuânghéri mó
ibórówafú my.

D. Seraõ separados
pelos Anjos de
Deos, os Iustos á
maõ direita de
JESU Christo, &
os peccadores á
maõ esquerda.

M. E ij M.

68 *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Sodéwó iwobohódi ?

D. Bihécribæ siperétó inatété morí dibuonhéri, morí dibuânghéri ipe-nehóáwohoyé.

M. Sodé simé IESU Christo só dipe-dícríri móibuânghétédi ?

D. Ewí huyéá hibó mó fusú nhewó , simé : vró sambé diperétócríri fidí nó Tupá kenhé dó ibuânghété nhewó inhunhú nó dehé. Doró nucrarádá, bó fítícróá buyé mó fusú nhewódi.

M. Peréwí cunéá ibódi?

D. Perété.

M. Que haverá depois disso?

D. Se publicaráo em presença de todos as obras de cada hum, assim dos justos , como dos impios.

M. Que dirá IESU Christo aos que achar em peccado?

D. Dirá : Apartai-vos de mim todos para o fogo eterno, que está aparelhado por Deos ha muito tempo para castigo das maldades, assim do diabo , como dos seus sequazes. Então se abrirá a terra para seré lançado todos no inferno.

M. Sahiráo por ventura de lá?

D. Nunca.

M.

M.

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 69

M. Príkiépríbæ cuné vnú ifú faidzá idiómódi?

D. Príkiépríbæ.

M. Vdjé vnúwidó faidzá idiómódi?

D. Bá kenhé hohó-wí idiómó, ibóno netgó kiépríbæ Tupá inháadi.

M. Sódé fimé JESU Christo dó dibuonhéridi?

D. Brocátécribæ ewatçáá bó inhú-nhú Tupá dó Padzú mó Arákié, fimé, dó ebáá hié-bohódi: vró fambé diperétócriri fidí nó Tupá édo-hóá, dó anhíwo-nhéá nódehédi: Doró síbæ buyéá sembohó JESU Christo mó Arákiédi. M.

M. Deixaráõ por ventura de arder naquelle fogo?

D. Não.

M. Que coufa he q̃ sentiráõ mais os impios no inferno?

D. Estar sempre no inferno sem esperança de ver nunca a Deos.

M. Que dirá JESU Christo aos justos?

D. Dirá: Vinde vós todos filhos de Deos Padre para o Ceo, que vos está aparelhado por Deos a vós, &c a todos os Anjos por premio das vossas boas obras. Então subirão todos para o Ceo em companhia de JESU Christo.

70 *Catecismo da Doutrina Christã*

M. Saidé iwóá idió-
módi?

D. Dóitúitúáidade
sembóhó Tupá
di.

M. Dinhárí dó ighy
mó dé cuné iwóá?

D. Radiíbx ibuyé-
wohó mó budé-
wó; wíbx fanhí
dibuonhéí mó
Arákié bohó, mó
Purgatorio bohó,
nó fidicríkiéde
fambé dibuán-
gheté inhá: Wí-
bx fanhí dibuán-
ghéri mó fusú
nhewó, ibábú sité
J E S U Christo
mó radá dehédi.

M. A que fim hirão
para o Ceo?

D. Para estarem se-
pre alegres em có-
panhia de Deos.

M. Os que agora
morrem para on-
de vão?

D. O corpo fica en-
terrado na sepul-
tura: a alma dos
bons vai, ou para
o Ceo, ou para o
Purgatorio, se
não satisfez inte-
raméte pelos seus
peccados: & a al-
ma dos peccado-
res vai para o in-
ferno, esperando
pela vinda de JE-
SU Christo à ter-
ra.

DIALOGO VI.

De Deos Santificador.

M. Ibæcrí JESU
Christo móA-
rákié; adjé dibā-
bÿrí inhá iwobo-
hó mó radá?

D. Espirito Santo
dibábÿrí inhá.

M. Adjé Espirito Sã-
to?

D. Wachánidikié
Pessoa Santissima
Trindade.

M. Sódéwó bó sité
Espirito Santo?

D. Mó ibenhété inú-
nú dó isú sité, dó
ditódibæ mó it-
çoncá itçambú
Apostroá, inhú-
nhú

M. Depois de su-
bir J E S U
Christo para o
Ceo, quem man-
dou em seu lugar
ao mundo?

D. Mandou o Espi-
rito Santo.

M. Quem he o Es-
pirito Santo?

D. A terceira Pessoa
da Sâtissima Trin-
dade.

M. De que modo
veyo o Espirito
Santo?

D. Veyo em fôrma
de linguas de fo-
go, que parárao
em cima da cabe-
ça dos Apostolos,

&c

72 *Catecismo da Doutrina Christã*

- nhú JESU Christo nódehé. & dos Discipulos de JESU Christo.
- M. Saidé sité? M. Para que veyo?
- D. Bó fidí dicanghi-té inhá idióhoá. D. Para communica-lhes as suas Divinas graças.
- M. Sódé itcohó subá anhi nó Espírito Santo? M. Quantos são os Doens do Espírito Santo.
- D. Sete. D. Sete.
- Vide pag. 16. Vide pag. 16.
- M. Sódé Apostroá docohó? M. Que fizeram então os Apostolos?
- D. Netçocríbx simé ditçohóri mó radá cribohé inháá, bó simýkendé fuworobý Tupá idióhoá wohoyé-di. D. Logo louberão fallar em todas as linguas das Nações todas do mundo, para ensinar a Fè de Deos a todas as gentes.
- M. Adjé diprírí nó JESU Christo dó isinhá móradá? M. Quem deixou JESU Christo em seu lugar neste mundo?
- D. S. Pedro diprírí inhá; iwobohó S. Pedro Waré buyé diprírí inhá dó isinhá, D. Deixou S. Pedro, & depois del-le os seus Successores, que se chamaõ

Na lingua Brasil da Nação Kirlri. 73

isinhã, Papa idzé:
cohó inhenhété
Sáta Madre Igre-
ja Catholica.

M. Vdjé Santa Ma-
dre Igreja?

D. Simÿnhehóté
Christaóá woho-
yé dibárimó radá.

M. Sódé próh róid-
zé simÿnhehóté
Christaóá woho-
yé, nó sibátébóá-
críbe mó radá cri-
buné?

D. Nó bihé Tupã
saidzá nó bihé JE-
SU Christo ide-
hó disinhã dó Pa-
pá dó isetéá, nó bi-
hé wó fuworobý
Tupã dó itúcrí-
bæ saidzá, nó bihé
iwó iwaicutçúá
mó yebédzú Tu-
pã.

M.

maõ Papa: & este
he o que governa
a Santa Madre
Igreja Catholica.

M. Que cousa he a
Sáta Madre Igre-
ja?

D. He a Congrega-
ção de todos os
Christãos, que
estão no mundo.

M. Como se chama
a Congregação de
todos os Chri-
stãos, se todos
estão espalhados
por esse mundo?

D. Porque todos co-
nhecem hum só,
& o mesmo Deos,
hum só, & o mes-
mo Senhor, que
he JESU Chri-
sto, & o Papa seu
Successor, hũa só,
& a mesma Fé pa-
ra crer, & hũ só,
& o mesmo Bau-
tismo.

M.

74 *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Itúcríbæ cuné fuworobý Tupã caidzá nó ítúcríbæ só Santa Madre Igreja Catholica? M. Havemos de crer todos os Artigos da Fè, que crê a Sãta Madre Igreja Catholica?

D. Itúcríbæ: pá próh ketçáá bó ítúkiéde, íbóno ítúidzá caidzádi. D. Todos, ainda que nos queiraõ matar por amor disso.

M. Sódé cuné ítúcríbæ caidzá? M. Porque havemos de crer todos?

D. Nó fiperetócribe kenhé ró fuworobý nó Tupã só Santa Igreja: doró fimýkendécribæ nó Santa Igreja cudóhó. D. Porque Deos revelou essa Fè antigamente á Santa Igreja, & a Sãta Igreja a enfi-nou depois a nõs.

M. Sukembínú cuné Tupã dó duworobý, wowonghénú bohó ketçáá nó Tupã? M. Pode Deos tomar engano no que revelou, ou pode enganar a nõs?

D. Sukembínúdý Tupã; nó netçó-wonhécribæ nó Tupã; wowonghé- D. Não pode enganar-se, porq Deos tudo sabe; nem pode enganar a nõs;

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 75

ghénúdy ketçáá nós ; porque he
inhá ; nó icanghi sumamente bó.
cruby Tupá.

M. Sukembí cuné M. Póde a Sâta Igre-
Santa Igreja dó ró ja errar nestes ar-
fuworoby Tupá? tigos da Fè?

D. Sukembínúdy nó D. Não póde errar;
fipiidade Espírito porque o Espiri-
Santo sembohó to Santo assiste
Santa Igreja bó sempre com ella ,
fukembíkié. para que não erre.

M. Tçohó cuné iwa- M. Communicaõ os
nhubatçã Chri- Christãos as boas
staõá mó icanghi- obras dos Santos?
té fantuá ?

D. Tçohó.

M. Vdjéuró?

D. Communicaõ.

M. Que cousa he is-
so?

D. Icanghité didíri D. He que Deos có-
nó Tupá dóChri- cede a todos os
staõa wohoyé di- bons Christãos, o
buonherí fame- que he bem para
pré inatété can- elles a respeito das
ghi JESU Chri- boas obras de JE-
sto , Santa Maria SU Christo, & da
Virgem dehé , Santissima Virgẽ
fantuá wohoyé di- Maria , & de to-
bárá mó arákié nó dos os Santos que
dehé. M. estaõ

76 *Catecismo da Doutrina Christãa*

estão no Céu.

M. Tçohó cuné ró
iwanhubatçã mó
icanghité fantuá
famyacríbx wo-
hoyê?

M. Todos por ven-
tura communicão
essas boas obras
dos Santos?

D. Wandý dó didzé-
kiérí mó erá Tu-
pã, dó dicrócrári
dehê nó Waré
buyé dó sambé
dibuângheté, ex-
commungados id-
zé.

D. Não communi-
cão os que não são
baptizados, nem
os excommunga-
dos, do Prelado
por castigo das
suas maldades.

M. Vdjé icrocrá nó
Waré buyé?

M. Que cousa he ex-
communhão?

D. Nó ibuânghé
crubý Christão,
subukerí Waré
buyé idióhó mó
idzé Tupã doró
canghidý inatété
bó fidí sambé nó
Tupã idiohó: mó
iwó ihé futú; nó
icrocrácrí ihé mó
radá wakié futú
dicanghirí; moró
nó

D. Quando hum
Christão he mui-
to máo, o amal-
diçoa o Prelado
em nome de Deos,
& então as suas
boas obras não são
merecedoras de
premio para com
Deos; como húa
arvore fructifera
se se seçou o tron-
co

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 77

nóicrocracíChri
staó nó Waré bu-
yê , wakiébæ fu-
tú dó dicanghité.

co na terra , não
produz frutos bõs
assim também sê-
do excommunga-
do hum Christaó
não produz fru-
tos de boas obras.

M. Vdjé iwó sódi-
crocrácríri?

M. Como se trataó
os excommunga-
dos?

D. Idiody dicrocrári
mó será Tupá ,
mýdý Sacramen-
ta inhá , medý
Christaó woho-
yê saí , nhúkiéá
tembohó nódehé;
nó inhábæ radií-
kié mó será Tu-
pá , bihé nó mó
imerá ibudéwó.

D. O excommun-
gado não póde en-
trar na Igreja , né
receber os Sacra-
mentos: os outros
Christãos não po-
dem fallar , nem
comer com elle :
morrendo não se
póde enterrar na
Igreja , mas a sua
sepultura he no
campo.

M. Sódéwó bó si-
prí iré Tupá mó
cubuânghété?

M. Como perdoa
Deos os nossos
peccados?

D. Waicutcú mó
yebe-

D. Aos que não são
bau-

yebedzú Tupã ;
uró iwó didzékié-
rí mó ferá Tupã;
suipabówonhé dó
dibuanghété só
Waré ; uró iwó
didzécrírí mó ferá
Tupã.

M. Prícuné iré Tu-
pã mó cubuân-
ghété, nó siperé.
tó moró nó Waré
só duipabóri?

D. Príhi; nó ísinhá
Tupã mó radá
Waré; ináró fidí
imoró nó Tupã
dó Waré buyé dó
Papa; doró fidí-
mahæ imoró nó
Waré buyé dó
Waréá wohoyé.

bautizados per-
doa-os com elles
se bautizarem; &
aos que estão bau-
tizados, com elles
se confessarem, ao
Padre de seus pec-
cados.

M. Perdoa Deos os
nossos peccados,
quando assim o
declara o Padre
que nos confessa
absolvendonos?

D. Perdoa; porque
o Padre na terra
está em lugar de
Deos, & assim
Deos deu este po-
der ao Papa, o
qual delega então
esse mesmo poder,
& authoridade
aos outros Pa-
dres.

DIALOGO VII.

De Deos Glorificador.

M. Ibuócríbe cuné dinhárí bó dinháté?

D. Ibuócríbæhi.

M. Vdjéinghí?

D. Nôirembyinghí radá.

M. Adjé cuné duwatgerí bó ibuócríbæ dinhácríí-di?

D. Anhíwonhéá Tupá.

M. Sódéwó bó ibuócríí bó dí-nháté?

D. Inióbæ ibuyéwohóché dómbuyé-wohó kenhé enúnúcrítémó budé-
wó

M. Haó de resuscitar por vétura todos os mortos?

D. Todos haó de resuscitar.

M. Quando?

D. Quando se acabar o mundo.

M. Quem ha de apregoar esta universal resurreição dos mortos?

D. Os Anjos de Deos.

M. De que modo resuscitarão os mortos?

D. Deos tornará a formar hum corpo novo dos ossos, & cinza que ficaraõ.

wó nó Tupãdi :
doró bihécribæ
fiçró fanhíá mó
dibuyéwohóadi.

ficarão do corpo
primeiro desfeito
na sepultura , &
cada húa das al-
mas tornará a en-
trar no seu corpo.

M. Sódé cuné fiçró
fanhíá dibuonhé-
rí mó dibuyéwo-
hóadi ?

M. Porq̃ causa tor-
narão as almas dos
justos a entrarem
nos seus corpos?

D. Dó itúitú robæ
mó Arâkié sem-
bohó Tupã , nó
ibuonhérobæ mó
radá.

D. Para gozarem
ambos juntos, al-
ma, & corpo, dá
gloria de Deos ;
pois ambos jun-
tos fizeram o bem
neste mundo.

M. Sódé fiçró fanhíá
dibuângherí mó
dibuyéwohóadi ?

M. E as almas dos
peccadores por-
que entrarão ou-
tra vez nos seus
corpos.

D. Bódipárobæ ida-
dé nó nhewó mó
fusú , nó ibuân-
ghérobæ mó ra-
dá.

D. Para serem ator-
mentadas sempre
no inferno com
os corpos ; pois
ambos juntos pec-
caram neste mun-

M.

do.

M.

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 81

M. Bó modé fité fã-
nhíá dó fíicróá
mó dibuyéwo-
hóádi?

D. Bó Arákié bohó,
bó Purgatorio
bohó bó súlú nhe-
wó bohó; bó di-
bátéá fité buyé.

M. Dibuo nhérí mó-
dé cuné iwóádi?

D. Mó Arákié dó
itúitú idiómó fẽ-
bohé Tupá.

M. Vdjé inatéá idió-
módi?

D. Woibihó netçó-
wonhé Tupá in-
háádi.

M. Canghi cuné
crubý netçówo-
nhé Tupá?

D. Canghiwidóbæ.

M. Tçohókenhéwí
cuné

M. Donde virão as
almas para torna-
rem aos seus cor-
pos?

D. Do Céo, ou do
Purgatorio, ou do
Inferno; todas
hão de vir do lu-
gar aonde estive-
rem.

M. Os justos para
onde hirão?

D. Para o Céo, para
viverem alegres
com Deos.

M. Que cousa farão
no Céo?

D. Estarão somente
occupados em ver
perfeitamente a
Deos.

M. He por ventura
cousa muito boa
vera Deos?

D. He a melhor cou-
sa, que pôde ha-
ver.

M. Os que forem pa-
ra

cuné dibári mó ra o Ceo, vivirão
Arákié dó dinhá- por ventura sem-
kiebædi. pre para nunca
mais morrerem?

D. Tçohówihýdi. D. Vivirão sempre.



CAPITULO III.

Dos Mandamentos da Ley de Deos.

DIALOGO I.

Dos primeiros cinco Manda- mentos.

M. Sódé itçohó
yé fuwaridzá
Tupá?

D. Dez. Wacháni-
dikié bó cucan-
ghitéá só Tupá,
sete

M. Quantos são
os Mandamén-
tos da Ley de
Deos?

D. São dez. Os tres
primeiros pertencem á honra de
Deos,

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 83

fete hohóde bó
cucanghitéá só
ketçāhó.

Deos, & os outros
fete ao proveito
do proximo.

M. Dó bihécríbæ
benhé ená hidió-
hó.

M. Explicaimé cada
hum delles.

D. O primeiro: Acá
dó bihé Tupādi.
Mó ró yé duwa-
ridzá kendé Tu-
pā cudóhó, bó cu-
caidzá idióhó bó
cupadzúá, bó cu-
buyó, bó cuwa-
nheré, bô hohó-
críbæ, kendébæ
dó imorócríbæ yé
duwaridzá cuná
dehédi.

D. O primeiro: A
marás a hum só
Deos. Neste má-
damento manda
Deos que o ame-
mos sobre todas
as cousas, mais q̃
o pay, & a mãy,
mais que os nos-
sos parentes, mais
que a nossa fazen-
da; manda tam-
bem que guarde-
mos todos os seus
preceitos.

M. Vdjé nódechê?

M. Que mais?

D. Kendébæ nóde-
hé, bó itúkié iwó
yabýké cutóá, nó
bihé Tupāitú cai-
dzádi.

D. Manda também
que não demos
credito ás obser-
vancias vãs, &
abusões dos nos-
sos avós; porque

M.

Fij

ha

84 *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Dóbenhé róiwó
yabyké ená bó
kenunhé idzené

D. Wádzodó, siupú
bohó dicanghi-
kiéri; cáipabó ri-
dzã bó dicanghi-
kiéri, maráhóhó
bohó : Hé ican-
ghikié dó mé bó
subétékié nhewó
idióhó idzené sipá
Tikýki býdí mó
iworó erá, nó it-
çohó dinhácríri
idiómó idzené
nhewó dupárlá :
nó simýinghi di-
canghikiéri, tóbý-
dí mó iwowó bó
ipadzuté nhewó :
Terí inghé dó
murawó ; sitló
nhupý dehé idió-
mó , bó sipaneté
adje

havemos de crer
em hum sô Deos.

M. Contaime algúas
destas abusões pa-
ra guardarmonos
dellas.

D. Curar os doentes
com asopro : Cu-
rar de palavra, ou
com cátigas: Pin-
tar o doente de
genipapo, para q
não seja conheci-
do do diabo, & o
não mate : Espa-
lhar cinza á roda
da casa aonde está
hum defunto, pa-
ra que o diabo da-
hi não passe a ma-
tar outros: Botar
cinza no cami-
nho , quando se
leva hum doente,
para que o diabo
não vá atrás del-
le : Esfregar hũa
creança com por-
co

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 85

adje inhá , bó si-
crúnété nhupý
nó farotçacri:Pe-
redý bó derá co-
dó icayê, mó cayá
bohó idzené fitá-
tó faicrá mó iwo-
wó : Tóbæ icú ,
pebóbæ nhupý
mó radá , ewóbæ
ibé erá bó udjópe-
ré faicrá ibo.

ço do mato , & la-
vala com Aloá ,
para que , quando
for grande , seja
bom caçador , &
bom bebedor :
Não fahir de ca-
sa de madrugada ,
nem á noite, para
não se topar com
a bexiga no cami-
nho:Fazer vinho,
derramalo no
chaó , & varrer o
adro da casa para
correr com as be-
xigas.

M. Idzenédé kenu-
nhé nó déhédi ?

M. De que cousa
mais havemoños
de guardar ?

D. Idzené iwó bi-
dzamú buré : bó
ibadzéá mó dimo-
rórídi: bó itú fu-
bukerí adjé : bó
fitó ukewó bó fi-
pá letcáhó: bó itú
funé faidzá ; bó
itúitúa

D. De todas as abu-
sões dos Feiticeiros:
de adivinhar
as cousas futuras:
de dar credito a
agouros: de botar
feitigos para ma-
tar o proximo: de

86 *Catecismo da Doutrina Christã*

itúitúá mó Wara-
kidzá bohó , mó
Poditá bohó.

M. Vdjé wachániyé
fuwaridzá Tupá?

D. Peretobuânghe-
kié idzé Tupá
enádi.

M. Vdjé akeité faí?

D. Vró dzukeité faí:
Buré siperetó idzé
Tupá cuná mó
cupré bohó , mó
cumé wowôghé
bohó, mó cubuân-
ghété bohó. Bu-
rédi próh siperétó
idzé Tupá, crusá
bohó nó isambý-
yé cumé , nó ca-
ngghi uró caidzá
idzené iburété de-
hê; nó ikendé cu-
sété dó nhénhé
bohó , do Waré
bohó

dar credito a so-
nhos: & de todas
as festas supersti-
ciosas.

M. Qual he o segú-
do mandamento
da Ley de Deos?

D. Não nomearás o
nome de Deos
em vão.

M. Como enten-
deis isso?

D. Entendo assim :
que he peccado
nomear o nome
de Deos, ou para
affirmar húa mē-
tira , ou fallando
de cousas de pou-
ca importancia ,
ou para confirmar
algúa maldade.
Porém não he
peccado nomear
a Deos, ou a Cruz
para cōfirmar húa
verdade, & quã-
do nos he necessa-
rio

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 87

bohó do imoró
cuná nódeché.

M. Vdjé wachánidi-
kié yé fuwaridzá
Tupá?

D. Enatékié móTu-
pá buyédi.

M. Sódéwó ketçáá
bó imoró cuná
mó ró yé fuwari-
dzá Tupá?

D. Príbæ sipó be-
chié mó Tupá
buyé, príbæ fitó
crá, príbæ fidé dzi
mó iretçé, príbæ
fícrúdi iró; príbæ
fiterí ihó dó endí;
moró siprícríbæ
inatété: Bihé uró
iwó canghi mó
Tupá buyé; subí
dó missá, simé só
Tupá dehé, netçó
simé

rio para evitar al-
gum mal; & quã-
do nos manda ju-
rar o Juiz secular,
ou Ecclesiastico.

M. Qual he o tercei-
ro mandamento
da Ley de Deos?

D. Guardarás os Do-
mingos, & as fe-
stas.

M. Que havemos de
fazer para guar-
darmos este pre-
ceito?

D. No Domingo, &
dia Santo não se
trabalha na roça;
não se levanta,
nem se cobre a ca-
sa; não se cortão
paos no mato; não
se coze; não se fia;
em fim se deixa
todo o trabalho.
No Domingo, &
dia Santo o que
havemos de fazer
he

88 *Catecismo da Doutrina Christãa*

simé waré nódehé
nó siperétó suwo-
robý Tupã inhá
idiôhóá: Vró can-
ghi idzá bó sscrú
nhupý, bó fera:
chichíá.

M. Buré cuné sitó
amí bohó sipá ad-
jé, mýdzé bohó
mó Tupã buyé?

D. Buredý; wandý
ibuânghété mó
uró.

M. Moróyó cuné
inatékié Nihó
sembohó Tupã
buyé, mó inaté-
kié caráí.

D. Moróyódi: morí
tçohó Tupã bu-
yé, buré inaté
Nihó sembohó;
morí.

he ouvir Missa,
rezar, & ouvir a
prêgação do Pa-
dre. Tudo isso he
melhor do q̃ be-
berem vinho, &
fazerem seus fol-
guedos.

M. He por ventura
peccado cozinhar
o comer, ou ca-
çar, ou pescar no
Domingo?

D. Não ha peccado
algum nisso.

M. Os Indios por
ventura são obri-
gados a deixar de
trabalhar todos
os dias Santos, af-
fim como são o-
brigados os bran-
cos?

D. Não todos; em
alguns dias San-
tos peccaõ os In-
dios trabalhando,
em

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 89

morítcohó hohó-
de Tupã buyê ,
burékié matéá sê-
bohó, nó cohó si-
dí inatéá nó Waré
buyê do Papa do
Nhihó?

M. Sódewó bó ine-
tçó uró cunádi?

D. Nó sibéwí Tupã
buyê, doró iken-
dé Waré dó Nhi-
hó.

em outros não
peccaão; porque o
Papa côcedeo aos
Indios, para que
posião trabalhar
em alguns dias
Santos.

M. De que modo fa-
beremos isso?

D. Quando cahir
algum dia Santo, o
Padre avisará aos
Indios.

Os dias que os Indios são obrigados de
guardar, & nelles ouvir Missa (& o mesmo
se entende dos negros) são os seguintes. To-
dos os Domingos do anno, o primeiro dia
das festas do Nascimento do Senhor, da Re-
surreiçãõ, & de Pentecoste : as festas da
Circuncisãõ, da Epiphania, da Ascençãõ,
& de Corpus Christi: as festas do Nasci-
mento da Senhora, da Purificaçãõ, da An-
nunciaçãõ, & da Assumpçãõ, & o dia dos
Apostolos S. Pedro, & S. Paulo. Nos ou-
tros dias Santos podem trabalhar por con-
cessãõ de hũa Bulla de Paulo III. Porém
nestes dias Santos em que podem trabalhar,
são

90 *Catecismo da Doutrina Christã*

saõ obrigados a ouvir Missã, porque os preceitos de ouvir Missã, & de não trabalhar, saõ diversos, & dispensando o Pontifice em hum, não se segue que dispensa no outro.

M. Vdjé quarto yé
suwaridzá Tupã?

M. Qual he o quarto mandamento da Ley de Deos?

D. Dó Acá dó epa-
dzú, dó edé nó le-
hédi.

D. Honrarás a teu pay, & a tua mãy.

M. Vdjé akeité saí?

M. Como entendeis isso?

D. Sucá Tupã dó
cuméwonhé só
cupadzúá: nó su-
mýkendeté cu-
dóhóá dó cunéa
saí: nó iwonghé-
réá, nó icanghi-
kiéá, nó inháá nó
amí, dó nè dinhú-
nhú faidzá. Ináro
buré iré idióhóá,
buré mené faidzá,
burétukié faidzá.

D. Quer Deos que fallemos com todo o respeito aos nossos pays: quando mandaõ alguma cousa havemos de obedecer; se saõ pobres, ou doentes, ou mortos à fome, os seus filhos haõ de ter cuidado delles. Por isso he peccado agastar-se com elles, ou fallar as-

M.

pera-

peramente , ou
não fazer calo
delles.

M. Bihé cuné nó só
cupadzúá imoró?

M. Havemos por
ventura de obrar
assim sómente cõ
nosso pays.

D. Bihédý ; moró
ketçáá só curen-
gheté , só culété,
só cuwaréá nóde-
hé ; nó imoró su-
cáté Tupá mó ró
yé duwaridzá.

D. Não sómente cõ
elles , mas o mes-
mo havemos de
fazer com os nos-
sos velhos , com
os nossos mayo-
res, & com os nos-
sos Padres , por-
que assim manda
Deos neste man-
damento.

M. Vdjé quinto yé
suwaridzá Tupá?

M. Qual he o quin-
to mandamento
da Ley de Deos ?

D. Pakiéá enádi. Iná-
ró iréidzá Tupá
cudóhó nó sipá
ketçáhó dó buicú
bohó, dó udzá bo-
hó, dó dzí bohó,
dó ukewó bohó.

D. Não matarás.
Por isso se dará
Deos por muito
offendido , se ma-
tarmos o nosso
proximo, ou com
frecha , ou com
faca,

M.

92 *Catecismo da Doutrina Christã*

M. Buré cuné sipá
dináhó?

D. Buré idzã; nóbi-
hé nó Tupã isé
cubuyẽwohó.

M. Buânghé cuné
só Tupã dupóri
detçãhó dó dzí ,
nó sipáinhakiéde
inhá?

D. Buânghéhý: Dó
inhákiépróh,ibó-
ró buré idzã sipó
bohó , siwonghé
bohó : buré irei-
dzã idióhó dó di-
rékenhé: buré fu-
cá kiépríbæ idió-
hó , norí sumý-
kendé Tupã: fu-
cá dó detçãhó mó
fucá didóhó.

M. Buânghé cuné
inhe-

faca , ou com pao,
ou com peçonha.

M. He peccado ma-
tar-se a si mesmo?

D. He grande pec-
cado; porque só-
mente Deos he
Senhor da nossa
vida.

M. Offende a Deos,
quem espanca o
proximo com hũ
pao, se não mor-
rer disso.

D. Offende; ainda
que não morra ,
sempre he pecca-
do espancalo , ou
ferilo: tambem he
peccado estar mal
com elle longo
tempo, & ter lhe
odio, pois este he
preceito de Deos:
Amar ao seu pro-
ximo como a si
mesmo.

M. Peccaõ logo tá-
bem

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 93

inhenhété dehê ,
nó fichéwíwí di-
buânghérí inhá
nó sitçáté itfábuá
bohó , nó fícróá
móbawó bohó?

bem os que go-
vernao , quando
mandao enforçar,
ou cortar a cabe-
ça, ou pôr na ca-
dea aos malfeito-
res?

D. Buânghédý ; nó
isinhã Tupã inhe-
nhété ; idióhóá fi-
dí imoró nó Tu-
pã bó fidí sambé
dibuânghété nó
dibuânghérí: mo-
ró ipadzúá nóde-
hé , idéá dehê só
dinhúnhú: canghi
fibýfa priá dinhú-
nhú nó difété bó
fiprí ibuânghété
inháádi.

D. Não peccaõ; por-
que os Governadores estão em lu-
gar de Deos , o
qual cõunicou-
lhes o poder para
castigar os mal-
feitores. Assim
tambem os pays,
& mãys podem
castigar os seus fi-
lhos , & he bem
açoitalos para lar-
garem os ruins
costumes.

DIALOGO II.

Dos outros cinco Mandamentos.

M. Dó benhé fe-
sto yé suwari-
dzá Tupá ená hiaí.

D. Ebýtokiédi. Mó
ró yé duwaridzá
fucá Tupá dó ke-
nunhé idzené ipo-
nhété buyé ináro
buré ibýtó idchó
sipíwonhékié di-
dehó ; buré idzá
próhibýtó furen-
ghécrité bó duré-
ghé , idenúcrité
bohó bo idédinú.

M. Ibódé kenunhé
nó dehédi ?

D. Bó ineyétáá só
iponhété , bó si-
méa

M. Explicaime
o sexto man-
damento da Ley
de Deos.

D. Não fornicarás.
Neste mandamê-
to manda Deos q̃
nos guardemos de
todas as deshone-
stidades ; por isso
he peccado ter co-
pula com quem
hum não he casa-
do, & muito mais
o casado , ou casa-
da fazer adulte-
rio.

M. De que mais ha-
vemos de guar-
darnos ?

D. Dos desejos , dos
pensamentos , &
de

Na 'ngua Brasil da Nação Kiriri. 95

meá mó dií dó
uró dehé, bó itú
uró saidzá nóde-
hé.

M. Vdjé nódehé?

D. Buré siméá só ti-
dzí bó sunú idehó
direndé, buré itúá
mó iponhété nó-
dehé.

M. Vdjé setimo yé
tuwaridzá Tupá?

D. Ecotókiédi. Su-
cadý Tupá dó si-
mý iwanheréá
bohó, sudjéá bo-
hó, funecáá bohó
cuná bo disété: nó
cunhæhí buré si-
wowonghé ket-
cãhó cuná mó fá-
bé dehé.

M. Nó icotócriá só-
dé dicotóri bó si-
prí

de qualquer delci-
tação de cousas
deshonestas.

M. Que mais?

D. He peccado alco-
vitar hũa mulher
para hum cama-
rada, & tambem
fallar de cousas
deshonestas.

M. Qual he o setimo
mandamento da
Ley de Deos?

D. Não furtarás.
Não quer Deos
que tomemos a fa-
zenda alhea, ou le-
gumes, ou crea-
ções do poder de
seus donos. Quan-
do compramos al-
gũa cousa, he pec-
cado enganar o
proximo no pa-
gamento.

M. Se alguém fur-
tar, que hade fa-
zer

príiré Tupã idió-
hó?

zer para Deos lhe
perdoar?

D. Nô itçohó dico-
tócrité sãmý, can-
ghi fidí dó difé ;
nô iwakiécrí, do-
ró canghi fidi sãbé
dicotócrité inhá
dó isé.

D. Se ainda está em
seu poder a cousa
furtada, hade re-
stituila a seu do-
no; se a gastou, en-
taõ haõde dar o
equivalente da
cousa que furtou
a seu dono.

M. Vdjé oitavo yé
fuwaridzá Tupã?

M. Qual he o oitavo
mandamento da
Ley de Deos?

D. Emépedíkiédí.

D. Não levantarás
falso testemunho.

M. Dó peretówonhé
akeité só uró.

M. Declarai bem
como entendeis
isso.

D. Buré siperétó
ibuângheté det-
çáhó inháá ; ibi-
dzamú bohó, ipo-
nhé bohó, icotirú
bohó, supréá ne-
rú : có nó isãbýyé
próh, ibónó buré
siperétó uró inhá
só

D. He peccado pu-
blicar os peccados
do proximo, di-
zendo, ou que he
feiticeiro, ou des-
honesto, ou la-
draõ, sendo men-
tira; & ainda que
seja verdade, he
peccado

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 97

fó dunetçókiéri.

peccado contar
isso a quem o não
sabe.

M. Idzenédé kenu-
nhé nó dehé , bó
cunéá só ró yé fu-
waridzá Tupá?

M. De que cousa
mais havemos de
guardarnos para
observar este mã-
damento de Deos?

D. Idzené cutú mó
ibuá nghété ket-
çãhó , idzené cu-
mémú idiómó, id-
zené cumébuân-
ghé faí no dehé.

D. Havemos de
guardarnos de fal-
lar mal do proxi-
mo, de murmurar
delle, & de lhe ro-
gar pragas.

M. Nó simépediá só-
dé dimépedirí bó
siprí iré Tupá
idióhó?

M. Se alguém levã-
tou falso, q̃ ha de
fazer para Deos
lhe perdoar?

D. Suipabó dó dupré
mó iwó dimé só
dunetçórí simé-
pedité ; dó supré
bohó duworobý-
rí idióhó.

D. Hade confessar
aos mesmos que
ouvírao levantar
o falso, que men-
tio, quando disse
isso; ou que men-
tio, quem lho dis-
se a elle.

M. Dó benhéwonhé
nono yé fuwari-
dzá

M. Declaraime bem
o nono manda-
mento

dzá Tupã ená
hiaí.

D. Eneyetákié só
idéinúádi. Ináro
buré ineyetá eræ
módiss dó iponhé
idehó surenghé-
crité; tidzibohó
dó iponhé idehó
eræ idéinúcrité.

M. Vdjé decimo yé
suwaridzá Tupã?

D. Eneyetákié só
iwanheréadí.

M. Sôdé iburé ine-
yétá só iwanhe-
réá?

D. Buré, nó ineyé-
táá só iwanheréá
dó dicotóá bó isé:
buré ineyetáá dó
fiwí detçáhó dó
iwongheré bó di-
wanheré, nó su-
cákiéá idióhó: bu-
ré unú iss mó iwa-
nhéréá

mento da Ley de
Deos.

D. Não desejarás a
mulher do teu
proximo; por is-
so he peccado de-
sejar no coração
de communicar
com mulher casa-
da, ou com ho-
mem casado.

M. Qual he o deci-
mo mandamento
da Ley de Deos?

D. Não cobiçarás
as cousas alheas.

M. De que modo he
peccado cobiçar
as cousas alheas?

D. He peccado, quã-
do se deseja a fa-
zenda alhea para a
furtar a seu dono;
ou quando se de-
seja algũa perda
da fazenda ao pro-
ximo por odio; ou
quando temos en-
veja

nhércá dehé: Bu-
rédy prôh ineyé-
táá sô iwanheréa
hohóde didóhó ,
mó iwó iwanheré
detçáhó.

veja ao que pôs-
suc. Porém não
he peccado dese-
jar para si outra
fazenda, como a-
quella, que tem o
próximo.



CAPITULO IV.

Dos Mandamentos da Sã- ta Igreja.

DIALOGO I.

Dos tres primeiros Mandamentos da Santa Igreja.

M. Séde itçohó
yé suwaridzá
Igreja?

D. Cinco. O primei-
ro, &c.

Vide pag. 10.

M. Quantos são
os mandamé-
tos da Igreja?

D. São cinco.

Vide pag. 10.

M.

Gij

M.

100 *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Vdjé Missa?

M. Que cousa he Missa?

D. Iwó Christaóá bó
siméwonhéá dó
Tupá: mó urófi-
dí inhurá Tupá
dicrórí mó becú-
becú, mó yerú nó-
dehé dó Tupá dó
dipadzú, bó fidí
icanghité inhá cu-
dóhó. Moró fidí
ibuyéwohó JE-
SU Christo idehó
ipríhó dó Tupá
dó sambé cubuan-
ghété do ighy mó
Missa, mó imoró-
té kenhé nó JE-
SU Christo nó fi-
dí diprí inhá mó
crusá dó sambé
cubuanghété dó
dipadzú.

D. He hum modo
com que os Chri-
stãos louvaõ a
Deos. Na Missa
se offerece o Fi-
lho de Deos de-
baixo das especies
do paõ, & do vi-
nho a Deos Pa-
dre; para que nos
côceda algũa gra-
ça. Do mesmo
modo offerece-
mos agora na Mis-
sa a Deos o mes-
mo sangue, & cor-
po de J E S U
Christo, para sa-
tisfação dos nos-
sos peccados; co-
mo fez J E S U
Christo, quando
offereceo o seu
sangue na Cruz ao
seu Padre Eterno
para satisfação dos
nossoz

M.

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 101

nosſos peccados.

M. Canghi uró iwó
só Tupã?

M. Agrada eſta ce-
remônia a Deos?

D. Canghi crubÿ ;
inháro ſiprí iré
Tupã cudóhó ,
inháro ſidí cucri-
kiété nó Tupã ,
inháro ſiperéwí
anhíá dicrórí mó
Purgatorio.

D. Agrada muito ; a
reſpeito diſſo Deos
nos perdoa os pec-
cados , concede o
que pedimos , &
livra as almas do
Purgatorio.

M. Buré cuné ſiprí
Miſſa mó Tupã
buyé?

M. He peccado dei-
xar de ouvir Miſ-
ſa nos Domingos,
& dias Santos?

D. Buréidzã: Buré-
dÿ próh nó iwa-
kié Waré dunió-
rí Miſſa; nó icró-
criá mó bewó ; nó
icanghikiéá ; nó
mani crubÿ ſinió-
té Miſſa; no ſidí-
kié ſiwíá nó diſé-
té, nó ſipípríá mó
derá dó diné só di-
canghikiéri bo-
hó , só iwanheré
bohó;

D. He peccado: mas
não he peccado,
quando não ha
Padre que diga
Miſſa ; ou quan-
do alguém eſtá
prezo , ou eſtá
doente ; ou quan-
do he diſtante o
lugar aonde ſe diz
Miſſa; ou quando
os ſenhores da ca-
ſa não dão licen-

Gijj ga

102 *Catecismo da Doutrina Christãa*

bohó; docohóibu-
rékié.

M. Dó benhé iwa-
châni yé suwari-
dzá Igreja ená
hiaí.

D. Vipabó sembohó
crobihé batí : nó
icanghikié anhi
nó dibuanghété
bihé nó uró sui-
pabó dó dibuan-
ghété fó Waré,
sidi nó Tupá cu-
dobó dó warádzi
idzá bó idzówo-
nhé anhi ; Ináro
ikendé Sâta Igre-
ja dó dínhúnhú
bó imoró inháá
sembohó crobihé
batí: nó imorókié
inháá icrócráá co-
hó nó Warédi.

M.

ça, ou quando fi-
caó em casa para
vigiar os doentes,
& as coufas de ca-
sa.

M. Declaraime o se-
gundo mandamé-
to da Igreja.

D. Confessar-se ao
menos húa vez
no anno : fican-
do a alma doente
pelos peccados,
não temos outra
mesinha para a
curar senão esta
que nos deu Deos
de confessar os
propios pecca-
dos ao Padre : por
isso manda a Santa
Igreja aos seus
filhos, que se con-
fessem húa vez no
anno, & se assim
não fizerem, te-
raõ excommu-
gados

M. Vdjé iwó bó sui- gados pelo Padre.
pa bówonhéá? M. Qual he o modo
para se confessa-
rem bem?

D. Mó quarto Sa- D. O declararei ,
cramento Igreja quando declarar o
ibenhé uró hinhá-
di. quarto Sacramen-
to da Igreja.

M. Vdjé iwacháni- M. Qual he o ter-
dikié yé suwari- ceiro mandamen-
dzá Igreja? to da Igreja?

D. Dó Tupã mó be- D. Commungar pe-
cúbecú sembohó la Paschoa da Re-
Paschoa, surreição.

M. Nô, fidó Tupã M. Commungando
inháá mó wawan- pela Quaresma ,
dá buyé bohó , ou depois da Pas-
iwobohó Paschoa choa, guardaõ por
bohó , finéá cuné ventura este pre-
ló ró yé suwari- ceito da Igreja?

D. Nehý ; nó fidí D. Guardaõ ; por-
imoró nó Waré que assim conce-
buyé dó Papa dó deo o Papa aos
Nhíhó. Indios.

Concedeo o Papa Urbano VIII. aos In-
dios, & Negros da America, que possaõ sa-
tisfazer

104 *Catecismo da Doutrina Christã*
tisfazer a este preceito desde o principio da
Quaresma até a Festa de Corpus Christi
com toda a sua Octava.

DIALOGO II.

Dos outros dous Mandamentos da Igreja.

M. Dó peretó
quarto yé su-
waridzá Igreja.

D. Wâwandá mó
sibambýinghi nó
Sãta Madre Igre-
ja.

M. Vdjéinghi sibam-
bý nó Igreja dó
cuwawandáá?

D. Bamby yó próh,
ibônô imoróyódý
nó nbíhó, nó mo-
ró fidí nó Papa
idióhóá.

M. Vdjéinghi iwa-
wandá

M. Declarai o
quarto mada-
mento da Igreja.

D. Jejuar quando
manda a Sãta Ma-
dre Igreja.

M. Quando manda a
Igreja que jejue-
mos?

D. Muitas vezes; po-
rém não são obri-
gados os Indios
sempre, porque as-
sim lhes concede
o Papa.

M. Quando são obri-
gados

D. Mó festas feiras
wohoyé sembohó
wawandá buyé,
crobihé uché faí
nódehé, có dó si-
bewí Tupá sifá
JESU Christo,
ibuó bó dinhaté
nódehé, doró iwa-
wandá wonhé nhi-
hó. Mó iwawandá
hohóde wohóyé
Igreja bihé nó si-
dokié adjé nó nhi-
hó.

M. Vdjé iwó bó cu-
wâ wandá wonhé?

D. Nhú bihé sem-
bohó crobihé u-
ché; buré nhúyó;
burédý próh nhú
bupí mó cayá. Di-
dý nódehé fidó ad-
jé mó cuwâ wan-
dá, mó festa feira
dehé mó Sabado

nó

gados a jejuar os
Indios?

D. Em todas as festas
feiras da Quares-
ma, & a Vigilia
do Natal, & da
Resurreição. Nos
outros jejuns da
Igreja basta que
os Indios não co-
mam carne. (Este
privilegio foi co-
cedido do Papa
Paulo III. aos In-
dios, & Negros
desta America.)

M. Qual he o modo
para jejuarmos?

D. Comer húa vez
no dia, nem se pó-
de comer muitas
vézes, mas se pó-
de comer algũa
coisa pouca á noi-
te. Tambem não
he licito nos dias
de jejum comer
carne,

nó dehé.

M. Iwâwândá cuné
nó / sicrúy ó dzú
bohó, yerú bohó
inháá?

D. Dó crúyó próh
iwâwândáá nerú.

M. Buanghécribæ
cuné diwâwân-
dákierí?

D. Buanghédy nó
icanghikieá ; nó
(itçohó bupí amí
dó ibuahéhéde
mó nhú bihé ; nó
itçohó inatéá cru-
byríó bihé)adjé
ditçohórí bó mý-
dzé bó udjé , bó
hohóde amí i bo-
hó ; nó vinúá, ikiá
bohó ; nó irren-
ghéciríá, irutéciríá
bohó.

CONTINUA

M.

carne ; né na festa
feira, nem no Sa-
bado.

M. Guarda-se o je-
jum bebêdo mui-
tas vezes agua, ou
vinho ?

D. Ainda que bebaõ
muitas vezes sem-
pre jejuao.

M. Peccaõ por ven-
tura todos que
não jejuao ?

D. Não peccaõ , se
estão doentes ; se
não têm de comer
bastante para po-
der comer o ne-
cessario de hũa
vez ; se trabalhão
muito ; se lhes fal-
ta peixe, ou legu-
minas ; ou outro
mantimento fóra
da carne ; se são de
pouca idade ; ou
se são muito ve-
hos.

M.

M.

M. Vdjé quinto yé
fuwaridzá Igreja?

D. Dí iwanhubatçã
Tupã nó vdjé, dó,
unecá dehé, dí
vbenú nó dehé.

M. Dó benhéwonhé
uró ená hial.

D. Bambý nó Igre-
ja sídí iwanhubat-
çã ditçohóri ca-
mýa dó Tupã, nó
fidicribæ vdjé bo-
hó, unecá bohó
no Tupã cudóhó:
Vró próh iwó: Dó
benté cuná ken-
kiché dó fabucá
bohó, dó cradzó
bohó, dó carneirú
bohó, dó curé bo-
hó: dó tabarú bo-
hó: dífacrírí sem-
bohó cróbihé ba-
tí: Doró nó mý-
cribæ misá saí, fi-
mý bihé ibó cuná
dó

M. Qual he o quin-
to mandamento
da Igreja?

D. Pagar Dizimos,
& Primicias.

M. Declaraime bem
isso.

D. Manda a Igreja q̃
demos hũa parte
do que colhemos
a Deos, pois Deos
nós dá tudo, ou fe-
rtao frutos da ro-
ça, ou da criação.
Este he o modo:

Havemos de con-
tar a criação nova
que nasceo em hũ
anno, ou de gali-
nhas, ou de gado,
ou de ovelhas, ou
de porcos, ou de
cavallos, e conta-
do dez, ha-
vemos de tirar hũ
para Deos. Do
mesmo

108 *Catecismo da Doutrina Christãa*

dó iwanhubatçã
 Tupã di. Imoró
 cuná mó kudjé dó
 muicú bohó, dó
 ghinhé bohó, dó
 masichí bohó di-
 mÿcrírí cuná mó
 cubechiê sembo-
 hó crobihé batí ;
 nó mÿ críbx mi-
 sã saí canghi simÿ
 bihéibó dó iwan-
 hubatçã Tupã.

M. Idiôhódé sidí ró
 iwanhubatçã Tu-
 pá cunádi?

D. Dó Waré, nó ifi-
 nhã Tupã Waré,
 nó cohó duniórí
 Missã cudóhó, co-
 hó dukendérí fu-
 woróbÿ Tupã cu-
 dóhó; cohó dudírí
 Sacramenta cú-
 dóhó.

M. Morócríbx cuné
 Christaóá wo ho-
 yé

mesmo modo ha-
 vemos de fazer co-
 os frutos, que co-
 lhemos em hum
 anno na roça, ou
 de mandioca, ou
 de feijões, ou de
 milho, & contan-
 do dez, sempre ha-
 vemos de tirar hú
 para a parte, que
 toca a Deos.

M. E a quem have-
 mos de dar esse di-
 zimo que toca a
 Deos?

D. Ao Padre, pois
 está em lugar de
 Deos, porque elle
 nos diz Missã; elle
 nos ensina as cou-
 sas de Deos; elle
 nos administrato-
 dos os Sacramen-
 tos.

M. Deste mesmo
 modo haõ de pa-
 gar

yẽ mó radá bó fidí
iwanhubatcã Tu'
pã inháá?

gar os dizimos a
Deos todos os
Christãos do mû-
do?

D. Moródý; moró
fidí iwanhubatcã
Tupã inháá mó
iwó fusimú dó fi-
báté.

D. Não; mas cada
hum hade pagar
conforme o co-
stume da sua terra
aonde mora.

M. Canghi cuné fidí
ubenú dehé dó
Waré?

M. Havemos tam-
bem de pagar as
primicias ao Pa-
dre?

D. Canghi fidí, nó
uró iwó mó cusi-
mú dó cubáté.

D. Havemos, se as-
sim for costume
da terra aonde
moramos.



CAPITVLO V.

Dos Sacramentos.

DIALOGO I.

Dos Sacramentos em geral, & da Graça de Deos.

M. Vdjé Sacra-
mento?

D. Ibenhété dinet-
gónúrí dó cupó
bó inetgóié graça
dinetgónúkiéri
dó cupó.

M. Vdjé Graça Tu-
pã?

D. Icanghitéidzá di-
díri nó Tupã dó
Christãoá dibuó-
nhéri, dó dibadí
mó sanhí: nó siba-
dí

M. Que cousa he
Sacramento?

D. He hum final vi-
sível para conhe-
cer a graça invisi-
vel.

M. Que cousa he a
graça de Deos?

D. He hũa cousa
preciosíssima que
Deos dá aos bons
Christãos, q̃ exi-
ste na alma: com
essa

Nalíngua Brasil da Nação Kiriri. III

dí uró idiómó, fucá Tupã cudóhó, canghi cunatété, itú nó anhi dehé só Tupã: bihé nó uró wí ketçáá mó arákié: Graça santificante idzé.

M. Tçohó cuné graça. hohó de bó graça santificáte.

D. Tçohó; graça auxiliante idzé.

M. Vdjé ró graça auxiliante?

D. Didíri nó Tupã cudóhó, bó lító kenunhétéá bó ibuânghété, dó cubuonhétéá.

M. Buânghécrí ketçáá; badí cuné ró graça santificante mó anhi docohó?

D. Wandý; iná ró iedé

essa na alma Deos nos ama, as noíças obras são boas, & a alma he agradável aos olhos de Deos, & sómente por meyo della himos ao Ceo; & se chama graça santificante.

M. Ha outra graça fóra desta graça santificante.

D. Ha, & se chama graça auxiliante.

M. Que conta he esta graça auxiliante?

D. He hũa cousa q Deos nos dá para podermos guardarnos do mal, & obrar có virtude.

M. Quando peccamos, fica por ventura a graça santificante na alma?

D. Não fica, & por isso

112 *Catecismo da Doutrina Christã*

iedé crubÿ Tupã
dó dibuângheri ,
iedé dó inatété de-
hê , iedé dó fanhí
nódehê.

M. Moró cuné cu-
buonhétéá mó
ibuyété graça?

D. Moróhÿ.

M. Buyé cuné fidí
graça santificante
nó Tupã cudóhó
mó Sacramentos?

D. Homóhÿ : canghí
crubÿ ketçáá nó
Tupã mó Sacra-
mentos.

M. Adjé dutócrirí
Sacramentos?

D. Cuté dó JESU
Christo.

M. Sódé cuné Tupã
nó simÿwonhé-
inghí Sacramen-
tos cuná?

D. Príbæ iré dó cu-
buânghété ; díbæ
graça santificante
inhá

isso defagradão
muito a Deos os
peccadores , & as
suas obras , & a
sua alma.

M. Por ventura so-
mos Santos á me-
dida da graça?

D. Assim he.

M. Cômunica Deos
nos seus Sacramé-
tos a nós muita
graça?

D. Communica , &
nos faz Deos mui-
to justos nos Sa-
cramentos.

M. Quem instituhio
os Sacramentos?

D. Nosso Senhor
JESU Christo.

M. Que faz Deos,
quando recebe-
mos dignamente
os Sacramentos?

D. Perdoa os nossos
peccados , & com-
municanos a gra-
ça

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 113

inhá cudóhó.

M. Sodéwó ketçáá
bó simýwonhé
Sacramentos cu-
ná?

D. Vnúbæ cufí mó
cubuânghété bó
Tupá; peretóbæ
cubuânghéma-
hækié nódehédi.

M. Sódéitçohó Sa-
cramentos Santa
Madre Igreja?

D. Sete.

Vide pag. 111.

ça santificante.

M. Que havemos de
fazer para rece-
bermos dignamê-
te os Sacramen-
tos?

D. Havemos de ar-
rependermos de
nossos peccados
por amor de Deos,
com propozito de
não tornar a pec-
car mais.

M. Quantos são os
Sacramentos da
Sãta Madre Igreja?

D. São sete.

Vide pag. 111.

DIALOGO II.

Do Baptismo, & Confirmação.

M. Vdjé, uró
Waicutçú mó
yebe-

M. Que cousa he
o Baptismo?
H D.

114. Catecismo da Doutrina Christãa

yebedzú Tupã?

D. Sacramento , bó
euwíá dó inhú-
nhú Tupã bó
inhúnhú nhewó,
bó cuwíá mó A-
rakié nódehé bó
siprí íré Tupã dó
ibuá nghété cu-
ta , peccado ori-
ginal idzé dehé ;
bó siprí íré dó cu-
buá nghité hówo-
hoyé nódehé. M

M. Adjé duwaicut-
cúrí mó yebedzú
Tupã?

D. Waré.

M. Nó iwakié Wa-
ré , tçohó pròh
dinhanatéri bó
iwaicutcú adjé
duwaicutcúrí do-
coló ?

D. Canghi buyéwó
iwaicutcú inháa.

M.

D. He hum Sacra-
mento, pelo qual
de eseravos do
diabo somos fei-
tos filhos de Deos,
& herdeiros do
Ceo ; & tambem
Deos nos perdoa
o peccado origi-
nal dos nossos pri-
meiros pays, com
todos os outros
peccados, que te-
mos cometido.

M. Quem he que
bautiza?

D. O Padre.

M. Se saltar o Padre,
& ouver húa pes-
soa em perigo de
morte para le bau-
tiziar , quem o ha
de bautizar ?

D. Todos nessa oc-
casião podem bau-
tizalo.

M.

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 115

M. Vdjéwó bó iwai-
cutcú diwaicut-
gúri mó yebedzú
Tupá ená?

D. Itcóbæ dzú hi-
nhá mó itcambú
vinú bohó, forot-
cá bohó, dó sipe-
hódzi doró no
itcób dzú hinaré,
moró himé: Wai-
cutcú rwaicá hi-
nhá mó idzé Pa-
czú, iduhuræ nó
edché. Espírito
Santo nó ché: No-
mimó hinaré do-
lro, mhetó mimó
hinhá mó owó Sã-
to: Mãe Igreja.

M. Nó forotcá di-
waicutgúri, idé
eméofá bó iwai-
cutcú ená?

D. Benhé suworobý
Tupáshinhá bo
itcównhécribæ
faí,

M. Como vos haveis
de haver para bau-
tizár nella occa-
sião?

D. Boto agua na ca-
beça do menino,
ou adulto, de mo-
do que corra, en-
tão no mesmo té-
mpo que boto a a-
gua, digo: Eu te
baptizo em nome
do Padre, & do
Filho, & do Es-
pírito Santo: fa-
zendo isto, tenho
atenção de fazer
conforme o uso
da Santa Madre
Igreja.

M. Se for adulto o
que se baptiza,
que lhe haveis de
dizer antes de o
baptizar?

D. Heide declarar-
lhe os artigos da
Fè para crer, & os
Hij man-

116 Catecismo da Doutrina Christãa

faí, yé suwaridzá

Tupã nodehé, bo

finé faidzá : doró

ikendé idiohó bo

unú isí mo dibu-

ângheté bo Tu-

pã, bô siperetó si-

prí ibuânghémæ-

hæ nodehédi.

M. No sidokié nha-

nhí inhá waicut-

cú wonhécri cuné

kidé?

D. Waicutcúwo-

nhécri; no iburé-

ukié siprí sidó nha-

nhí; buréidzá

próh sitçokié dzú

idiómó, ináro can-

ghidý ró iwó si-

meá do sidó nha-

nhí bo ibenhé

Bautifino; no bi-

hé no iwaicutcú

ibenhéte. Bautif-

ino.

M.

mandamentos de

Deos para os guar-

dar : então advir-

tolhe , que tenha

pezar dos seus

peccados por a-

mor de Deos , &

que prometta de

não peccar mais.

M. Se o que se baudi-

za não comeo fal,

fica por ventura

bem bautizado?

D. Fica; porque não

he mal algum dei-

oxar de comer o

sal; mas seria mui-

to mal não ser la-

vado com a agua

do bautizado; por

isso não he bom

do esse modo de fal-

lar para declarar o

Bautifmo; dicen-

do que comeo fal;

depois o ser lavado

com a agua he a

única cousa neces-

saria

faria para declarar
o Bautismo.

M. Vdjé uró sihé no
Waré buyé do
nhendí Tupã?

D. Sacramento bo
croditcá diherí
bo itúwónhé fu-
worobý Tupã fáí,
bo suipabówónhé
nodehé do fuwo-
robýhó Tupã
ivenehó fumará
Tupã.

M. Vdjé idzé dipa-
crírí, no suipabó
do itúwónhé fu-
woroby Tupã
saidzá ipenehó fu-
mará Tupã?

D. Martyres idzé ;
badeá mo arákié
sembohó Tupã
do JESU Chri-
sto.

M. Que cousa he
Chrisma, ou Cõ-
firmação?

D. He hum Sacra-
mento, para que
o que o recebe fi-
que confirmado
na Fè de Deos, &
tenha animo para
a confessar em
presença dos ini-
migos della.

M. Como se chamaõ
os que foraõ mor-
tos pela confissão
da Fè em presen-
ça dos tyrannos?

D. Se chamaõ Mar-
tyres, & estão no
Ceo em compa-
nhia de JESU
Christo.

DIALOGO III.

Do Sacramento da Eucharistia.

M. Vdjé Sacramento, Eucharistia idzé?

D. Sacramento ibu-yéwohó idehó iprí JESU Christo do cusé dicrorí mo becúbecú, mo yerú nodehé.

M. Vdjé inghí sitó ró Sacramento no JESU Christo?

D. Crobihé uchéfá sitoté codó inhákié no sinhú mo cayá sembohó dinhúnhú do Apostroá.

M.

M. Que cousa he o Sacramento, que se chama Eucharistia?

D. He o Sacramento do Corpo, & Sangue de nosso Senhor JESU Christo debaixo das especies da hostia, & do vinho.

M. Quando instituiu JESU Christo este Sacramento?

D. Hum dia antes de morrer estando ceando com os seus Apostolos.

M.

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 119

M. Sodé sitoté inhá?

M. Porque o institui-
ho?

D. Bo inhenetĩ inha-
té cuná ; bo sipí-
idade kembohó
nodehé no sucá
crubý eudohó; bo
erodí ketçáá inhá
mo cubuonheté
nodehé.

D. Para que tivésse-
mos lembrança
da sua morte, para
ficar sempre com-
nosco, pois nos
queria muito; &
para confirmar-
nos por esse meyo
na virtude.

M. Crojdzá cuné
J E S U Christo
mo becúbecú mo
yerú bohó?

M. Está verdadeira-
mente J E S U
Christo na hostia,
& no vinho?

D. Crojdzábæ : mo
sipité mo Arâkié
sipí mo becúbecú
mo yerú nodehé.

D. Está verdadeira-
mente : assim co-
mo está no Ceo,
está também na
hostia, & no vi-
nho.

M. Vdjé dicrorí
idiómó?

M. Que he o que es-
tá ahi?

D. Ibuyéwohó J E-
S U Christo di-
crorí idiómó, iprí
nodehé, fanhí no-
dehé, Tupáhó
nodehé. M.

D. O Corpo de J E-
S U Christo, & o
seu Sangue, & a
sua Alma, & a sua
mesma Divinda-
de. M.

120 *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Moró mo becu-
becú moró mo fi-
crúcruté yerú no-
dehé?

D. Moróidzã.

M. Vdjé inghí sicró-
bãrã J E S U
Christo mo becu-
becú, mo sicrú-
cruté yerú node-
hê?

D. Nô fiperetó simé
J E S U Christo no
Wãrẽ duniórí
Missã mo becúbe-
cú boho, mo sicrú-
cruté yerú boho :
doró iwakié mia-
pẽ mo becúbecú,
iwakié yerú mo
sicrúcruté node-
hê : bihé no J E
S U Christo di-
crórí mo ibenhe-
tẽ becúbecú, mo
ibenhetẽ yerú no-
dehé.

M. Bihé prôh becu-
becú,

M. Do mesmo mo-
do está na hostia
como no caliz ?

D. Assim mesmo.

M. Quando começa
a estar J E S U
Christo na hostia,
& no caliz ?

D. Quando o Padre q̃
diz Missã pronun-
cia as palavras de
J E S U Christo
sobre a hostia, ou
sobre o caliz, en-
tão não ha mais
paõ na hostia, nẽ
vinho no caliz ;
mas sômente JE-
S U Christo citã
ahi debaixo das
especies da hostia,
& do vinho.

M. Pois como se o
que

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 121

becú, yerú bohó
dinetçorí cuná do
cupó?

D. Bihé ibenheté
becúbecú bohó
yerú bohó dinet-
çorí cuná, wakie-
crí miapé nerú,
yerú nodehé; Bi-
hé ibuyēwohó
idzã JESU Chri-
sto do Tupã idzã
idehó iprí, fanhí
nodehé dicrorí
idiómó.

M. Sodé ketçãá no
simyí bæ becúbe-
cú bohó, sicrú cru-
té yerú bohó no
Waré mo Missã?

D. Datóbæ cudú cu-
ná saí, no Tupã-
idzã uró dimyíba-
rí

que vemos com
os nossos olhos he
fómente a hostia,
& o vinho?

D. O que vemos he
fómente a figura,
& accidentes da
hostia, & do vi-
nho, pois se de-
struhio a substan-
cia do pão, & do
vinho, & fómen-
te o Corpo verda-
deiro com o San-
gue, & a Alma de
JESU Christo
Deos verdadeiro
está escondido de-
baixo daquella fi-
gura.

M. Que havemos de
fazer quando o Pa-
dre levãta na Mis-
sa a hostia, ou ca-
liz?

D. Havemos de ado-
rar o que alli está,
pois o que levan-
ta

122 *Catecismo da Doutrina Christã*

ri no Waré mo
becúbecú bohó
mo sicerúcruté ye-
rú bohó.

M. Mo sipenã becú-
becú no Waré; no
sipebócrupí yerú
bohó, crobuyé
cuné JESU Chri-
sto mo ibenã be-
cúbecú, mo cru-
pí yerú nodehé?

D. Crobuyé mo ibe-
nã becúbecú, mo
crupí yerú node-
hé, moro mo si-
crobuyé mo be-
cúbecú buyé, mo
yerú cruyé bohó.

M. Canghi cuné si-
dó Tupã cuná mo
becúbecú, bocu-
wiá mo Arákié?

D. Canghi.

M. Adjé dumoróri?

D.

ta o Padre na ho-
stia, ou no caliz,
he o mesmo Deos
verdadeiro.

M. Quando o Padre
divide a hostia em
pedaços, ou se der-
rama alguma gota
de vinho, está JE-
SU Christo todo
inteiro naquella
pedaço da hostia,
& na gota de vi-
nho?

D. Está todo inteiro
no pedaço, & na
gota, do mesmo
modo como está
todo inteiro em
toda a hostia, &
em todo o vinho.

M. Temos obriga-
ção de commun-
gar para nos sal-
vamos?

D. Temos.

M. Quem tem essa
obrigação?

D.

D. Christoaá wohoyé dunetgowonherí ibunheté bo ibuangheté , no fidí imoró no Waré.

M. Sodé ketçáá bo fidowonhé Tupá cuná ?

D. Cuipabó do cubuangheté so Waré bo bukékedóde canhí , no moré idióbæ Tupá idiómó.

M. Buré cuné sinhu-tá, sicrutá dzu bohó bo fidó Tupá ?

D. Buréidzã finhú bohó , sicrú dzú hohó bo senunhé cayá mo fidochí Tupá.

M. Sodé ketçáá no cuwiá , do fidó Tupá cuná ?

D.

D. Todos os Christãos que sabem distinguir o bem do mal , julgando assim o nosso Padre.

M. Que havemos de fazer para bem commungar ?

D. Havemonos de confessarnos bem ao Padre , para q̃ fique limpa a nossa alma, pois nella hade entrar o mesmo Deos.

M. He máo, por ventura, comer , ou beber antes de commungar ?

D. He muito máo comer , ou beber desde a meya noite até commun-gar.

M. Que havemos de fazer quando vamos a tomar o Se-

nhor?

D.

124 *Catecismo da Doutrina Christã*

D. Datóbæ cudú cuná mo funheté Waré, pemýbæ cuwaridzá, curé-bæ bupí cununú, bo sipí becúbecú idiómó; doró simæhæ cuná; cohó sicrú crupí dzú cuná bo simæhæ-wonhé: Buré si-dendé becúbecú do mýfá; buré sinhú do dzá.

M. Sodé ketçáá iwobohó sidoté Tupá cuná?

D. Kenunhé bo ne-bá keicú iwobohóidzá sidó Tupá: Perewidý docohóidzá ketçáá bo ferá Tupá: Canghi sidató cudú cuná bo

D. Havemonos de pór de joelhos diante do Sacerdote, abrir sufficientemente a boca, & botar fóra hum pouco a lingua para receber a hostia nella; & então engolila, & para isso beberemos húa pequena de agua; advertindo de não tocar a hostia com as mãos, nem mastigala.

M. Que havemos de fazer depois de tomar a Communhão?

D. Havemos de guardarnos de cuspir logo depois da Communhão: não havemos de sahir logo da Igreja; mas havemos de

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 125

bocumewonhé, fo
cufé, do J E S U
Christo ditecriñi
mo sanhi dinhú-
nhú.

M. Vdjé cucrikie do
Tupá do cohó?

D. Sipri jré do cu-
buangheté, fidi
icanghité buyé
nodehé inhá do
canhi bohó, do cu-
buyéwohó, bohó.

M. No imoró cuná
fodé Tupá do co-
hó?

D. Crodiwonhé, ca-
nhí inhá; buyé no
fidi graça. Anhá
idiohó

de estar de joelhos
por algum tempo,
para nos encomen-
darmos a nosso
Senhor J E S U
Christo, que quíz
entrar na alma de
hum seu servo.

M. Que havemos
de pedir a Deos
em aquelle tem-
po?

D. Que nos perdoe
os nossos pecca-
dos, & que nos
conceda todos os
bens, que have-
mos mister, assim
para a nossa alma,
como para o nos-
so corpo.

M. Fazendo nós as-
sim, que nos faz
Deos nosso Se-
nhor?

D. Fortalece a nossa
alma, & lhe com-
munica muita
graça

idionhó de hé bo su-
camêhe do Tupã.

M. Vdjéinghi idio
Tupã cunádi?

D. Sembohó crobi-
hé batí mo Pas-
choa, no cubaña-
ré idzené cunhá
dehédimhoq ab

graça para crescer
no amor de Deos.

M. Quando somos
obrigados a com-
mungar? .Idia:

D. Húa vez no an-
no pela Paschoa,
& nos perigos de
morte.

DIALOGO IV. Do Sacramento da Penitencia.

M. Vdjé uró vi-
pabó do mi-
buangheté fowá.
-leó d' anq omob

D. Sacramento obo
-fipiriré Tupã cu-
idohó mo cubuán-
ghécriteá iwobó-
hó cuwaicugú-
ente mo yebéza
-Tupã.

M. Saide culpabódi?

Idia:

D.

M. Que conto he
da Penitencia,
ou Confissão?

D. He hum Sacra-
mento, pto qual
-Deos nos perdoa
os peccados, que
cômettemos de-
-póis do Baptismo

M. A q'ora nos ha-
vemos

vemos de confes-
sar?

D. So Waré, no i-
nhá Tupá Waré:
inhá siperetó siprí
iré Tupá eudohó.

D. Ao Sacerdote ,
pois faz as vezes
de Deos, & elle
com a absolvição
declara, que Deos
nos perdoa.

M. Vdjéwó bo cui-
pabówonhé do
cubuangheté, só
Waré?

M. Que havemos de
fazer para confess-
armos bem?

D. Cupebáwi do cu-
buanghécrité wo-
hoyé iwobohó
cui-pabócrité: Ina-
ró canghi ibenhé
yé suwaridzá Tu-
pá cuná, yé suwa-
ridzá Igreja node-
hé, bo mheneti-
wonhé: cubuan-
ghécrité bo uró
cuná, bo metó-
wonhé: Iodé cu-
buanghéyo ibó
nodehé.

D. Havemos de re-
duzir á memoria
todos os peccados
cometidos depois
da ultima confis-
sação: por isso he
bom correr por
todos os manda-
mentos de Deos,
& da Igreja, para
que venhão á lē-
brança os pecca-
dos cometidos co-
m elles, & confe-
çamos quantas ve-
zes peccamos co-
m

M.

tra

M. Vdjé iwobohó?

D. Vnuidzábæ cusi
mo cubuângheté
wohoyé; peretó-
bæ siprídzá cu-
buângheté cuná
nodehédi.

M. Vdjéiwóbo unú-
idzá. iis duipabóri
modibuângheté?

D. Noqunúidzábæ
iis modibuânghé.
Ité; norí canghi
crubý Tupá; nori
sucáwidóbæ idio-
hóbo hohócribæ,
ibónób ibuânghé
sai: no unúidzábæ
iis idzené sambé
buré diperetócri-
rí sídí nó Tupá
do dibuângherí;
idzené sídíkié A-
rákié no Tupá
idiohó

M. Que havemos de
fazer depois disso?

D. Havemos de ter
verdadeira dor de
todos os nossos
peccados, & pro-
meter de nunca
mais peccar.

M. De que modo o
q se confessa po-
derá ter hũa ver-
dadeira dor dos
seus peccados?

D. Doendo-se de
seus peccados por
ser Deos tam bõ,
a quem offendo;
& porque o ama
sobre todas as
coisas: ou doen-
do-se por medo
dos castigos, que
Deos tem amea-
çado aos peccado-
res; ou por medo
de perder o Geo;
ou porque o pec-
cado

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 129

idiohó bohó : no
iburé crubý ibu-
ângheté do fanhí
bohó.

M. Sodé ketçãá iwobohó?

D. Datóbæ cudú
cuná mo funheté
Waré, píbę cru-
fá, peretóbę Dzui-
pabó fo Tupá: dó-
ró ibenhéwonhé
cubuânghecrité
wohoyé iwobo-
hó cūipabócrité;
perécribæ cuna fô
Warédi; peretó-
dý próh idzé di-
buângherí kem-
bohó.

M. Buré cuné supré
do Waré mo dui-
pabóté, fukeicó
bohó dó dibuân-
gheté?

cado affeia muito
a sua alma.

M. Que havemos de
fazer depois disso?

D. Postos de joelhos
diante do Sacer-
dote, havemos de
benzernos, & re-
zar: Eu peccador
me confesso: En-
tão havemos de
declarar direita-
mente todos os
nossos peccados
cômetidos depois
da ultima confis-
saõ; todos have-
mos de contalos
ao Padre; sem po-
rém nomearmos
algum complice
do peccado.

M. He peccado mē-
tir ao Padre na
confissão, ou en-
cubrir algú pec-
cado? 1 D.

130 *Catecismo da Doutrina Christã*

D. Buréidzã ; inaró
no imoró inhãa ,
suipabócribæ do
suipabócrité no-
dehédi , doró sui-
pabó do suprécri-
té dehé , do sukei-
cócrité nodehédi.

M. No inhenetíkié
bihé cubuanghe-
té cuná , iré cuné
Tupã cudohó no
cuipabókié do u-
ró ?

D. Iredý próh ; ibo-
nó cuipabó do uró
dehé no inhenetí
cunádi.

M. No cuipabówo-
nhé mo ekendeté
sodé docohó Wa-
ré ?

D. Prí iré no Waré
do isínhá Tupã
mo cubuânghe-
té ; doró siprúdzã
iré

D. He grande pec-
cado ; por isso quẽ
se achar culpado
nisso , hade con-
fessar outra vez
os peccados con-
fessados , & mais
as mentiras , & os
peccados que en-
cubrio.

M. Se nos esqueceo
algum peccado
sem o confessar ,
se dará Deos por
offendido ?

D. Não ; mas have-
mos de confessar-
nos delle quando
lembrar.

M. Confessandonos
bem conforme
ensinastes , que faz
entaõ o Sacerdo-
te ?

D. O Sacerdote em
lugar de Deos nos
abolve dos nos-
sos peccados , &
Deos

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 131

iré no Tupã mo
cubuângheté.

M. No cuipabócri
fodé cuné ketçáá
iwobohó?

D. Sidí moró sambé
cubuângheté cu-
ná, mo siperetó
no Waré; cubý-
saprí cunáhó bô-
hó, cuwawandá
bohó, sidí icrikieté
Tupá cuná bohó,
cumé fo Tupá
bohó, ibenhé mý-
ghý Tupá cuná
bohó; imoró hõ-
hóde inateté can-
ghi bohó, mo-
ikendé Waré cu-
dohó.

M. No netçocrí cu-
buângheté no
Waré, tucuné
Waré idiómódi?

D. Tuté. Pa próh
inháa

Deos então ver-
dadeiramente os
perdoa.

M. Que havemos de
fazer depois da
Confissão?

D. Havemos de cú-
prir a penitência
na fôrma, que de-
clarar o Confes-
sor, ou acoutár-
nos, ou jejuar, ou
dar algũa esmola,
ou fazer oração,
ou rezar as con-
tas, ou fazer outra
obra boa confor-
me differ o Con-
fessor.

M. Póde por ventu-
ra o Confessor fal-
lar dos nossos pec-
cados que soube
na Confissão?

D. Não. póde de al-
gũa

132 *Catecismo da Doutrina Christãa*

inháa bo ikendeté
do cubuângheté,
ibónó ikendékié
idiohó; no ikendé
idiohó. ibuânghé
crubý Warédi.

M. Vdjé inghí cui-
pabóadi?

D. Mo wawandá
buyé, no cucan-
ghikieá, no moré
cunháa nodehédi.

M. Vdjé inghí node-
hé?

D. No siwiinghí mý-
nhekiá do duma-
rá; no siwiá maní
mo iwóbuyé: no
moré sisá inhú no
tidzí nodehé.

M. No moré inhá
dicanghi kieri
iwakie Waré ne-
rú lodé erí doco-
hó bo siprí iré
Tupá

gũa mane ira. An-
tes se hade deixar
matar, do que des-
cobrir algũ pec-
cado, & se o des-
cubrir faz hum
grande peccado.

M. Quando have-
mos de confessar-
nos?

D. Na Quaresma, &
quando estamos
doentes, & quan-
do estamos em
perigo de morte.

M. E quando mais?

D. Quando a gente
vai á guerra, quã-
do se embarçaõ
para longe, &
quando hũa mu-
lher está para pa-
rir.

M. Estando hũa pes-
soa doente sem
Confessor, que ha-
de fazer para Deos
Ihe

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 133

Tupã mo ibuângheté? Ilhe perdoar os seus peccados?

D. Vnúidzábæ issi mo dibuângheté, bihé norí canghi crubý Tupã, norí fucáwidóbæ idiohóbo hohócribæ; doró siperetó sipri dibuângheté inhá, suipabó idiohóno dehé, nó sitó Waré inhádi; vró Acto de Contrição idzé.

M. Vdjejwó cumé dó Acto de Contrição?

D. Moró kumé: vnúidzã hiffi bo hohócribæ dunurí hiaí nohibuânghé crubý eyaí bo Tupã canghi crubý bo dzucáwidóbæ é-dohó bo hohócribæ; Iij sas;

D. Ha de ter dor verdadeira dos seus peccados sómente por motivo da bondade de Deos, que ama sobre tudo, com proposito de não peccar mais, & de se confessar logo que achar Confessor; & isto se chama Acto de Contrição?

M. Que havemos de dizer para fazer o Acto de Contrição?

D. Dizemos assim: Pezame de todo o meu coração sobre tudo de vos ter offendido, meu Deos digno de ser amado sobre todas as cousas;

334 *Catecismo da Doutrina Christã*

ba; do ighy sipri - fas ; & prometo
imoró hinhádi. de não vos offen-
der mais.

DIALOGO V.

Da Extrema Unção, Ordem, & Matrimonio.

M. Vdje uró, sihé
dinhateri
no Waré do nhé-
dí Tupã?

D. Sacramento bo
chicrodité anhi fo
o nhevi 6 mo inha-
naté ibuyéwohó,
no ipotú erubý
nhewó fo dinhá-
nateri.

M. Sodé sihé ipó di-
canghikieri no
Waré dó nhendi
Tupã, sihébae
ibenhé dehé, iná-
bý

M. Que cousa he
a Extrema
Unção?

D. He hum Sacra-
mento para for-
talecer a alma nas
ancias da morte
contra o demo-
nio, que lhe faz
muita guerra na
quella hora.

M. Porque causa o
Sacerdote unge
com o Oleo sagra-
do os olhos do
doente, os ouvi-
dos,

bý dehê, feibý de-
hê samýsá dehê,
ibý dehê, icrunhe-
dí nodehê?

D. Bo siprí iré Tu-
pá do ibuanghe-
critê mo ipó, mo
ibenhé, &c.

M. Vdjé urófiwí do
Ware?

D. Sacramento bo
fidi siniónú Missa
do diwaicutéu-
críri mo yebedzú
Tupá.

M. Adjédudirí mo-
ró?

D. Ware buyé do
Bispo; inhá fihé
samýsá Wareché
do nhendí Tupá,
bo siprí do isinhá
Tupá mo radá:
Doró siniónú Mis-
sa inhá; përetonú
siprí iré Tupá do
ibuangheté dui-
paborí

dos, os narizes, os
beijos, as mãos,
os pés, & os lom-
bos?

D. Para que Deos
lhe perdoe os pec-
cados que fez cõ
os olhos, ouvidos,
&c.

M. Que cousa he a
Ordem?

D. He hum Sacra-
mento, pelo qual
se dá o poder de
dizer Missa aos q
são bautizados.

M. Quem he o que
dá esse poder?

D. He o Bispo, o qual
unge com o Oleo
sagrado as mãos
do ordenando pa-
ra ficar Sacerdo-
te, & Vigario de
Deos na terra;
com isso pôde di-
zer Missa, & pôde
absolver dos pec-
cados

136 *Catecismo da Doutrina Christãa*

paborí saí node-
hé.

M. Vdjé uró Piwo-
nhé?

D. Sacramento bosi-
mý tidzî no eræ
doideinú noiwai-
cutçúrobæ mo
yebedzú Tupã ;
noiwakie ibureté
idiómó bosiþiwo-
nhérobæ idadé
dembóhó mo iwó
Sáta Madre Igre-
ja ; bo ibohédi-
nhúnhú disarí mo
ibuheté Tupã
nodehédi.

M. Vdjé iwó bo sipi-
wonheá mo iwó
Santa Igreja?

D. Watcébæ dipi-
wonherí no Wa-
ré mo será Tupã
sembohó wacha-
nidikié

cados a quem se
côfessar com elle.

M. Que cousa he o
Matrimonio?

D. He hum Sacra-
mento, com que se
recebem macho ,
& femea , sendo
ambos bautiza-
dos , & desempa-
dados , por mari-
do, & mulher, pa-
ra viverem jun-
tos por toda a vi-
da conforme or-
dena a Santa Igre-
ja, & para criarem
os filhos que nas-
cerem no serviço
de Deos.

M. Qual he o modo
de casar conforme
o uso da Santa
Igreja?

D. Primeiro apre-
goa o Padre os
que hão de casar
na Igreja em tres
dias

nidikié Tupá bu-
yê, bo ikendeteá
do Waré no itço-
hó ibureté idió-
mó Doró fipiwo-
nhérobæ dipiwo-
nherí ipenchó di-
waré, idehó wa-
cháni dunetgorí.

M. Piwonheá cuné
mo iwó inhúnhú
Tupá dipirí dide-
hoá bo Waré?

D. Piwonhédy; bu-
anghé crubý so
Tupá dumororí.

M. Tó fipiwonheá
wohoyé didehoá
kidé?

D. Todý no fidikié
no Igreja.

M. Idiodé fidikié fi-
piwonhé no Igre-
ja?

D.

dias Santos, para-
que os outros a-
visem ao Padre, se
ha algum impe-
dimento ; então
se receberão am-
bos em presença
do seu Paroco ,
& de duas testi-
munhas.

M. Casaão por ventu-
ra bem como fi-
lhos de Deos os
que casaão entre si
sem estar presen-
te o Paroco?

D. Não casaão bem ,
& fazem grande
peccado os que as-
sim casaão.

M. Todos por ven-
tura podem casar
huns com os ou-
tros.

D. Não podem, se a
Igreja o prohibir.

M. É a quem prohi-
be a Igreja o po-
der

138 *Catecismo da Doutrina Christãa*
der casar?

D. Moré ibenhéeri- D. Logo declararei
dzá hinhádr. quaes são esses.



CAPITULO VI.

Do Peccado , & das boas
obras.

DIALOGO I.

Do Peccado.

M. Vdjé idiohó
iedéwidó Tu-
pá?

D. Ibuângheté.

M. Vdje ibuânghe-
té?

D. Inatete buré bo
yé fuwaridzá Tu-
pá, bo yé fuwa-
ridzá Igreja bo-
hó.

M.

M. Que cousa he
que desagrada
a Deos sobre tu-
do?

D. O peccado.

M. Que cousa he
peccado?

D. He húa obra má,
ou contra os má-
damentos da ley
de Deos, ou con-

tra

tra os mandamen-
tos da Igreja.

M. Sodéitçohó ibu-
ângheté?

M. Quantos gene-
ros de peccados
há?

D. Wachanidikie.

D. Ha tres princi-
paes.

M. Do benhé ená.

M. Declarai quaes
saõ.

D. O primeiro, Ibu-
ângheté cutoá do
Adaó, do Eva; pec-
cado original id-
zé; no uró inhú-
nhúcírbæ nhewó
ketçáá no cuyai-
bærae. Segundo,
Ibuângheté buyé
bó yé suwaridzá
Tupá; Ibuânghe-
té duparí idzé.
Terceiro, Ibuân-
gheté bupí; Ibu-
ângheté venial
idzé.

D. O primeiro he
o peccado dos
nossos primeiros
pays, Adaó, & E-
va, que se chama
peccado original;
por causa d'elle fo-
môs todos conce-
bidos como esera-
vôs do demonio.
O segundo he o
peccado grave có-
tra a ley de Deos,
que se chama pec-
cado mortal. O
terceiro he o
peccado leve, que
se chama peccado
venial.

M.

M.

140 *Catecismo da Doutrina Christã*

M. Sodé buânghé
ketçáá noibuân-
ghetécutoá?

M. De que modo so-
mos máos pelo
peccado dos nos-
sos Avòs?

D. Benhéwonhé uró
hinhádi. Buân-
ghécrí tudenhé
inhenhé Natiá so
Carai no sipá Ca-
pitaó Carai inhá;
doró iré Carai
wohoyé so Natiá,
so Nihówohoyé
nodehé no setia-
mýá wohoyé
inhenhé dibuân-
gherí : Inaró bo-
ronunúcrí bæ di-
pedirí no Carai.
Moró Tupá cu-
dohó : Buânghé-
crí Adaó do cupa-
dzuá so Tupá, do-
ró iré Tupá do A-
daó ; iré bæ do
inhúnhú wohoyé
ditçohóri iwobo-
hódi.

D. Declararei isso
com hum exem-
plo. O principal
dos Indios da Na-
tuba cómeteo hú
crime antigamé-
te contra os Bran-
cos matando hum
Capitaó ; entáo
todos os Brancos
se deraó por ini-
migos dos Indios
da Natuba, & de
todos os Kiriris ,
por serem todos
da mesma Nação
do principal cri-
minoso ; por isso
captiváraó todos
q podêraó préder.
Assim obrou Deos
comnosco : Pec-
cou Adaó nosso
pay contra Deos,

M.

&c

& por isso Deos
se deu por offen-
dido não sómente
de Adaõ, mas tá-
bem de todos os
seus descenden-
tes.

M. Vdjé iwó bo si-
prí iré Tupã cu-
dohó mo ibuân-
gheté cutoá?

D. No cuwaicutguá
mo yebedzú Tu-
pã.

M. Vdjé Ibuânghe-
té buyé?

D. Ineyentaté buré
bohó, simeté bu-
ré bohó, inateté
buré bohó bo yé
fuwaridzá Tupã.

M. Sodewó ibuân-
gheteá mo meyé-
raté buré?

D. No ineyentaá do
ibuângheté, no
itú simeté buré
mo

M. De que modo
nos perdoa Deos
o peccado origi-
nal?

D. Recebendo o
santo Baptismo.

M. Que cousa he
peccado mortal?

D: He hum pená-
mento, ou pala-
vra, ou obra ruim
contra a ley de
Deos.

M. De que modo se
faz peccado com
os máos pensamén-
tos?

D. Desejando o pec-
cado, deleitando-
se nos máos pen-
samen.

142 *Catecismo da Doutrina Christã*

mo ill' laidzá, no
tenunhékiea ndze-
né.

samentos, & não
os lançando de si.

M. Sodéwó ibuan-
ghéá mo simeté
buré?

M. De que modo se
faz peccado com
as más palavras?

D. Noituá mo ipo-
nheté no siméya-
býkéá, no simeá
do ibureté. Tupá
bohó, setçahó bo-
hó.

D. Fallando palavras
deshonestas, fal-
lando palavras o-
ciosas, & dizendo
algũa cousa que
seja contra Deos,
ou contra o pro-
ximo.

M. Sodéwó ibuan-
gheté mo inateté
buré?

M. De que modo se
faz peccado com
as más obras?

D. No inatebureá
bo yé luwaridzá
Tupá, no ikendeá
do setçahó bo
imoró inhá, no si-
peretó canghi ró
dimororí.

D. Fazendo algũa
obra contra a ley
de Deos, ou acõ-
telhando ao pro-
ximo para que a
faça, ou aprovan-
do-a.

M. Buré cuné cru-
bý ibuangheté
buyé?

M. He por ventura
o peccado mortal
cousa muito má?

D. Buréwidóba ;
ináró

D. He a peor de to-
das;

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 143

ináró fucakié Tu-
pã cudohó, inaró
pri ketçãá do bo-
ronúnú nhewó
inhá.

M. Sodé roidzé ibu-
ângheté buyé do
ibuângheté du-
parí?

D. Nó inhá anhí só
Tupã no ibuân-
gheté buyé, no fi-
dikié itsohowichí
anhí dibuângherí
mo Arákié: mo
iwó tçôhó dinha-
rí inhá anhí; no
siperé anhí bodi-
buyéwohó inhá
tçôhó: moró inhá
anhí só Tupã no
siperé, graça Tu-
pã ibó.

das; pois por isto
nos priva Deos do
seu amor, & nos
deixa em poder
do diabo como
seus escravos.

M. Porque se chama
o peccado grave,
peccado mortal?

D. Porque por cau-
sa delle morre a
alma diante de
Deos, & a priva
Deos da vida e-
terna no Céu.
Morre a alma a se-
melhança de hum
homem que mor-
re: sahindo a al-
ma do corpo, mor-
re o homem; & do
mesmo modo sa-
hindo a graça de
Deos de hũa al-
ma; morre a mes-
ma alma para com
Deos.

M.

M.

144 *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Vd jei wó bo siprí
iré Tupá moibu-
ângheté buyê?

D. No suipabówo-
nheá idiohó fo
Ware, no unúi-
dzá isí idiómó bo
Tupá.

M. Sodéitçohóibu-
ângheté do oibe-
rú ibuângheté
wohoyê?

D. Sete.

Vide pag. 12.

M. Modé cuné iwó
dinharí idehó di-
buangheté buyê?

D. Mo sulú nhewó
iwó.

M. Vdjé ibuângheté
bupí?

D. Ineyentaté buré-
hehé bohó, simeté
burehéhé bohó
inateté burehéhé
bohó bo yé suwa-
ridzá Tupá.

M. Do benhéwonhé
uró

M. De que modo
perdoa Deos o
peccado mortal?

D. Confessando-se
delle ao Sacerdo-
te, & tendo pezar
delle por amor de
Deos.

M. Quantos são os
peccados capitaes?

D. São sete.

Vide pag. 12.

M. Aonde vão os q
morrem em pec-
cado mortal?

D. Vão para o infer-
no.

M. Que cousa he
peccado leve?

D. He algum pen-
samento, ou pa-
lavra, ou obra co-
tra a ley de Deos
em materia leve.

M. Declaraime bem
isso. D.

uró ená hiaí.

D. Coró hietcã do
bubihé ibú mafi-
kí, do bubihé eru-
mú bohó : hiré
bohó bupí do hi-
rendé ; doró hi-
buânghé bupí fo-
yé suwaridzá Tu-
pã : Ibónó no hi-
cotó do funecáa
bohó, do sutayúá
bohó, doró hi-
buânghé crubý fo-
yé suwaridzá Tu-
pã.

M. Modé cuné iwó
dinharí idehó di-
buângheté bupí ?

D. Mo Purgatorio
iwó.

M. Sodé ibuangheté
bupí bo ró idzé do
ibuangheté ve-
nial ?

D. No cananékié si-
prí iré Tupã idio-
hó.

M.

D. Eu furtei hũa es-
piga de milho, ou
hũa abobara ; ou
me agastei leve-
mente com o meu
camarada ; então
fiz hum peccado
leve contra a ley
de Deos. Mas se
eu furtei, ou ga-
stei do, ou cavallo,
ou dinheiro a-
lheyo, então fiz
peccado grave co-
tra a ley de Deos.

M. Aonde vão os
que morrem com
peccado venial ?

D. Vão ao Purga-
torio.

M. Porque causa o
peccado leve se
chama peccado
venial ?

D. Porque facilmete
perdoa Deos esse
peccado.

K

M.

246 *Catecismo da Doutrina Christã*

M. Vdjé iwó bo fi-
-prĩ iré Tupã do
-buângheté bupĩ?

D. No suipabówo-
-nenheá idiohó fo
-da Waré, no unúi-
-odzá ishá mo ró di-
-buângheté, nd fi-
-dé icrabuá, no fi-
-maiboá do dzú
-Tupã; no simeá
-fo Tupã; no simy
-Indulgênciasinhaá.

M. Qual he o modo
-para que Deos
-perdoe o peccado
-venial?

D. Confessando-se
-delle ao Sacerdo-
-te, doendo-se ver-
-dadeiramente del-
-le, batendo nos
-peitos, tomando
-agua benta, rezan-
-do orações a Deos,
- & ganhando as
-Indulgências.

D I A L O G O II.

Das boas obras.

M. Vdjé dzú Tu-
-pã?

D. Pibæ crusa no
-Waré idiómó, pe-
-retóbæ simé Tu-
-pã idiómó, tí-
-bæ nahanhi Tupã
-idiómó;

M. Que cousa he
-agua benta?

D. He agua, na qual
-o Sacerdote faz o
-sinal da Cruz, re-
-za hũa orações
-sobre ella, & he
-bota

idiônó ; no imo-
rócrí inhá , uró
dzú Tupá do cu-
maibó idiohó.

M. Cobó sodé cu-
maibó do dzú Tu-
pá ?

D. Idzené nhewó.

M. Bo sodé dehé ?

D. Bosiprí iré Tu-
pá cudo hó no cu-
buângheté bupí,
bo cununhé inhá
idzené ibureté
wohoyé nodehé.

M. Vdjé iwó cumé
fo Tupá ?

D. Iworoyó prôh ;
ibonó canghiwi-
dó cumé do Bo-
cupadzuá, no mo-
ró fibohé inhunhú
no JESU Chri-
sto: canghi no cu-
mé do Ave Ma-
ria dehé. , Salve
Rai-

bota o sal bento:
deste modo fica a
agua benta para
nos borraríamos
com ella.

M. Por qual causa
nos borraríamos cõ
agua benta ?

D. Por medo do do-
monio.

M. Para quem mais ?

D. Para que Deos
nos perdoe os nos-
sos peccados ve-
niaes , & nos de-
fenda de todos os
males.

M. Como havemos
de rezar ?

D. Ha muitos mo-
dos, mas sobre tu-
do he bom rezar
o Padre nosso ,
porque J E S U
Christo ensinou
esta oração aos
seus Discipulos.
He bom tambem
Kij rezar

148 Catecismo da Doutrina Christãa

Rainha bohó, no
imoró ikendé Sã-
ta Igreja cudohó,
bo icrikié idé Tu-
pá do Tupá do
dinhurá do ican-
ghité cudohó.

M. Vdjé inateté can-
ghi fo Tupá?

D. Inatecrité sem-
bohó graça Tu-
pá, damepré Tu-
pá bohó, ibambú
fiwiá mo Arákié
bohó, idzené sulú
enhewó bohó; fá-
mepré icanghite-
hó bohó.

M. Sode itçohó ina-
teté canghi fo
Tupá?

D. Wachánidikié
canghi bo ho-
dé

rezar a Ave Ma-
ria, ou a Salve
Rainha, pois af-
fim nos ensinou a
rezar a Sãta Igre-
ja; para q̃ a Mãy
de Deos interce-
da por nós para
com o seu Divino
Filho.

M. Que cousa he o-
bra boa para com
Deos?

D. He húa obra fei-
ta na graça de
Deos, ou por a-
mor de Deos, ou
por esperança do
Ceo, ou por me-
do do inferno, ou
por motivo da
mesma bondade
moral da obra.

M. Quantos gene-
ros ha de boas o-
bras?

D. Ha tres princi-
paes. A oração, o
jejum,

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 149

dé. Mé fo Tupã, jejum, & a esmo-
wawandá, diicri- ola.
kicté Tupã.

M. Sodé itçohóican-
ghité fo setçáhó?

D. Catorze.

Vide pag. 17.

M. Vdjé ibunheté.
virtude idzé?

D. Icanghité diba-
dirí mo anhi bo
cubunheteá.

M Sodé itçohó ibuo-
nheté fo Tupã?

D. Wachánidikié.

Vide pag. 15.

M. Vdjé Indulgen-
cia?

D. Iwó bo siprí iré
Tupã no sambé
cubuangheté.

M. Do benhé uró
ená

M. Quantas faõias
Obras de Miseri-
cordia?

D. São quatorze.

Vide pag. 17.

M. Que cousa he
virtude?

D. He húa boa qua-
lidade que existe
na alma, a qual
nos faz bons, &
virtuosos.

M. Quantas são as
Virtudes Theo-
logaes?

D. São tres.

Vide pag. 15.

M. Que cousa he
Indulgencia?

D. He hum modo
com que Deos
nos perdoa as pe-
nas devidas aos
nossos peccados.

M. Declaraime isso.

Kijj D.

150 *Catecismo da Doutrina Christã*
cunã hial

D. No cuipabó so
Waré siprí próh
siprê Tupã nõ cu-
buângheté, ibónó
siprícrikiébæ ire
no sambé cubu-
ângheté nerú,
ináró fucá do fidi-
ro sambé cuná
mo ighy bohó,
mo Purgatorio
bohó.

M. Sodé siprí iré
Tupã no sambé
cubuângheté no
simy Indulgen-
cias cuná?

D. Nõ cohó fids ina-
teté canghi J E-
SU Christo, san-
tu wohoyé no-
dehé cuná do Tu-
pã do sambé cu-
buângheté.

M. Modé simynhe-
horé

D. No Sacramento
da Confissão per-
doa Deos os nos-
sos peccados, mas
não perdoa toda a
pena devida às
nossas culpas, mas
quer que apague-
mos, ou aqui, ou
no Purgatorio.

M. Porque Deos
perdoa a pena de-
vida a nossas cul-
pas quando ga-
nhamos as Indul-
gencias?

D. Porque nellas of-
ferecemos a Deos
as boas obras de
J E S U Christo,
& de todos os Sã-
tos para satisfação
dos nossos pecca-
dos.

M. Aonde estão jū-
tas

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 151

hoté ro inateté
canghi J E S U
Christo?

D. Samy Tupã; Te-
souro da Igreja.
idzé ro simyñhe-
hoté.

M. Sodeimoró?

D. No sipá crubý
JESU Christo ,
podedóbæ mo
cruça bo Tupã
do dipadzú , cu-
boá nodehé inaró
tçohó crubý ina-
teté canghi samy ;
wak epríbæ ibû-
ângheté J E S U
Christo nerú bo
fidí uro inhá do
fambé , inaró siprí
inatetehó canghi
crubý inhá cudo-
hó , bo sinecanhé
no Tupã sumihó ,
bo fidí cudohó.

M. Adjé dudirí In-
dul-

tas estas obras de
JESU Christo ?

D. Na mente de
Deos , & se cha-
mao o Tesouro
da Igreja.

M. Como assim ?

D. Teve J E S U
Christo obras de
infinito valor, por
ter padecido tan-
tos tormentos ; &
por morrer em
húa Cruz : mas
como em todá a
sua vida foi isentô
de todo o peccado
não tinha mister
das suas obras pa-
ra satisfação dos
propios peccados
que não tinha, por
isso as deixou pa-
ra nós , & Deos as
guarda para nossa
satisfação.

M. Quem he , que
con-

152 *Catecismo da Doutrina Christã*

dulgencias?

concede as Indul-
gencias?

D. Waré buyé do
Papa.

D. He o Papa.

M. Vdjé iwó bô fi-
my Indulgencias
cuná?

M. De que maneira
podemos ganhar
as Indulgencias?

D. No imoró cuná
mo ikendeté Pa-
pa. Cuwawandá
bohó, fidi icrikie-
té Tupã cuná bo-
hó, cuipabó bohó,
fidó Tupã mo be-
cúbecú cuná bo-
hó.

D. Fazendo o que
nos manda fazer o
Papa, ou jejuan-
do, ou fazendo
oração, ou dando
esmola, ou con-
fessando, ou cõ-
mungando.

M. Canghi cuné In-
dulgencias do sa-
nhia dicrorí mo
Purgatorio node-
hé?

M. Aproveitaõ as
Indulgencias tâ-
bem ás almas do
Purgatorio?

D. Canghi no fimy
Indulgencias cu-
ná idiohoá.

D. Aproveitaõ, se ga-
nhamos as Indul-
gencias para ellas.

M. Sanhiá fodé di-
crorí mo Purga-
torio?

M. Quaes almas são
as que estão no
Purgatorio?

D. Sanhiá dinhacri-
rí

D. As almas dos que
mor-

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 153

rí idehó graça
Tupã: idiomófi-
dí sambé ibuân-
gheté bupí, inhaá;
dibæ sambé ibu-
ângheté buyé,
idiohó suipabo-
wonheá próh,
ibónó fidicrikie
sambé mo radá
nerú.

M. Vdjé inateá idió-
mó?

D. Maroné inaté mo
isú dunucrubýrí
boró cusú.

M. Pereá cuné ibó-
di?

D. Peréhý; no fidi-
críbæ sambé di-
buângheté inhaá-
di; no Cumeá so
Tupã idiohoá bo-
hó.

M. Canghi cuné cu-
mé

morrem em agra-
ça de Deos, & ahi
satisfazem pelos
seus peccados ve-
niaes, & tambem
pelos mortaes,
dos quaes se con-
fessárao bem, po-
rém não satisfize-
rao inteiramente
por elles neste
mundo.

M. Que fazem nesse
lugar?

D. Estaão ardendo
continuamête em
hum fogo mais
activo do que este
nosso fogo.

M. Sahiráo algum
dia desse fogo?

D. Sahiráo depois de
satisfazerem in-
teiramente pelos
seus peccados, ou
se nós rogarmos a
Deos por ellas.

M. He cousa boa en-
comen-

154 *Catecismo da Doutrina Christã*

mé so Tupã do
sanhjá dicrorí mo
Purgatorio bo si-
pereá ibó?

D. Canghiidzã, uró
sucaté Tupã.

M. Vdjé iwó uró?

D. Wawandá bohó,
ubí do Missa bo-
hó; benhe mýghy
Tupã bohó, siuf
icnikieté. Tupã
bohó, no imoró
cuná do sanhiá
mo Purgatorio,
cananck é simý-
pereá no Tupã
ibódi.

M. Canghi cuné ro
iwó cudo hó no-
dehé?

D. Canghiidzã: Mo
imoroté cuná do
sanhjá dicrorí mo
Purgatorio, moró
itçohoteá cudo-
hó,

comendar a Deos
as Almas do Pur-
gatorio para sahi-
rem delle?

D. He cousa muito
boa, & Deos as-
sim quer.

M. E de que modo
se faz isso?

D. Ou jejuando, ou
ouvindo Missa,
ou rezando nas
contas, ou dando
algúa esmola. Se
fizermos estas o-
bras para as Al-
mas do Purgato-
rio, Deos as livra-
rá mais depressa
delle.

M. Aproveita por
ventura isso tam-
bem a nós?

D. Aproveita mui-
to: do mesmo mo-
do com que nós
obramos agora cõ
as Almas do Pur-
gatorio,

Na lingua Brasil.da Nação Kiriri. 155

hó, no báde ket-
çáá mo Purgato-
rio dehēdi ; ináro
cananekié cumy-
perèno Tupãibó-
di.

gatorio , obraráo
os vivos também
comnosco, quan-
do estivermos no
Purgatorio , &
por isso Deos nos
livrará delle mais
depressa.



TER



TERCEIRA PARTE DO CATECISMO

Na lingua Kiriri, & Portu-
gueza ;

Em que se contém o modo, com que o
Paroco dos Indios póde instruilos
na administração de algũs Sacra-
mentos; ou quando lhes assiste
na hora da morte.

CAPITULO I.

*Modo com que se póde dispor hum
Indio pagão para receber o
santo Bautismo.*

<p>M. Bó nhuræ , buré imoró ená</p>	<p>M. Meu filho, não he bem que</p>
--	--

ená iwobohó iwó
etó kenhé ; no
imoró ená , tokié
ewí mo Arákié do
ituitú sembohó
Tupádi. Bihé no
fusú nhewó do
ebaté kenheho-
hówídi. Ináro do
netcôwonhé hi-
mé bo itúwonhé
dzuworobý eyaí,
bo ewí do Inhura
Tupã. No imoró
ená doró ewí mo
Arákié do ituitú
idiómódi. Acá do
netcô iwó uró
enádi ?

D. Dzucáhý.

M. Uro iwowó
inhúnhú Tupã.
Itúbæ Tupã fai-
dzá , ibabanhí bæ
ibábú siwiá mo
Ará.

que figais os co-
stumes dos vossos
avós , porque se
os segurdes não
podereis hir para
o Ceo a gozar de
Deos ; sómente o
fogo do inferno
será a vossa mora-
da para sempre.
Por tanto enten-
dei bem o que vos
digo , & crede o
que vos ensino ,
para que sejais fi-
lho de Deos. Se
assim fizerdes , hi-
reis para o Ceo a
gozar a bemaven-
turança. Quereis
saber o modo dis-
so ?

D. Quéro.

M. Este he o cami-
nho dos filhos de
Deos , crer em
Deos , esperar em
Deos , & amar a
Deos.

158 *Catecismo da Doutrina Christãa*

Arákié no Tupã,
fucábæ do Tupã:
Inárólinébæ sóy é
suwaridzá Tupã,
iwaicutcúbæ mo
yebedzú Tupã no
dehé. Acá do inio-
ró enádi?

D. Dzu cáidzá.

M. Do ighý sipere-
tó suworobý Tu-
pã hinhá do itú-
críbæ eyái. Tupã
duniori Arákié,
ditçohorí mo ra-
dá nodehé. Bihé-
honé Tupã, wa-
chánidilcié pessão
nerú : Tupã do
Padzú, Tupã do
Inhuræ, Tupã do
Espírito Santo ;
wachánidikié pes-
soa cohóbæ bihé
Tupã idzá nerú.
Itúcuné uróeyái,
no cohó suworo-
bý Tupã dó San-
ta

Deos. Para isso
há de guardar os
Mandamentos da
Ley de Deos, &
há de receber o
santo Baptismo.
Quereis vós fazer
assim?

D. Quero de veras.

M. Agora vós ensi-
narei os Artigos
da Fè, que haveis
de crer. Deos he
Creador do Ceo,
& da terra, & de
tudo que está nel-
la. Deos he hum
só, & tão tres Pes-
soas: Deos Padre,
Deos Filho, Deos
Espírito Santo,
tres Pessoas, &
hum só Deos ver-
dadeiro. Credeis
isto, porque Deos
o revelou á Santa
Mãre Igreja Ca-
tholica, para que o
cres-

ta Madre Igreja
Catholica bo itú-
crisbæ só dinhú-
nhú do Christaoá?

D. Itúidzá,

M. Wíba Inhura
Tupá do tçohó
cuboá, podeaóbæ
mo crufá, inhábæ
idiómó nodehé bo
fidí sambé cubu-
angheté inhá. U-
ró iwó bo cunu-
nhé bo nhewó,
bo cuwá mo A-
rákié nodehé. Itú
cuné uró eyai no
cohó suwórobý
Tupá

D. Itúwonhé.

M. Inhanudý anhi
dicrorí mo dibu-
yewohó. No ire
býerlinghi radá
ibuocríbæ dinha
criri bo dibude-
wó, doró bilécri-
bæ

creflem todos os
Christãos que são
seus filhos?

D. Creyo bem, &
verdadeiramente.

M. O Filho de Deos
por amor de nós
se fez homem, foi
crucificado, &
morto para satis-
fazer por nossos
peccados. Deste
modo nos livrou
do poder do dia-
bo, & nos abriu o
caminho do Ceo.

Credes isto por-
que Deos o reve-
lou?

D. Creyo firmemé-
te.

M. A alma que está
no corpo he im-
mortal. Quando
acabar o mundo,
todos os mortos
hão de resuscitar,
&

160 *Catecismo da Doutrina Christãa*

bæ fidi sambé do
inateteá no Tupãdi. Wí bæ fan-
nhia dibuonherí
idehó dibuyéwo-
hó mo Arákié do
ituitúrobæ ke-
nhehohówí idehó
Tupãdi. Wí bæ
fanhia dibuân-
gherí idehó dibu-
yéwohó mo fusú
nhewó, do dipá-
robæ kenhehohó-
wí sembohó nhe-
wó. Itú cuné uró
eyai, no cohó su-
worobý Tupã?

D. Itú idzá uró de-
hé hiaí.

M. Ebabanhí ibábú
fipríré Tupã do
ebuân-

& fahir da sua se-
pultura, & entraõ
Deos ha de pagar
a cada hum as o-
bras que fizeraõ.
Os bons hiraõ ao
Ceo em corpõ, &
alma para goza-
rem ambos em
cõpanhia de Deos
da bemaventurã-
ça por toda a eter-
nidade. Os máos
hiraõ ao inferno
em corpõ, & al-
ma, para padece-
rem hum, & ou-
tra tormentos e-
ternos em com-
panhia do diabo.

Credes isto por-
que Deos o reve-
lou?

D. Creyo tambem
isso verdadeira-
mente.

M. Esperais em Deos
que por sua sum-
ma

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 161

ebuângheté , no
nhikienghí cru-
býewatçã saí , no
sipá culé do J E-
S U Christo cu-
boá?

D. Hibabanhídzã.

M. Ebabanhí ibábú
ewí moArákié do
ituitú sembohó
Tupã no uróené
dehê?

D. Hibabanhí de-
hê.

M. Acáwidóbæ do
Tupã do epadzú-
dzã , do dunióri
ewatçã , do du-
nunherí ewatçã
bo nhewóbo ho-
hocríbe , norí can-
ghi crubý Tupã
bo hohocríbe?

D. Dzucáwidóbæ
idiohó.

M.

ma misericórdia ,
& pela morte , &
Paixaõ de nosso
Senhor J E S U
Christo vos hade
perdoar os vossos
peccados?

D. Espero com toda
a confiança.

M. Esperais tam-
bem de salvarvos
pela mesma cau-
sa?

D. Tambem espero.

M. Amais a Deos
vosso Pay verda-
deiro, vosso Crea-
dor , vosso Re-
demptor sobre
todas as cousas a-
maveis, por ser in-
finitamente bom
sobre todas as
cousas?

D. Amo-o sobre tu-
do.

L

M.

M. Bo nhuræ nébæ
ducacrubýrí do
Tupá fo yé fuwa-
ridzá. Ináro can-
ghi ebohé hinhá
mo yé fuwaridzá
Tupá bo ené fai-
dzá. Dez yé fu-
waridzá Tupá. O
primeiro, Acá do
bihé Tupádi. Ve-
ja-se na Parte I.
pagin. 9. Acá do
imoró idadé ená
mo ikendeté Tu-
pá édohó?

D. Moroidzá dzu-
caté.

M. No uró acaté ,
canghiidzá ewai-
cutçú mó yebe-
dzú Tupá. Bihé
uró iwó bo ewí
do inhurá Tupá,
bo ewí mo Ará-
kié nodehé. Cre-
cre

M. Meu filho , os
que amão verda-
deiramête a Deos,
haõ de guardar
perfeitamente os
seus mandamen-
tos. Por tanto he
bom que vos en-
sine quaes são, pa-
ra os guardar. Os
mandamentos da
Ley de Deos são
dez. O primeiro,
Honrarás , &c.
Vid. pag. 9. Que-
reis sempre obrar
assim como vos
manda Deos?

D. Assim mesmo
quero.

M. Se assim quereis,
he necessario re-
ceber o santo Bau-
tismo. Só deste
modo, podeis ser
filho de Deos, &
salvarvos. A alma
dos que não são
bau-

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 163

cré lánhí diwai-
cutçúkierí no di-
buângheté, ináro
tokié siwí do
inhuræ Tupá ,
tokié idió mo A-
rákiénodehé. Bi-
hé nó mo yebe-
dzú Tupá buken-
kedóde anhi bó
icrecreté dibuân-
gheté. Acá do e-
waicutçú hinhá
mo yebedzú Tu-
pá , bó ewí do
inhurá Tupá, bó
ewí mo Arákié
no dehédi ?

D. Dzucáidzã.

M. Do ighýcanghi
emé só Tupá , bó
siprí iréédohó mo
ebuângheté, can-
ghi sipéretó siprí
ebuângheté ená
do ighídi. Unú-
idzábæ esí mo e-
buân-

bautizados , fica
çuja por causa dos
proprios pecca-
dos ; por isto não
póde ser filha de
Deos, nem entrar
no Ceo. Sómente
com a agua do
Bautismo se alim-
pa a alma de toda
a immundicia do
peccado. Quereis
que vos lave com
a agua do santo
Bautismo , para
que sejais filho de
Deos , & entreis
no Ceo ?

D. Quero com to-
das as veras.

M. Agora he neces-
sario que peçais
perdaõ a Deos dos
vossos peccados ,
& que façais pro-
posito de os não
cômeter mais. Pe-
zavos de todo o

Lij cora-

164 *Catecismo da Doutrina Christãa*

buângheté woho-
yé; no buânghé
ewatçã so Tupã
canghi crubý, no
acáwidóbæ idio-
hó?

D. Unuidzá hisí mo
ibuângheté.

M. Prí cuné ebuân-
ghé mæhæ do
ighýdi?

D. Prihý.

M. Acá do ewaicut-
cú hinhá mo ye-
bedzú Tupã?

D. Dzucá crubý.

coração de todos
os vossos pecca-
dos, por ter offen-
dido a Deos infi-
nitamente bom,
& porque o amais
sobre tudo?

D. Pezame de todo
o meu coração.

M. Prometeis de não
peccar mais daqui
em diante?

D. Prometo.

M. Quereis que vos
bautize?

D. Quero, & o de-
sejo muito.

Fórma do Bantismo.

M. N. Waicutcú
ewatçã hinhá mo
idzé Padzú Inhu-
ræ nodehé, Espi-
rito Santo node-
hé.

M. Eu te bautizo,
em nome do Pa-
dre, & do Filho,
& do Espírito Sã-
to.

Este

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 165

Este modo de instruir hum Indio pagaõ para elle receber o santo Bautismo, pôde servir assim para o Indio saõ, como para o Indio doente, que está em perigo de morte; & qualquer secular, que tiver em casa hum Indio pagaõ doente, poderá usar da mesma instruição, em falta de Sacerdote. Mas porque a experiencia tem mostrado que os seculares fazem muitos erros notaveis, quando administraõ o Bautismo em caso de necessidade nestes desertos; bom he que entendão o que he necessario fazer para administrar directamente este Sacramento.

Primeiramente hade lançar a agua sobre a cabeça do adulto, ou criança, que se baptiza, de maneira que a agua escorra algum tanto pelo corpo, & no mesmo tempo que lançar a agua, & não antes, ou depois, dirá as palavras da formula do Bautismo muito bem pronunciadas, tendo ténção actual de fazer o que faz a Santa Madre Igreja. Nem he necessario que lhe dê o sal, como muitos fazem, sem lançar agua, ou sem dizer as palavras, com danno irreparavel dos pobres innocentes, que morrem com o sal na boca, & sem agua na cabeça, & por isso falecem sem bautismo; de que bom será advertir não sómente os Indios, mas tambem os outros moradores desles Certões. Liiij CA.

CAPITULO II.

Perguntas, que se costumão fazer pela lingua no Bautismo dos adultos, que correfpondem ás perguntas Latinas do Bautismo solenne dos adultos, conforme o Ritual Romano. No principio do Bautismo.

P. **V** Djé ædze? P. **Q** Ui vocaris?
R. N. N. R. N. N.

P. Vdjé ecrikie do? P. Quid petis ab Ec-
clesia Dei?
R. Do itúwonhédi.

R. Fidem.
R. Do itúwonhédi.

P. Idiohódé icanghi. P. Fides quid tibi
præstat?
R. Do hitçohochí.

R. Vitam æternam.
R. Do hitçohochí.

No acá do etçoho. Si igitur vis ad vi-
tam.

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 167

chí mo Arákié , tam ingredi, serva
do ené so yé suwa- mandata : diliges
ridzá Tupá; Acái- Dominum Deum
dzá do asé do Tu- tuú ex toto cor-
pádi ; acáidzábæ de tuo , & ex tota
idiohó mo efidi; anima tua, & ex
acáidzábæ mo e- tota mente tua, &
yanhídi; acáidzábæ proximum tuum
bæ mo etcetádi ; sicut te ipsum.
acá do eyetçahó
nodehédi, mo iwó
acá édohó.

Depois de benzer a agua da pia.

P. N. N. Prí nhe-
wó ená?

R. Prihý.

P. Pricribæ iwanhe-
ré nhewó ená?

R. Prihý.

P. Pricribæ iwó
nhewó ená?

R. Prihý.

P. N. N. Abrenun-
cias Satanæ?

R. Abrenuncio.

P. Et omnibus pom-
pis ejus?

R. Abrenuncio.

P. Et omnibus ope-
ribus ejus?

R. Abrenuncio.

Depois de ungir com o oleo dos meninos.

P. N. N. Itú Tupá
da

P. Credis in Deum
Pa-

168 Catecismo da Doutrina Christãa

do Padzú dunio-
núcibunébærí ,
do duniorí Ará-
kié, radá nodehé
eyái?

R. Itúhý.

P. Itú JESU Chri-
sto do bihé inhu-
ræ Tupã, do cusé,
do disácrirí, do
dipacrirí nodehé
eyái?

R. Itúhý.

P. Itú Elpirito San-
to, Santa Igreja
Catholica dehé
eyái: Itúbæ iwa-
nhubatçã Chri-
staõa mo ibuo-
nheté santuá; Itú-
bæ itçohó isinhã
Tupã mo radá bo
siperetonú siprí
iré Tupã mo ibu-
ângheteá: Itúbæ
ibuocríbæ dinha-
crirí bo dinhaté
di. Itúbæ itçoho-
chí

Patrem omnipo-
tentem Creato-
rem celi, & ter-
ræ?

R. Credo.

P. Credis in JESUM
Christum Filium
ejus unicum Do-
minum nostrum
natum, & passum?

R. Credo.

P. Credis in Spiri-
tum Sanctum, Sã-
ctam Ecclesiam
Catholicam, San-
ctorum commu-
nionem, remissio-
nem peccatorum,
carnis resurrectio-
nem, & vitam
æternam?

R.

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 169

chí dibuocrirí do
dinlrakiebadi e-
yaí.

R. Itú.

R. Credo.

P. N. N. Acá do
ewaicutçú mo
yebedzú Tupã?

P. N. N. Vis bapti-
zari?

R. Dzucáhý.

R. Volo.

CAPITULO III.

*Interrogatorio da Confissão pela or-
dem dos mandamentos da Ley
de Deos, & da Igreja.*

P Ara facilitar ao Confessor dos Indios o modo, com que póde suprir a falta do exame nos seus penitentes, que por serem rudes ficaõ facilmente escusados desta obrigação, a qual carrega neste caso sobre o mesmo Confessor; aqui vão as perguntas, que se podem fazer a hum penitente sobre todos os mandamentos assim de Deos, como da Igreja, incluindo os da Igreja na ordem dos mandamentos de Deos no lugar aonde se podem reduzir para mayor brevidade. Ad-
virta

170 *Catecismo da Doutrina Christãa*

virta porém o Confessor, que não he necessario, que faça todas estas perguntas, mas sómente aquellas, que conforme a noticia, que tiver do penitente, forem necessarias para o estado presente do mesmo penitente, & sómente em caso, que fosse confissão geral de toda a vida poderá perguntar por todos os pontos, conforme lhe parecer necessario. Para tirar do penitente o numero dos peccados, usará o Confessor de diligencia particular; pois nesta lingua não passaõ os numeros de tres até quatro; & muitas vezes succede sendo os Indios perguntados do numero dos peccados, responderem sempre do mesmo modo, tres, ou dous. Com que o Confessor poderá perguntar pela frequencia, ou pelo tempo, ou como julgar melhor para fazer algum conceito do numero, ao menos em confuso.

Perguntas geraes no principio da Confissão.

- | | |
|--------------------|--------------------|
| 1 Sodé ikenhé só | 1 Quanto tempo |
| aipabokié? | ha que vos não |
| | confessastes? |
| 2 Niocrí didirí no | 2 Fizestes a peni- |
| Waré do sambé | tencia que vos |
| ebuân. | deu |

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 171

ebuângheté?

deu o Confessor?

3 Akeicócri cuné
do ebuângheté
mo aipaboté fo
Waré?

3 Callastes algum
peccado na vossa
confissão?

4 Eneté ewatçã
kidé, tçoho idé-
enú bohó? Se for
mulher, tçohó ipa-
dzú enú bohó?

4 Sois solteiro, ou
casado? E se for
mulher, diga, Sol-
teira, ou casada.

5 No acá do aipa-
bówonhé mo iwó
inhunhú Tupã,
do peretócribæ
ebuângheté ená,
eyarákrédv hid-
zené; tokiépríbæ
hitú mo ebuân-
gheté.

5 Se quereis fazer
húa boa confis-
saõ, como costu-
maõ os filhos de
Deos, dizei clara-
mente todos os
vossos peccados,
não tendes ver-
gonha de mim,
pois ficarão calla-
dos no meu peito
sem os revelar a
ninguem.

*Perguntas sobre o primeiro mandamento
da Ley de Deos, & sobre o segundo,
terceiro, & quinto mandamen-
to da Igreja.*

1 Itúwonhékié cu-
né suworobý Tu-
pá eyaí? Sodeyó?

2 Nhicoró cuné
ewatçã do ebohé
no Waré mó su-
worobý Tupá,co
do netçokié ená?

3 Itú cuné iwóbi-
dzamú buré eyaí?

4 Tocrí cuné uke-
wó bidzamú buré
ená?

5 Ebadzecrí mo
dimororídi, ewí
bohó do ebadzé
idehó bidzamú
buré?

6 Itú cuné subu-
kerí

1 Duvidastes de
algum artigo de
Fè? Quantas ve-
zes?

2 Fostes negligê-
te em procurar q̃
o Padre vos ensi-
nasse a Doutrina
Christãa não a ta-
bendo?

3 Déstes credito a
algũa feitiçaria?

4 Fizestes algũa
feitiçaria?

5 Fizestes algũa
adivinhação, ou
fostes buscar o a-
divinhador para
isso?

6 Déstes credito a
agou-

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 173

- | | |
|-------------------------------------|---|
| keriadjé eyaí? | agouros de ani-
maes? |
| 7 Itú cuné ané c-
yaí? | 7 Déstes fé a fo-
nhos? |
| 8 Itú cuné iwó
yabýké. etó eyaí? | 8 Seguiſtes as a-
buſões dos voſſos
Avós? |

Aqui poderá perguntar ſobre as particu-
lares abuſões, & vanas obſervancias dos In-
dios conforme julgar neceſſario, & para iſſo
veja na Parte 2. Cap. 3. Dialog. 1. pag. 83.
aonde ſe contaõ as principaes abuſões de-
ſtes Indios.

- | | |
|--|--|
| 9 Pricrí cuné ai-
pabó ſembohó
crobihé batí? | 9 Deixaſtes de cõ-
feſſarvos hũa vez
no anno? |
| 10 Pricrí cuné ſi-
dó Tupá ená mo
Paſchoa? | 10 Deixaſtes de
commungar na
Paſchoa? |
| 11 Docrí cuné
Tupá ená idchó
ebuângheté mo
cyanhí ; codó ai-
pabokié idiohó? | 11 Cômungasſtes
com algum pec-
cado mortal na al-
ma ſem primeiro
confeſſarvos del-
le? |
| 12 Nhutá ewatçã
bohó | 12 Comeſtes, ou
bebe |

174 *Catecismo da Doutrina Christãa*

- | | |
|------------------|--------------------|
| - bohó crutá dzú | bebestes algũa |
| ená bohó bo fidó | cousa antes de cõ- |
| - Tupã ená? | munçar? |
| 13 Dikiéle cuné | 13 Deixastes de |
| iwanhubatçã Tu- | pagar os dizimos |
| pã do anecã bohó | a Deos? |
| do adjé bohó? | |

*Perguntas sobre o segundo mandamen-
to da Ley de Deos.*

- | | |
|-------------------|---------------------|
| 1 Aprecrí cuné | 1 Jurastes falso ? |
| mo idzé Tupã ? | Quantas vezes ju- |
| Sodéapreyó? | rastes? |
| 2 Peretocrí cuné | 2 Nomeastes o |
| idzé Tupã ená | nome de Deos se |
| mó emewowon- | proposito algum, |
| ghété. | ou zombando ? |
| 3 Peretóidzã dzã | 3 Nomeastes a |
| idzé Tupã ená ? | Deos sem causa , |
| | & necessidade? |
| 4 Peretó cuné id- | 4 Jurastes de fazer |
| zé Tupã ená mo | algũa cousa sem |
| dimororidí;ibónó | tenção de cum- |
| imorókié ená ne- | prir o juramento? |
| -rú? | |
| 5 Peretocrí cuné | 5 Jurastes de fazer |
| finió ibuângheré | algum peccado ? |
| ená | 6 Blas- |

ená mo idzé Tu-
pã?

6 Mewowonghé
cuné ewatgã mo
Tupã.

7 Me cuné ewat-
gã do ibuânghé
Tupã, do supre-
toré bohó, do du-
netçókierí bohó
do dunionúkierí
Tupã bohó?

6 Blasfemastes de
Deos.

7 Chamastes por
ventura a Deos
injusto, ou men-
tiroso, ou que não
sabe, ou que não
póde?

*Perguntas sobre o terceiro mandamento
da Ley de Deos, & sobre o primeiro,
& quarto mandamento da Igreja.*

1 Pricrí Missã ená
mo Tupã buyé?

Sodé sipriyó?

2 Mo abité do
Missã, doró buân-
ghé cuné esí bo
Tupã?

3 Me cuné ewat-
gã

1 Deixastes de ou-
vir Missã no Do-
mingo, ou dia
Santo?

Quantas vezes a
deixastes?

2 Ouvindo Missã
estivestes com o
pensamêto distra-
hido?

3 Conversastes no
tempo

176 *Catecismo da Doutrina Christãa*

- | | |
|--|--|
| <p>3 cã idihóá nióchí
Missã no Waré?</p> | <p>tempo que o Pa-
dre dizia Missã?</p> |
| <p>4 Abikié do oibe-
rú Missã no tató-
kié ená?</p> | <p>4 Não ouvistes o
principio da Mis-
sã por não chegar
a tempo?</p> |
| <p>5 Perewitá ewat-
çã bo ferá Tupã
bo irembý Missã?</p> | <p>5 Sahistes da Igre-
ja antes que se a-
cabasse a Missã?</p> |
| <p>6 Dikié cuné siwí
ænhunhú do du-
bí do Missã?</p> | <p>6 Impedistes aos
vossos filhos , ou
subditos, para que
não fossem a ou-
vir Missã?</p> |
| <p>7 Natecri ewatçã
mo Tupã buyé,
buredý próh siprí
enaté eyaí?</p> | <p>7 Trabalhastes no
Domingo , ou dia
Santo sem ter ne-
cessidade disso?</p> |
| <p>8 Bambýcri cuné
ænhunhú ená do
inateá mo Tupã
buyé?</p> | <p>8 Mandastes a tra-
balhar nestes dias
aos vossos filhos,
ou escravos?</p> |
| <p>9 Docrí cuné adjé
ená mô festa feria
bohó, mo Sabba-
do bohó, mo wa-
wandá bohó, no
itçohó amí hohó-
de</p> | <p>9 Comeistes carne
na festa feira , ou
no Sabbado , ou
no dia de jejum,
tendo outro man-
timento que não
fosse</p> |

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 177

de bo adjé?

fosse carne?

10 Pri cuné ewa-
wandá subambý-
inghí nó Igreja?

10 Deixastes de
jejuar nos dias q
manda a Igreja?

*Perguntas sobre o quarto mandamento
da Ley de Deos.*

1 Acákié cuné do
epadzú do edé no
dehé?

1 Tivestes odio a
vosso pay, & a
vossa mãy?

2 Neyentá cuné
ewatgã fo inhaá?

2 Desejastes amor-
te delles?

3 Mewowóghé
cuné, mecakié bo-
hó ewatgã idio-
hoa?

3 Zombastes del-
les, ou os afron-
tastes de palavra?

4 Erecri cuné
idiohoá?

4 Tivestes algũa
ira contra elles?

5 Pacriá cuné ená,
peretó sipaá bo-
hó ená?

5 Maltratastes cõ
pancadas aos vos-
sos pays, ou os a-
meaçastes?

6 Tukié ewatgã
mo sumýkendeté
epadzú, edé bo-
hó?

6 Desobedecestes
gravemête a vos-
so pay, ou a vossa
mãy?

7 Dikié cuné amí
ená

7 Faltastes no su-
stento

178 Catecismo da Doutrina Christãa

ená idiohoá no
inhaá no amí, ne-
kié bə ewatcā fai-
dzá bohó no ican-
ghikieá.

8 Moró cuné ená
so efeté?

9 Dicrí cuné ibu-
ânghé enhúnhu?

10 Bambykié cu-
né enhunhú do
dibohé nó Waré?

11 Eredy idiohoá
no ibuângheá?

12 Pá cuné idee-
nú moheicā ená?

13 Wodicócrí e-
watcā idehó ide-
enú, idehó ipadzú
enú

stento delles, quã-
do lhes era neces-
sario, ou em cui-
dar delles estando
doentes.

8 Fizestes os mes-
mos peccados tra-
tando mal aos vos-
sos maiores?

9 Permittistes que
os vossos filhos fi-
zessem algũ pec-
cado?

10 Fostes negli-
gente em mandar
os vossos filhos a
aprender a Dou-
trina Christãa?

11 Deixastes de os
emendar, & ca-
stigar quando são
mãos?

12 Déstes na vos-
sa mulher sem q̃,
nem para que?

13 Brigastes com
vossa mulher, ou
com vosso mari-
do?

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 179

enú bohó?

14 Pricrí cuné
ideenú ená, ipad-
zu enú bohó?

14 Deixastes por
ventura de viver
cô vossa mulher,
ou marido?

*Perguntas sobre o quinto mandamento
da Ley de Deos.*

1 Pacrí cuné cyet-
cáhó ená?

1 Matastes algum
homem?

2 Pocrí cuné do
dzi, tcecrí do bui-
cú bohó, tó do
udzá bohó?

2 Espancastes cô
algum pao algué,
ou frechastes, ou
feristes com faca?

3 Dierí cuné ake-
wó do cyetcáhó
bo inhá?

3 Dêstes peçonha,
ou feitiço ao vos-
to proximo para
elle morrer?

4 Bgwí cuné inhú
cyamapré, ney en-
tábæ ewatçá saí
bohó, ináro sipó
cuné subýró tidzi
ená. *E se he a mu-
lher, que abortio, di-
ga: Abýró ená, sidi
warádzi ená bo-
hó,*

4 Fizestes por vos-
sa culpa mover al-
gũa mulher, ou
desejastes isso; ou
procurastes isso
com bater na bär-
riga da mulher
pejada. *E se for a
mesma mulher, que*

Mij mo

180 *Catecismo da Doutrina Christãa.*

hó, bo sibeiwí; &
se he a mulher, que
fez aborto, diga: Si-
crú warãdzí ená
bohó bo sibeiwí.

5 Neyentábæ cu-
né ewatçã do en-
báhó, no nhico-
má rócrí édómo?

6 Wodocrí cuné
ewatçã?

7 Wodicocrí cu-
né idehó eyëtça-
hó?

8 Erékênhecrí do
eyetçáhó, særæ-
bæ sipró ipý ená
no unú esí do ené
saí.

9 Peretó cuné fi-
pá idehó wodicó?

10 Asé do ibureté
eyetçáhó neyen-
tábæ saí?

moveo, diga, a vossa
barriga; ou destes
mesinha, & se for
a mesma mulher di-
ga, ou tomastes
mesinha para isso?

5 Desejastes a vós
mesmo a morte
por desesperação?

6 Vos embebeda-
stes algũa vez?

7 Brigastes com
alguem?

8 Tivestes odio
mortal por muito
tempo ao vosso
proximo desejan-
dolhe todo o mal
possivel.

9 Ameaçastes de
o matar brigando
com alguem?

10 Folgastes do
mal do vosso pro-
ximo, & o dese-
jastes?

11 Ti-

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 181

- | | |
|---|---|
| 11 Unú eſi cuné
moicanghité eye-
tçãhó? | 11 Tiveſtes enve-
ja ao bem do pro-
ximo? |
| 12 Mccakié cuné
ewatçã idiohbá? | 12 Injuriaſtes, ou
afrontaſtes de pa-
lavra, ou pragüe-
jaſtes alguém? |
| 13 Tukiébæ ewa-
tçã no ſimé eyet-
çãhó eyai, no acá-
kié idiohó? | 13 Tiraſtes a falla
ao voſſo proximo
por odio? |

*Perguntas ſobre o ſexto, & nono manda-
mento da Ley de Deos.*

As perguntas que neſte mandamêto per-
tencem aos homens, ſe podem applicar ás
mulheres mudando o nóme deſtas, que he
Tidzí, no de Eræ, que ſignifica homem, &
o nome de Tibudinã, moça, no de Mýnhekiá,
moço, & o de Surenghecrité, caſada, no de
Ideinuocrité, caſado. Das perguntas neſte
mandamento eſcolherá o Confeffor as que
julgar neceſſarias ao eſtado do penitente, &
deixará as outras que forem eſcuſadas, em
particular ſe forem em matéria do peccado
contra a natureza, para não enſinar a mal-
dade a quem tal vez a não ſabe; & ſómente

182 *Catecismo da Doutrina Christã*
 se servirá dellas, quando tiver fundamento
 de julgar que sejam necessarias, ou hũas, ou
 outras, que sómente para isso se puzeraõ a-
 qui, para que quando for necessario, saiba
 como ha de perguntar eses peccados na lin-
 gua.

1 Ebýtó cuné do
 yeneté tidzí?

Sodé ebytoyó?

2 Ebýtó cuné do
 iurênghecrité ti-
 dzí.

3 Tçohó ebitoté
 cuné kidé?

4 Ebýtó cuné do
 ebuyóidzã bohó,
 do ibuyó ideenú
 bohó, do ebuyó
 mo ferá Tupã bo-
 hó?

5 Ebýtó cuné do
 duperetorí didze-
 nunhé bo iponhe-
 té so Tupã?

6 Apedicrí cuné
 do

1 Peccastes com
 algũa mulher sol-
 teira?

Quantas vezes
 peccastes?

2 Peccastes cõ al-
 gũa mulher casa-
 da?

3 Andais amance-
 bado?

4 Peccastes cõ al-
 gũa parenta por
 consanguinidade,
 ou afinidade, ou
 com parenta espi-
 ritual?

5 Peccastes com
 pessoa que tivesse
 voto de castidade?

6 Peccastes, ou
 des-

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 183

do Tibudinã bo
fitohó ená?

deshonraſtes al-
gũa mulher for-
çando-a?

7 Apré cuné do
Tibudinã bo ſito-
hó ená?

7 Enganaſtes al-
gũa moça para q̃
ſe deixaffe deſ-
honrar?

8 Mecrí cuné e-
watã ſo Tidzi bo
ibÿtoédohó, do
erændeté bohó?

8 Alcovitaſtes al-
gũa mulher, para
que peccaſſe, ou
com voscô, ou cõ
algun camarada?

Tçohó cuné ſu-
renghé ro tidzi
wädÿ bohó?

Essa mulher era ca-
ſada, ou ſolteira?

9 No eponhé ide-
hó tidzi eyame-
préhó cuné ſihô
écu boié?

9 Cohabitando cõ
algũa mulher der-
ramasſtes fóra do
ovaſo natural vo-
luntariamente?

10 Dendé cuné
tidzi era bohó
ená dol eponhé
idehó; di edendé
moró inhaá bohó?

10 Tiveſtes toca-
mentos deſhone-
ſtos com algũa
mulher, ou ho-
mem, ou deixa-
ſteſvos tocar do
meſmo modo?

11 Tehé cuné ti-
dzi

11 Tiveſtes abra-
ços

184 *Catecismo da Doutrina Christã*

dzí bohó eræ bo-
hó ená do eponhé
idehó; moró fimí
cuné ibidzâcró
inunú bohó?

12 Nébx cuné e-
watcã so. yeneté
tidzi, surenghe-
crité bohó; doró
oneyâtábæ faí?

13 Nébx cuné e-
watcã so sitodi-
croné tidzi; doró
itú uró eyaí?

14 Nébx cuné so
duiterí dídehó,
itú uró suí eyaí?

15 Etú cuné mo
iponheté itú ro
emé eyaí?

16 No anú idehó
ideenú eneyétaba
cuné so tidzi ho-
hóde ibó kidé?

17 Tábæ cuné
enhé

ços deshonestos
com mulher, ou
homem, ou be-
jastes com a mes-
ma ruim tenção?

12 Olhastes para
algũa mulher sol-
teira, ou casada,
com desejos de
peccar com ella?

13 Olhastes para
algũa mulher nua
deleitádo vos nif-
so?

14 Tivestes delei-
tação em ver duas
pessoas no acto
carnal?

15 Praticastes de
coufas deshonestas
tòmendo de-
leitação nisso?

16 Coabitando cõ
vossa mulher ti-
vestes o pensamê-
to em outra mu-
lher?

17 Tivestes toca-
mentos

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 185

enhé bo itú uró
eyai?

mentos deshonestos no vosso corpo mesmo tomando gosto nisso?

18 Eyamepréhó
cuné síhó écu?

18 Tivestes pol-
lução voluntaria?

19 No síhó écu mo
anuté, itú ro eyai?

19 Tivestes com-
placencia em al-
gũa pollução no-
cturna?

20 Moróricuné
iwobohó eneyé-
tacrité so iponhe-
té, iwobohó emé-
té idiohó bohó bó
anú?

20 Procedeo essa
pollução por de-
sejos deshonestos
anteriores ao
somno, ou por
praticas deshonestas?

21 Pónhé cuné
ewatcã idehó eræ
mó diwoyé; mo-
ró bohó erædeté
édehó?

21 Peccastes com
sodómia, sendo, ou
agente, ou pacien-
te?

22 Pónhé cuné
ewatcã idehó ad-
jé?

22 Cômetestes o
peccado de bestia-
lidade?

*Perguntas sobre o septimo, & decimo
mandamento da Ley de Deos.*

- | | |
|--|--|
| 1 Ecotó cuné do
futayuá bohó, do
funecaá bohó, do
fudjeá bohó, do
iwanheré bohó? | 1 Furtastes, ou di-
nheiro, ou cria-
ção, ou cousas de
comer, ou outra
fazenda alhea? |
| 2 Dikiéde cuné
fambéenhæhí do
isé, wowonghé
eyetçãhó ená bo-
hó no enhehí ide-
hó? | 2 Não pagastes o
preço do que cõ-
prastes; ou enga-
nastes ao vossó
proximo nos vos-
sós contratos? |
| 3 Tocrí cunéiwa-
nhereá mo iwo-
wó; netçó próh
isé ená; ibónó si-
dikie ená idiohó? | 3 Achastes algũa
cousa alhea no ca-
minho, & sabem-
do quem era seu
dono a não resti-
tuistes? |
| 4 Mýcrí cuné
iwanheré bo di-
cotóridiohó; ne-
tçó próh icotó e-
ná, ibónó simý e-
ná? | 4 Levastes algũa
cousa que outrem
furtou, & sabem-
do que era furta-
da vos ficastes cõ
ella? |
| 5 Pacrí cuné fu-
ccaá? | 5 Matastes, ou va-
ca, |

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 187

- | | |
|---|---|
| 6 Eya meprehó
wakiecri iwanhe-
ré do eyetçáho ? | ca , ou boy , ou
cavallo , ou outra
criação alhea ? |
| 7 Tarorokié cuné
ewatçã bo icotoá,
icotokieá próh, no
fidikié icotó ená ? | 6 Por vossa culpa
padecco o vosso
proximo algum
danno na propria
fazenda? |
| 8 Eneyéta cuné
só iwanhereá bó
ecotó idiohó ? | 7 Não impedistes
a que outros fur-
tassem , podendo
facilmente impe-
dir ? |
| 9 Eneyétá cuné
do iwongheré
eyetçáho bo di-
wanheré, no aca-
kié idiohó ? | 8 Desejastes a fa-
zenda alhea para
a furtar ? |
| 10 Dzeyá cuné e-
watçã mo iwan-
heré eyetçáho ? | 9 Desejastes que o
vosso proximo ti-
vesse algum dan-
no na fazenda por
odio , ou por en-
veja ? |
| 11 Afé cuné do
iwakiecri iwanhe-
ré | 10 Tivestes pezar
que o vosso pro-
ximo possuisse al-
gũa coula? |
| | 11 Folgastes que
o vosso proximo
tivesse |

ré do eyetçáhó?

tivesse algũa perda na fazenda?

Perguntas sobre o oitavo mandamento da Ley de Deos.

1 Amepedecrí cuné do eyetçáhó , no suerekidí æfeteá édohó; ináro sipaidzadzã do yambé no difeté?

1 Levantastes algum falso ao proximo, sendo perguntado por quê tem authoridade, & por isso foi castigado innocentemente?

2 Mecrí cuné ewatçã so erendeté bo sumepediã dehê?

2 Induzistes a outros, para que também levantassem algum falso?

3 Aprecrí cuné do ibuângheté eyetçáhó ipenehoá, ibónó wandy ro ibuangheté?

3 Publicastes falsamente algum peccado do proximo diante de gente, não havendo tal?

4 Peretocrí cuné ibuângheteá, sambýyépróh, netçokié ro inhaá nerú?

4 Publicastes algum peccado do proximo, que era verdade; mas não

5 Me-

era

era sabido dos outros?

5 Mebuânghé e-
watçã fo erende-
té mo eyetçáhó?

5 Murmurastes
do proximo?

6 Itú cuné dime-
buângherí idió-
mó eyaí?

6 Tivestes com-
placencia ouvin-
do murmurar das
vidas alheas?

7 Apré cuné mo
emé, doró fame-
pré emeté sitó
ibureté no eyet-
çáhó?

7 Dissestes algũa
mentira, por cu-
ja causa succedeo
algũ mal ao pro-
ximo?

8 Apréidzãdzã ki-
dé?

8 Dissestes algũa
mentira ociosa?

9 Buânghé cuné
eyetçáhó próh do
emé mo elí, tu-
kiébæá do dimeá
idiómó nerú?

9 Julgastes mal do
vosso proximo,
não havendo in-
dicio, ou funda-
mento disso?

10 Ekendecrí do
simebendoá eyaí
idiohoá?

10 Revelastes al-
gum segredo, que
vos encomenda-
rao?

Exortação antes da absolvição, para excitar no penitente a dor necessária, & o proposito.

Aipabocrí próh do ebuângheté wohoyé, ibónó siprikié iré Tupá édohódi no unuidzákié esí mo ro ebuângheté. Ináró do edzeyá idzá no ebuânghé sô Tupá canghi crubý. Tupá dunióri ewatçã; Tupá diparí mo crufá ébo; Tupá dununherí cwatçã bo ibureté; Tupá dudirí icanghité buyé édohó; ibónó buânghecricwatçã saí do yambé icanghité buyé didirí inháédohó. No enhábæ mo ro ebuângheté, idiohó aipabokié, módé próh ewatçã do ighý?

Já vos confessastes de todos os vossos peccados; mas nem por isso alcançareis o perdão de Deos, sem doervos com todo o coração desses peccados. Por tanto tende pezar de ter offendido a Deos infinitamente bom. Deos he que vos criou, Deos he que morreo na Cruz por amor de vós, Deos he que vos conserva de todos os males, Deos he que vos dá todos os bens, & cõ tudo o offendestes por paga de tantos beneficios. Se vós morrereis sem confessar-

ighy?ma próh ewat-
çã mo. susú nhewó
do epakenhé hoho-
wí idiómó. Edzeyá
próh dehêtsí no e-
buângheté ; ibónó
perewidy ewatçã
ibó nerú. Do ighy
canghi edzeyá mo
ebuângheté , no do
ighy fidikié ewí
idiómó no Tupá, no
imoró enádi. Enha-
kié , wikié ewatçã
mo susú nhewó , no
sucá crubý Tupá
édoho ; sóde próh
acakié idiohó ? Sódé
ebuânghé mæhæ lai-
dí ? Ináro do peretó
so Tupá siprí imoró
enádi. No ebuânghé
mæhæ sitó ibureté
enádi ; widý ewatçã
mo Arákié , perébæ
graça Tupá ébo, iré-
bæ Tupá kenhé édo-
ho doró ewí mo su-
sú

feslarvos desses pec-
cados, aonde estive-
reis agora? Não esti-
vereis ardendo no
inferno, para ser a-
tormentado por to-
da a eternidade? Ha-
vieis então por certo
de ter pezar dos vos-
sos peccados, mas
nem por isso havieis
de sahir de lá. Agora
he bom arrepender-
vos dos peccados,
pois agora Deos vos
livra dessas penas ar-
rependendovos; vós
não morrestes, nem
fostes ao inferno,
porque Deos ama-
vos muito; pois por-
que vós o não amais?
porque haveis de of-
fendello mais? Pro-
metei logo a Deos
de emendarvos. Se
tornardes a peccar,
vos succederá mal,
fica-

súnhewódi. No acá
do edzenunhé idze-
né ro ibureté woho-
yé do ecrikíe do Tu-
pã bó siprí iré édo-
hó , do edzeyáidzã
no ebuânghe íaí, do
peretó siprí ebuân-
gheté ená do ighýdi.
Ináró do moró emé-
idzã so Tupã.

ficareis excluído
do Ceo, perdereis a
graça de Deos, tereis
sempre por inimigo
a Deos, & depois dis-
so hireis para o in-
ferno. Se quereis li-
vrarvos de todos es-
tes males, pedi a
Deos que vos per-
doe, arrependeivos
de o ter offendido, &
prometei de não tor-
nar mais a peccar.
Por tanto dissei com
todo o coração a
Deos :

Bo híse do JESU
Christo. Veja-se o
Acto de Contrição,
pag. 23.

Meu Senhor JE-
SU Christo. Veja-se
a pag. 23.

CAPITULO V.

Modo para administrar o Sacramento do Matrimonio.

Fórma dos pregoens.

DO ighyde fipi-
wonhé N. N.
inhuræ N. N. idehó
N. N. inhutidzĩ N.
N. Dunetçorĩ tokie
fipiwonheá didehoá,
kendebæ do Waré-
di, idzené ibuânghé
fo Tupã, no imoró-
kié inhádi. No iwa-
kié ibureté idiomó,
norítocriné fipiw-
onheá enaádi idzené
ebuângheá fo Tupã
nodehé. Pihohóde
dipiwonherĩ diboá
codoró fipiwonhé
kiedeádi bo ibuân-
gheteá.

QUer casar N.
N. filho de N.
N. com N. N. filha
de N. N. quem sou-
ber de algum impe-
dimento o descubra
ao Padre sobpena de
peccado mortal, se
o não descobrir. E
não havendo algum,
ninguem ponha im-
pedimento malicio-
samente á execução
deste matrimonio
debaixo da mesma
pena. Os que haõ de
casar vivirão aparta-
dos em quanto não
N casaõ

casão, para fugir da
occafiação do peccado.

He estílo das Dieceses do Brasil dirivado das Constituições do Arcebispado de Lisboa cõminar nos pregões a pena de Excommunhaõ aos que não descobrem os impedimentos, & aos que impedem maliciosamente o mesmo matrimonio. Mas porque os Indios não tem ainda bastante conhecimento desta pena para a temer, & para a encorrer, se deixa fóra nos pregões, & basta advertir o peccado que fazem nisto, como se costumou atè agora nas povoações dos Indios do Brasil. Se ajuntou nos mesmos pregões a advertencia de viverem apartados os Noivos em quanto não casão, por ser necessaria a estes Barbaros acostumados na sua gentildade a cohabitarem logo depois de ter concluido o casamento com as partes.

Mas para que os Indios possão descobrir os impedimentos que pôde haver no matrimonio, he necessario que entendaõ quaes são, & por isso será necessario que o Paroco dos Indios algũas vezes no anno os declare aos mesmos Indios, & lea da Estação quando apregoar algum casamento, ou no tempo da doutrina geral nos Domingos, & dias Santos

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 195
 Santos o Catalogo dos impedimentos diri-
 mentes que aqui se segue. Advertindo que
 aqui se puzeraõ todos os q̃ trazem os Dou-
 tores por ordem, para que tenhaõ noticia
 inteira das leys da Igreja neste particular ;
 mas com tudo não será sempre necessario
 correr por todos ; mas na occasião dos casa-
 mentos poderá inculcar aquelles que são
 mais ordinarios nos Indios.

Impedimentos dirimentes.

1. *Error.* 2. *Conditio.* 3. *Votum.* 4. *Cognatio.*
5. *Crimen.*
6. *Cultûs disparitas.* 7. *Vis.* 8. *Ordo.* 9. *Ligamen.*
10. *Honestas.*
11. *Ætas.* 12. *Affines.* 13. *Si Clandestinus.*
14. *Et Impos.*
15. *Raptaque sit mulier, nec parti reddita tute.*
Hæc socianda vetant connubia, facta retractant.

Todÿ sipiwonheá
 didehoá dibenherí
 hinhá do ighÿ, no
 cohó sipiwonheá di-
 dehoá sipiwonhé-
 wonhé kiede, ináro
 siprí dinahódi.

I No sukembí di-
 piwo-

As pessoas seguin-
 tes tem impedimen-
 to dirimente para
 casarem entre si, &
 se casarem, não ficaõ
 bem casados, & hão-
 se de apartar.

I Quando a pes-
 soa Nij

piwonherí do ide-
hó sipí, piwonhé-
wonhekiéde. Mã-
ghí próh do dimé
no sipí idehó, ibó-
nó idehó hohóde
sipí, doró sipriá
dinahódi.

soa que casa toma
erro na pessoa, cõ
quem casa, não
está bem casado :
a saber, cuida que
casa com fulano,
ou com fulana, &
acha depois que
he outro, achan-
do o engano apar-
tar-se-hão.

2 Piwonhéwo-
nhékiéde boro-
nukiédipiwonhe-
rí idehó boronu-
nú, no netçokié
uró inhá, ináro
siprí dinahódi.
No netçó próh
uró inhá, sucá
idiohó nerú, doró
canghi sipíwonhé
idehó.

2 O forro, ou
forra que casa cõ
escravo, ou escra-
va, não sabendo
disso, não fica bê
casado, & apar-
tar-se-hão. Mas se
fouber isso, & cõ
tudo quizer casar,
póde casar.

3 Todý sipiwonhé
duperetócrirí so
Tupá mo será
Tupá ipenehoá
didzenunhé bo
ipo-

3 Não póde casar
o que fez voto so-
lemne de castida-
de.

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 197

iponheté buyê.

4 Todÿ sipiwo-
nheá idehó dibu-
yóidzã, idehó di-
buyó mo iwó Tu-
pã bohó, no fidi-
kié no Waré bu-
yê dudinurí uró
idiohoá, bo sipí.

Inaro todÿ sipiwo-
nheá.

Ipadzú, idé bohó
idehó dinhutidzí,
dinhurá bohó.

Itó, inhíké bohó
idehó diteké, dité
dohó.

Ipopó, ibÿræ bohó,
idehó dibÿké, did-
zedzé bohó.

Ipopó, maní, ibÿræ
bohó idehó dibÿ-
ké maní, didzedzé
maní bohó.

Ipayé, icucú bohó
idehó dinhutid-
zonhá,

4 Ninguem pôde
casar com parente
chegado por con-
sanguinidade, né
com quem tiver
parentesco espiri-
tual sem dispensa-
ção do Prelado, q̃
tem poder para
isso.

Por tanto não pôde
casar.

O pay, ou mãy com
filho, ou filha.

O avô, ou a avó com
neta, ou neto.

Os irmãos, & irmãs
entre si.

Os primos com pri-
mas.

Os tios com as so-
brinhas.

As

198 *Catecismo da Doutrina Christãa.*

zonhá , dibaké
bohó.

Janhá, idedenhé bo-
hó, idehó dinhua-
nhá, idzô bohó.

Ipadzú , idé bohó
mo ferá Tupã
idehó dinhutidzî,
dinhure bohó mo
ferá Tupã.

Irendé mo ferá Tu-
pã idehó tidzî di-
rendé mo ferá
Tupã.

Duwaicutçurî mó
yebedzú Tupã
idehó diwaicut-
çucirî inhá.

As tias com os sobri-
nhos.

O padrinho com a
afilhada, ou a ma-
drinha com o afi-
lhado.

O compadre com a
comadre.

O que baütiza com o
bautizado.

Advirto que aqui não se declara o impe-
dimento de consanguinidade, senão até o
segundo grao inclusivè; porque Paulo III.
por hũa Bulla tira aos Indios os impedimen-
tos do terceiro, & quarto grao assim de cõ-
sanguinidade, como de affinidade; nem ha
mister dispensação para elles nesses dous
graos, porque como diz o Bispo Montene-
gro no seu Itinerario de Parocos dos Indios,
essa

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 199
essa concessão não he meramête privilegio ,
senão ley municipal Ecclesiastica.

5 Noitçohó dupa-
rí durenghé bo-
hó, idedinú bohó,
bo sipiwonhé ide-
hó dunetçorí fi-
pá, idehó dibýtó-
té bohó todý sipi-
wonheá idehoá.
Moró todý, sipi-
wonhé dibýtote-
rí bo idedinú. bo
durenghé bohó
idehó dibýtoté ,
no siperetó dina-
hoá sipiwonhéro-
bæ didehohóá
iwobohó inhá
idedinú bohó du-
renghé bohó.

6 Todý sipiwo-
nhé didzecrirí mo
será Tupã ideó
didzekierí.

7 No fucakié eræ
bohó, tidzí bohó
do

5 A pessoa casada ,
que mata seu ma-
rido , ou sua mu-
lher para casar cõ
outro complice
da morte, ou quẽ
fez adulterio, não
póde casar com al-
gum delles. Do
mesmo modo não
póde casar o adul-
tero , ou adultera
com o complice
do adulterio , se
prometêraõ de
casar entre si de-
pois da morte da
mulher , ou do
marido.

6 Não póde o
Christão casar cõ
o pagaõ.

7 O que casa con-
tra sua vontade ,
8c

200 *Catecismo da Doutrina Christãa*

do sipi wonhé, ibo-
nó sipí idzené di-
pá no difeté, pi-
wonhewonhékié-
de, ináró siprí ide-
hó sipí inahó.

8 Todý sipi wonhé
diwicrírí dó Wa-
ré.

9 Todý sipi wo-
nhêmæhæ dipi-
wonhecrí, no
itçohó ideinú, du-
renghé bohó. No
bihe inha, doro to
sipi wonhé ditço-
hori idehó hohó-
de.

10 No itçohó di-
peretori mo idzé
Tupá sipí idehó
tidzí, doró inhata
tidzí bo sipi wo-
nhé idehó, todý
sipi wonhé ditço-
hori

& por medo da
morte, ou de al-
gum grave incô-
modo por via dos
seus parentes, não
fica bem casado, &
apartar-se do
outro.

8 Não póde casar
o que se ordenou
para Sacerdote.

9 Os casados não
podem tornar a
casar, em quanto
a sua mulher, ou
marido for vivo.
Se morrer algum
delles, então po-
derá, o que ficar
vivo, casar com
outra.

10 Os que prome-
têraõ, ou juraraõ
de casar hum com
outro, se hum del-
les morreo antes
de se casar, o ou-
tro não póde ca-
sar

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 201

horí idehó idé bo-
hó ibýké bohó id-
zedzé bohó inhu-
tidzí bohó tidzí
dinhacrirí. Moró
no sipiwonhecrí
próh idehó, coho
inhaá nerú bo
suikié idehó, doró
todý sipiwonhé
idehó ibuyó idzá
dinhacrirí.

11 Todý sipiwo-
nhé vinuá, ikiá
bohó didehoá; no
ibuyécriá, doró
canghi sipiwo-
nheádi.

12 Todý sipiwo-
nheá idehó ibu-
yóidzá idedinú,
durenghé boho:
Ináro Todý sipi-
wonheá suwoá di-
dehoá.

Idzacá

far com os paren-
tes no primeiro
grao da pessoa q̃
faleceo. Do me-
mo modo se casa-
rem hum com o
outro, & hum
delles faleceo an-
tes de confumar o
matrimonio, não
poderá o que fi-
cou casar com os
parentes do que
morreo até ao se-
gundo grao.

11 Não podem ca-
sar os rapazes, &
raparigas de me-
nor idade; depois
de adultos então
poderão casar.

12 Ninguem pó-
de casar com os
parentes chega-
dos da mulher, ou
do marido. Por
tanto não podem
casar os cunhados
entre si. O

282 *Catecismo da Doutrina Christã*

Idzacá idehó ifedité. O sogro com a no-
ra.

Sumýté idehó didza- O genro com a so-
cá. gra.

Ipadzúyentá idehó O padraſto com a
dinhutidzýentá. enteada.

Ideinú idehó ipaide- A mulher com o tio,
nhé bohó, idehó fobrinho, ou pri-
idzō bohó, idehó mo do marido.
ipopó maní bohó,
idehó ibýræ maní
bohó, durenghé.

Ipadzuinú idehó ia- O marido com a tia,
nhá, idedenhé bo- fobrinha, ou pri-
hó, idehó iyæhé, ma da mulher.
itenhá bohó, ide-
hó idzedze mani,
ibýké maní boho
idedinú.

Moro todý ſipiwo-
nhé dibýtoterí
idehó ibuyóidzã
dibýtoté, mo iwó
himé do dipiwo-
nhecriterí.

Do meſmo modo
não póde caſar o
que tem copula
illicita com os pa-
rentes chegados
do complice nos
meſmos graos, co-
mo ſe declarou
dos caſados.

13 Piwonhéwo-
nhekiéde dipirí
didehoá, no sipi-
kié no Waré ipe-
nehó wachânidu-
netçórí. No imo-
rocrí inhaá, siprí-
robæ dinahoádi.

14 Todý sipiwo-
nhé duinúkierí.

15 No sipedimý
tidzí no eræ bo
difeté, bo sipí ide-
hó, fucakié próh
tidzí do dipéré bo
difeté, todý sipi-
wonhé eræ idehó,
foró sipí tidzí sa-
mý; no sipriperé
dibó, doró to si-
piwonhé idehó.

Noinetçó dipimo-
rorí enaá moiwó
dibenhecirí hi-
nhá eyaidzá, can-
ghi ekendeteá do
Waré no watcé-
inghi

13 Não ficam bem
casados os que se
não recebem diã-
te do Paroco, &
de duas testimu-
nhas. Os que as-
sim casão apartar-
sehão.

14 Não podem
casar os que são
impotentes.

15 O que tirou cõ
violência hũa mu-
lher do poder de
seus pays contra
sua vontade, não
póde casar com el-
la em quanto esti-
ver no seu poder;
mas se a largar, en-
tão poderá casar
com ella.

Se foubordes, ou ti-
verdes noticia q̃
alguem quer ca-
sar em alguns de-
stes casos que vos
declarei, haveis de
desco-

204 *Catecismo da Doutrina Christã*

inghí dipiwonhe-
rínhá, no uró yé
fuwaridzá Igreja.

descobrir isso ao
Padre quando a-
pregoa os que haõ
de casar, por ser
preceito da Igre-
ja.

Impedimentos, que sõmente impedem o Matrimonio.

1. *Ecclesia vetitum.* 2. *Feria.* 3. *Sponsalia.*

4. *Votum,*

Impediunt fieri, permittunt facta teneri.

1 Buré sipiwonheá
no fidikié no Wa-
ré buyê, no diwa-
ré bohó, bo inet-
çowonhé, no to
sipiwonheá dide-
hoá.

2 Buré sipiwonheá
mo Advento, mo
Wawandá buyê
bohó, no ituituá,
no sitó cruyê icú
sembohó. No iwa-
kié

1 He peccado ca-
sar quando o pro-
hibe o Prelado,
ou o Paroco, para
tomar informa-
ção melhor se ha
algum impedimẽ-
to.

2 He peccado ca-
sar no Advento,
& na Quaresma
havendo festa,
banquete, & bai-
les. Porém não ha-

kié próh ituituá,
no iwakié icú de-
hê, doró burekié
sipiwonheá; ibó-
nó sipikié crusã
no Waré mo di-
piwonherí.

3 No siperetó mo
idzé Tupã no e-
ræ, no tidzi dehê
sapirobaê didehoá,
buré sipiwonheá
idehó hohóde di-
boa, no sidikié no
iwacháni.

4 Buré sipiwonhé
duperetocrirí fo
Tupã mo issi siwí
do Waré, senun-
hé bohó bo sipi-
wonhé, senunhé
bohó bo iponheté
buyê. Dipiwo-
nhemorocrirímé-
bæ fo Warédi, bo
fidí ikrikié do du-
renghé bohó do
dularungú bohó
do

havendo isso, não
será peccado casar.
nesse tempo, po-
rém sem benções.

3 Os que prome-
têraõ, ou juráraõ
de casar hum com
outro, fazem pec-
cado casando com
outra pessoa, se a
outra parte não
consentir.

4 He peccado ca-
sar hũa pessoa que
fez voto de Reli-
giaõ, ou de tomar
Ordens sacras, ou
de não casar, ou
de castidade. Quê
estiver casado nes-
ses casos pedirá ao
Padre que tiver
esse poder, para
que o dispense na
petição do debi-
to. Os

206 *Catecismo da Doutrina Christãa*
do suí didehó.

Os outros dous impedimentos do Catecismo, & do crime que contaõ os Doutores entre os outros impedimentos, não se declarão aqui, porque conforme a opiniaõ commua dos Authores ficaõ abrogados pelo uso contrario. Em lugar desses se podem ajuntar outros tres, pelos quaes podem peccar os contrahentes recebendo-se com elles, & são os seguintes.

5. *Peccatum.* 6. *Censura ligans.* 7. *Non pravus ordo.*

5 Buré sipiwonheá
no itçohó ibuân-
gheté buyé mo
ianhí, suipabokié
idiohó nerú, unú-
idzâkié isí idiómó
bohó.

6 Buré sipiwonheá
dicrocacriri no
Waré, co doró si-
pikié crusá no
Waré bo icrocra-
kié.

7 Bu-

5 He peccado ca-
sar com conscien-
cia de peccado
mortal sem pri-
meiro confessar-
se, ou fazer o A-
cto de Contrição.

6 He peccado ca-
sar o que está ex-
commungado, an-
tes de ser absolto
do Prelado.

7 He

7 Buré fipiwonheá
co doró iwatcékié
dipiwonherí no
Waré. No fidi-
wonhé uró no
Waré, cohó can-
ghi fipiwonheá.

7 He peccado ca-
sar antes de se cor-
rerem os pregões.
Salvo se o Pa're
havendo causa
dispensar nisso.

Do netcôwonhé ro
ibuângheté enaá
mo fipiwonhé bo
edzenunhé idze-
né. Piwonhéwo-
nhecrí prohá di-
piwonhé mororí,
ibonó ibuângheá
fo Tupã.

Entendei bem effes
impedimentos, q̃
ha nos casamêtos,
para guardarvos
delles. Os que af-
sim casaraõ, ficaõ
bem casados, po-
rêm fizeraõ pec-
cado mortal.

Perguntas, & palavras do Recebimento.

Pergunta o Sacerdote á mulher.

P. N. N. acá do N.
N. do ipadzúenú-
wonhé?

R. Dzucáhý.

P. N. N. Quereis a
N. N. por vosso
marido?

R. Quero.

Ao homem.

P. N. N. acá do N.
N.

P. N. N. Quereis a
N.

N. doideenúwo- N. N. por vossa
nhé? mulher?

R. Dzucáhÿ. R. Quero.

Palavras do Recebimento.

Diz a mulher.

Mÿ ewatcã bo N.	Eu N. N. recebo a
N. hinhá do ipad-	vòs N. N. por
zúhinhú mo iwó	meu marido , co-
Sáta Madre Igre-	mo manda a San-
ja mo Roma.	ta Madre Igreja
	de Roma.

Diz o homem.

Mÿ ewatcã bo N.	Eu N. N. recebo a
N. hinhá do ide-	vòs N. N. por
hinhú mo iwóSã-	minha mulher ,
ta Madre Igreja	como manda a
mo Roma.	Sáta Madre Igre-
	ja de Roma.

Para as mais palavras do Sacerdote , &
para dar as benções , veja-se o Ritual.

*Catalogo dos nomes de parentesco na
lingua Kiriri.*

Sendo que os nomes de Parentesco são muitos nesta língua variando a cada passo o vocabulo, ainda no mesmo grao, & pôde facilmente embarçar-se assim o Confessor para as circumstancias, que na confissão podem occorrer, como o Paroco para saber distinguir os graos em ordem aos impedimentos do matrimonio, pareceo bem ajuntar aqui esses nomes por ordem de alfabeto, para que, quando for necessario, os tenha promptos:

A

Ahhá. Tia irmãa, ou
prima de seu pay.

B

Bæké. Sobrinha filha de sua irmãa, ou da sua prima, ou filha da irmãa, ou prima da mu-

lher. Ufa delle são o homem.

Býké. Irmãa, ou prima mais moça.

Byræ. Irmao, ou primo mais moço. Advirta-se q̃ aos primos, quando querem declarar a differença dos irmaos, chamao, lbyræ mani,

O pri

210 *Catecismo da Doutrina Christãa*

primo , & Ibyké	Deyentá. Madraſta.
mani , prima.	Dzacá. Sogro , &
Býtoté. Mancebo ,	fogra.
ou manceba em	Dzedzé. Irmãa mais
má parte.	velha.
Buyó. Parente. Bu-	Dzedzémani. Prima
yóidzá. Parente	mais velha.
chegado por con-	Dzidé mo erá Tu-
sanguinidade. Bu-	pá. Comadre. Uſa
yóideinú, ou Bu-	delle a mulher ſó-
yóipadzúinú. Pa-	mente para outra
rente da mulher ,	mulher.
ou do marido: id	Dzô. Sobrinho, fi-
eſt, parente por	lho do irmão, ou
affinidade.	primo ſeu, ou fi-
	lho do irmão, ou
	primo do marido.
	Uſa delle ſómen-
	te a mulher.

C

Cucú. Tio, irmão,
ou primo da mãy.

D

Dé. Mãy. De mo
era Tupã. Madri-
nha.
Dedenhé. Tia ir-
mãa , ou Prima
da mãy.

E

Eræ. Homem , ma-
cho.
Etfamý. Parente ao
longe, ou da meſ-
ma Nação.
Etfáho. Proximo ,
que

que procede do
mesmo primeiro
tronco , & gera-
ção, como nos to-
dos que procede-
mos de Adão.

I

Idé. V. Dé.

Idéinú. Mulher ca-
fada, uxor.

Ipadzúinú, Marido.

Ifeité. Nora.

Yahé. Sobrinha fi-
lha de seu irmão,
ou primo, ou fi-
lha do irmão, ou
primo do marido.
Ufa delle sômête
a mulher.

M

Mÿnhekiá. Moço
já casadouro. Va-
raão.

Mýté, Genro.

Nhiké. Avó femca.
Nhuanhá. Sobrinho
filho de seu ir-
maão, ou primo,
ou filho do irmaão,
ou primo da mu-
lher. Affim usa

delle o homem. A
mulher usa tam-
bem delle para o
sobrinho q' he fi-
lho da propria ir-
mãa, ou prima, ou
filho da irmãa, ou
prima do marido.

Nhuræ. Filho. In-
huræ mo era Tu-
pã. Afilhado.

Nhuræyentá, En-
teado.

Nhutidzi. Filha. In-
hutidzi mo era
Tupã. Afilhada.

Nhutidziyentá. En-
leada.

Oij

Nhug

112. Catecismo da Doutrina Christãa

Nhutidzonhá. So-
brinha filha de seu
irmão, ou de seu
primo, ou filha do
irmão, ou primo
da mulher. Usa
delle só o homem.

namorada, em má
parte, ou desho-
nesto.

Popó. Irmão mais
velho, ou primo
mais velho. **Ipópo**
mani. Primo.

P

R

Padzú. Pay natural.

Padzu mo era

Tupá. Padrinho.

Padzuyentá. Padra-
sto.

Padzú inú. Marido.

Paidenhé. Tio, ir-
mão, ou primo

do pay. Usa delle
sómente a mu-
lher.

Payé. Tio, irmão,
ou primo do pay.

Usa delle o ho-
mem.

Poditá. Moço antes
de casar.

Ponhé. Namorado,

Rendé mo será Tu-
pã. Compadre, &
comadre. Usa del-
le o homem pro-
utroque sexu, &
a mulher usa só-
mente delle para
o homem.

T

Té. Neto, ou sobri-
nho filho da pro-
pria irmã, ou pri-
mã; ou da irmã,
& prima de sua
mulher. Usa delle
sómente o homẽ
para

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 213

para os sobrinhos;
mas para neto usa
delle assim o ho-
mem, como a mu-
lher.

Teké. Neta.

Tenhá. Sobrinha fi-
lha da propria ir-
mãa, ou prima, ou
da irmãa, & pri-
ma do marido. U-
sa delle a mulher.

Tibudinæ. Moça ca-
sada.

Tidzî. Femea.

To. Ayò macho.

Tokenhé. Ante-
passados.

V

Ucrorobæ. Gemeos.

Dzucrorobê, meu
irmão gêmeo.

Urenghé. Marido.

Surenghecrité.

Mulher casada.

Uruté. Mulher

uxor.

Ufarunghú. Noiva.

Esposa.

Ufarunghúwonhé.

Casar o homem.

Uwó. Cunhado, cu-

nhada.

W

Wonhú. Comboça.

CAPITULO V.

Ordem para administrar os Sacramentos da Confissão, do Santissimo Viatico, & Extrema Unção a hum doente, & para ajudar a bem morrer hum moribundo.

M Bo nhurã
Mazeyädý ewa-
tçã no ecanghi-
kié, uró iwó dit-
cohorí-mò radá:
tçohó crubý ibu-
reté mo ighý: Bi-
hé no mo Arãkié
ituitúwonhé ket-
çáádi; Wandý
dicanghikierí idió
mó. Ináro fucadý
Tupã do cubá-
kenhé mo rò radá
diburerí; fucábæ
do

M. Meu filho
não vós des-
consoleis por cau-
sa dessa vossa doê-
ça, porque esta
he a pensão dos
que vivem neste
mundo; aqui na
terra não faltaõ
trabalhos: sômẽ-
te no Ceo gozare-
mos hũa alegria
perfeita, aonde
não ha doenças.
Por isso não quer
Deos

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 215

do inhabocríbæ
ditçohorí mo ra-
dá; nióbæ ketçãá
inhá bihé no bo
cuwiá mo Arákié
do cuituitú idade
sembohó; Canghi-
do ighý anúfidzã
noeyanhí édohó,
bo ewí mo Ará-
kié. Uró iwó
inhunhú dibuo-
nherí Tupã.

Sití-ro ridzã no Tu-
pã édómó do sam-
bé ebuângheté
kidé, ináro do ai-
pabówonhé do e-
buângheté wo-
hoyé hiaí, bo si-
prí

Deos que fique-
mos muito tempo
nesta terra chea
de males : quer
que morraõ to-
dos, os que vivem
no mundo, &
criounos sómente
para hirmos ao
Ceo, para estar-
mos gozãdo eter-
namente da sua
gloria. Agora o
que haveis de
fazer, he tratar
de veras do bem
da vossa alma, pa-
ra que vos salveis.
Isto he o que fa-
zem os filhos vir-
tuosos de Deos.

Tal vez que Deos
vos mandou essa
doença para casti-
go dos vossos pec-
cados, por isso có-
fessaivos bem, &
perfeitamente de
todos

216 Catecismo da Doutrina Christã

prĩiré Tupã édo- todos, para que
hó. Nhicræ do Deos vos perdoe.
aipabó? Quereis cõfessar-

D. Nhicræ. D. Quero.

Aqui o Padre confessará o doente, de-
pois o disporá para tomar o Santissimo
Viatico.

M. Canghi ewatcã M. Agora ficastes
do ighy, no sipe- alliviado, pois ex-
recribæ ebuân- pulsastes da vossa
gheté ebo, inhu- alma todos os
ræidzã Tupã e- peccados; agora
watcã do ighy, sois filho verda-
ináró ebanarekié deiro de Deos,
idzéné nhewó, por tanto não te-
potúdý nhewó nhais medo do
foduipabówonhe- diabo, pois elle
crirí. No acá próh não tem poder so-
do epotúidzã fai, bre quem se con-
canghi fidó Tupã fessou bem. Mas
mo becúbecú ená se vós quereis ter
nodehé. Uró iwó poder nelle, haveis
inhunhú Tupã de commungar
no icanghikicá, tambem. Isto he
uró secodóidzã o que fazem os fi-
anhí lhos

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 217

anhí do iwowó
mo Arákié. Tu-
pã idzã didorí ená
mo becúbecúdi ;
ináró do eneyentã
crubý do sité eya-
mý bo ecrotçábý
inhá, bo ecrodit-
çã mo ridzã no
dehê. Acá do fidó
Tupã ená mo be-
cúbecú ?

D. Dzucáhý.

M. Soró hiwí so Tu-
pã mo becúbecú,
do emé so Tupã
mo esí, do ecrikíé
idiohó bo sipí mo
eyanhi, bo ican-
ghi ebuyéwoho
dehê, no uró su-
caté Tupã ; do
edzcyá

lhos de Deos, quã-
do estão doentes.
Este he o verda-
deiro viatico da
alma para o cami-
nho do Ceo. Lẽ-
braivos que com-
muniçãdo tomais
o mesmo Deos
verdadeiro, &
por isso desejai
muito que vos ve-
nha a ver, para
consolarvos com
elle, & para for-
talecervos na doẽ-
ça. Quereis pois
tomar o Senhor?

D. Quero.

M. Em quanto eu
vou a buscar o Se-
nhor, fazei oraçaõ
a Deos, pedindo-
lhe que assista na
vossa alma, & tá-
bem que dê a sau-
de ao corpo, se
assim for sua von-
tade.

218 *Catecismo da Doutrina Christãa*

edzeyá no ebuân-
gheté bo Tupã; do
peretó siprí ebu-
ânghé mæhæ so
Tupãdi.

tade. Arrependei-
vos dos vossos
peccados por a-
mor de Deos, &
prometei de emē-
darvos.

Aqui lhe dará o Santissimo Viatico , &
quando for tempo o disporá para a Extre-
ma Unção , dizenolhe:

M. Bonhura no
icanghikié inhu-
nhú Tupã, buân-
ghé crubý nhewó
sáidzá, mébē mo
isíá bo ibuângheá
so Tupã , mébæ
bo ibabanhíkié
bo siwiá mo Arã-
kié samepré di-
buângheteá, mé-
bæ bo itukié su-
worobý Tupã
sáidzá no dehē.

Ináro uróiwóbo
tcehechí nhewó
iboá, síhé dican-
ghi-

M. Meu filho , está-
do doentes os fi-
lhos de Deos , o
demonio faz todo
o esforço contra
elles , & procura
com a tentação
fazelos cahir em
algum peccado ,
ou desesperando
da salvação por
causa dos muitos
peccados, ou du-
vidando de algum
artigo da Fê. O
modo para botar
fóra o diabo de si,
he

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 219

ghikierí do nhen-
dí Tupá. Uró si-
dí no Tupá cudo-
hó do warádzí-
idzá bo croditçã
anhí só dumarã ,
bo ibenhehécu-
ibuyéwohó node-
hé bo ridzá , bo si-
prí iré Tupá mó
ibuângheteá di-
netçókierí inhaá
nodehé. Acá cu-
né do hé ewatçã
do nhendí Tupá
bo icrodí eyanhí ,
bo icanghi ebu-
yéwohó no dehé,
no uró lucaté Tu-
pá ?

he ser ungido o
doente com o O-
leo sagrado. Es-
ta he a mesinha
verdadeira q nos
deixou Deos para
fortalecer a alma
contra as tenta-
ções, & para a cõ-
valescença do cor-
po doente, & pa-
ra perdoar as re-
liquias dos pecca-
dos. Quereis pois
ser ungido com o
Oleo sagrado, pa-
ra receber forças
na alma, & saude
no corpo, se assim
for vontade de
Deos ?

D. Dzucáhý.

D. Quero.

Aqui o Padre ungirá o doente, & ao de-
pois, ou antes, quando lhe parecer conve-
niente, & a doença der lugar, ajudaloha a
fazer actos de Fè, de Esperança, & de Ca-
ridade, na fórma seguinte.

Actos.

Açtos de Fè.

M. Bo nhuræ , do e-
babanhíwonhé
do himé : Tupá
duniorí Arákié.
com o que se se-
gue no Bautismo
de hum pagaõ,
pag. 156. atè eba-
banhí. Esperais.

M. Ituidzácírbæ u-
ró suworobý Tu-
pá eyaí?

D. Itúidzácírbæ.

M. No siperetó próh
epáinhaá, bo itu-
kié uró eyaí, itú-
críbæ eyaídi ne-
rú?

D. Itúhý.

M. Bonhuræ no fi-
mé nhewó eyaí
mo

M. Meu filho ouvi
com muita atten-
ção o que eu vos
differ : Deos he
Creador do Ceo.
Veja-se pag. 156.
atè Esperais : en-
taõ continuará.

M. Credes com to-
da a firmeza todos
estes artigos de
Fè?

D. Todos creyo bé,
& verdadeiramén-
te.

M. Se vos quizeffem
matar por amor
disso, hayieis con-
tudo de perseve-
rar na confissão
da Fè?

D. Havia.

M. Filho, se o diabo
vos tentar , para
que

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 221

mo eff, bo itúkié
ro fuworobý Tu-
pã eyaí, nekiébæ
ewatçã so simé ;
bihé no uró do
emé mo eff : Itú-
críbæ fuworobý
Tupã hiaí, moró
mo itúcríbæ so
Santa Igreja , so
inhunhú dibuo-
nherí Tupã no-
dehé.

que duvideis des-
ses artigos de Fè,
não deis ouvido a
sua sugestão, mas
fómenteizei no
vosso coração: Eu
creyo todos os ar-
tigos de Fè do
mesmo modo, que
os crêa Sãta Igre-
ja, & os bons fi-
lhos de Deos.

Ações de Esperança.

M. Ebabanhí bo fi-
prí iré Tupã do
ebuângheté no
nhikienghí cru-
bý ewatçã so Tu-
pã do cuseá , do
cupædzúidzã, no
sipabó iprí no JE-
SU Christo mo
crusá do sambé
cubuângheté?

M. Confiais na mi-
sericórdia de Deos
nosso Senhor, &
Pay verdadeiro,
que vos perdoará
todos os vossos
peccados pelos
merecimentos do
sangue de JESU
Christo derrama-
do na Cruz para
satisfação dos nos-
sos

D.

- D. Hibabanhidzã. *fos peccados?*
 D. Confio bem , & verdadeiramente.
- M. Ebabanhí ibábú ewí mo Arâkié ,
 no icanghi crubÿ Tupã do capa-
 dzúidzã , no sipá J E S U Christo
 cuboá ?
 D. Espero com toda a confiança.
- D. Hibabanhidzã. *M. Filho, pôde ser q*
 M. Bonhuræ. Mébe cuné nhewó mo
 esíkidé. Pridÿ iré Tupã êdohó , no
 ibuyé crubÿ , no ibuyó crubÿ dehé
 ebuângheté , no ipotu crubÿ Tu-
 pã so dibuânghe-
 rí. No moró próh
 simé eyai, wowon-
 ghékié ewatcã
 inhá nerú. Do
 moró emé mo esi;
 Can- *mas*

Canghi crubý
Tupã; sambé bu-
yê hibuângheté
iprí JESU Chri-
sto; irédý Tupã
do dibuângherí,
no unúidzábæ ís-
mo ibuângheté.

mas dizei no vosso
coração: Deos he
infinitamente bõ;
o sangue de JE-
SU Christo he
preço infinito pa-
ra satisfação dos
meus peccados;
Deos perdoa aos
peccadores, que
tem verdadeira
dor de suas culpas.

Actos de Amor de Deos.

M. Acáwidó do Tu-
pã do efé, do æpa-
dzúidzá, do du-
niorí ewatçã, do
dununherí ewat-
çã bo nhewó?
Acá idiohó bihé
no icanghiwidó
Tupã bo hohó-
críbæ?

D. Dzucáidzá idio-
hó.

M. Do moró emé
mo

M. Amais a Deos
vosso Senhor, vos-
so Pay verdadeiro,
vosso Creador,
vosso Redemptor
sobre todas as
coisas puramente
por amor da sua
infinita bondade?

D. Amo-o com todo
o coração.

M. Dizei em vosso
cora

224 *Catecismo da Doutrina Christãa*

mo elí : Dzuca-
crí prôh tudenhé
do Tupã do hipa-
dzú ducarí idade
hidiohó.

D. Moró himé.

M. Peretóbæ acá
idade do Tupãdi,
no fidí etçohowí-
mahæ bo ridzã
inhádi?

D. Peretóhû.

M. Acá do eyetçã-
hoá sumepré Tu-
pã mo acaté édo-
hó?

D. Dzucáhû.

M. Priidzã eré do
dibuângheteríe-
yaí bo Tupã?

D. Priidzã.

coração : Oh qué
me derater ama-
do toda a minha
vida a Deos ; meu
pay amoroso, que
sempre me amou!

D. Assim digo.

M. Prometeis de a-
mar a Deos por
toda a vida, se elle
vos der faude pa-
ra sobreviver a
essa doença?

D. Prometo.

M. Amais aos vossos
proximos por a-
mor de Deos co-
mo a vòs mesmos?

D. Amo.

M. Perdoais de to-
do o coração por
amor de Deos a
todos q̃ vos tem
agravado?

D. Perdoolhe de to-
do o coração.

Ações de Contrição.

M. Unúidzábæ esí
no ebuânghecrí
fo Tupã do cusé,
norí canghi cru-
bý Tupã bo fucá-
widoá idiohó bo
hohocríbæ, norí
inhá mo crusã
ébó?

D. Unúidzábæ hisí.

M. Peretóbæ cuné
siprí ebuângheté
wohoyé enádi,
peretóbæ ené fo
yé suwaridzá Tu-
pádi?

D. Peretóhý.

M. Edeidzá ewatçã
do ebuângheté
wohoyé, bihéwi-
dó no icanghi
crubý Tupã?

D.

M. Pezavos muito
de ter offendido a
Deos nosso Se-
nhor, por ser in-
finitamente bom,
& digno de ser a-
mado sobre todas
as cousas, & por-
que morreo cru-
cificado por amor
de vós?

D. Me peza de todo
o coração.

M. Prometeis de
nunca mais offen-
der a Deos, & de
guardar os man-
damentos da Ley
de Deos?

D. Prometo.

M. Aborreceis de
veras todos os
vossos peccados,
unicamente por
serem offensas de

P

Deos

226 Catecismo da Doutrina Christã

Deos infinitamē-
te bom?

D. Hiedé crubý
hidiohó.

D. Aborreço muito.

M. Domoró emé
hiembohó: Bo hi-
sé do JESU Chri-
sto. Vide pag. 23.

M. Dizei comigo:
Senhor meu JE-
SU Christo. Vi-
de pag. 23.

Rezará o Padre com o doente o Acto de
Contrição, & repetirá assim o mesmo Acto
de Contrição, como os mais actos confor-
me a doença der lugar; & também procura-
rá que diga algúas destas orações jaculato-
rias, que se seguem, em particular estando
em agonia.

Bo hisé do JESU
Christo do príleré
hidiohó mo hibuân-
gheté. Uróne hicri-
kié édo hó famepré
eprí dipebocrirí enã
hibó, famepré epã
mo crusã hibó.

Meu Senhor JE-
SU Christo lo per-
doaimos os meus pec-
cados. Isto he o que
vos peço por amor
do vossó sangue pre-
ciosissimo, que der-
ramastes na Cruz
por amor de mim, &
por vossa Morte, &
Paixaõ.

Bo

Meu

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 227

Bo hipadzú do
JESUS do nunhé
hietçã ená no hinhá
inghí.

Un úidzábæ hiss;
bo hissé, no buân-
ghé hietçã eyaí, no
nekiéhæ hietçã fo
yéawaridzá.

Santa Maria do
idé Tubã do hidéi-
dzã nodehé, do nhi-
kieinghí hietçã eyaí,
do ené hiaí do crodí
hietçã ená, do nu-
nhé hietçã ená do
ighy bonhewó.

Bo Anhiwonhé
do hidenhé. Bo fan-
tuá hidzerobæ, bo
fantuá wohoyé di-
barí mo Arâkié, do
emcá fo Tupã hidio-
hó.

Dzucáidzábæ édo-
hó, bo hissé do JESU
Chri-

Meu bom Pay
JESUS ajuda-me na
hora da minha mor-
te.

Pezame Senhor
de todo o meu cora-
ção de vós ter offen-
dido, & de não ter
guardado a vossa Sã-
ta Ley.

Santa Maria Mãe
de Deos; & minha
verdadeira Mãe tẽ
de compaixão de
mim; tende cuidado
de mim; fortalecei-
me, & livra-me ne-
sta hora das tenta-
ções do demonio.

Anjo da minha
guarda; Santos do
meu nome; & vós
todos os Santos do
Ceo rogai a Deos
por mim.

Amovos de todo
o meu coração meu
Pij Se-

228 *Catecismo da Doutrina Christã*

Christo. Bo hisé do
nhikienghí hietçã
eyái, do ené hiaí, do
nunhé hietçã ená bo
ibureté.

Senhor JESU Chri-
sto. Meu Senhor
tende, misericordia
de mim, vigiaime, &
livraime de todo o
mal.

Edohó, bo hisé do
JESU Christo, fidí
hianhí hinhá; do nu-
nhé hianhí ená bo
nhewó no siperéin-
ghí bo ro ibuyéwo-
hó.

Senhor meu JE-
SUS Christo nas
vossas mãos entrego
a minha alma, li-
vrai-a do poder do
demonio, quando
fahir deste corpo.

Bo Maria do idé
graça, do idé dinhi-
kienghirí eyái, do
nunhé hietçã ená bo
dzumarã, do mý hia-
nhí ená no hinháin-
ghí.

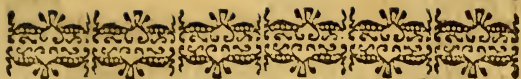
Maria Mãy de
graça, Mãy de mi-
sericordia, defendei-
me do inimigo, &
recebei a minha al-
ma na hora da mi-
nha morte.

JESUS, MARIA, JOSEPH.

JESUS, MARIA.

JESUS, JESUS, JESUS.

IN.



INDEX


Do Catecismo da lingua Kiriri.

PRIMEIRA PARTE.

Dos primeiros elementos da
Fè Christãa.

S inal da Santa Cruz,	pag. 1.
S Padre Nosso,	pag. 2.
Ave Maria,	pag. 3.
Salve Rainha,	ibid.
Creyo em Deos Padre,	pag. 4.
Artigos da Fè,	pag. 6.
Mandamentos da Ley de Deos,	pag. 9.
Mandamentos da Santa Igreja,	pag. 10.
Sacramentos,	pag. 11.
Peccados mortaes,	pag. 12.
	Viii

<i>Virtudes contrarias,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Os peccados contra o Espirito Santo,</i>	<i>p. 13.</i>
<i>Os peccados que bradão ao Ceo,</i>	<i>pag. 14.</i>
<i>Os Inimigos da Alma,</i>	<i>pag. 15.</i>
<i>As Virtudes Theologaes,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Virtudes Cardeaes,</i>	<i>pag. 16.</i>
<i>Os Doens do Espirito Santo,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Obras de Misericordia,</i>	<i>p. 17.</i>
<i>As Bemaventuranças,</i>	<i>p. 19.</i>
<i>Potencias da alma,</i>	<i>p. 20.</i>
<i>Sentidos corporaes,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Novissimos,</i>	<i>p. 21.</i>
<i>Confissão geral,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Ação de Contrição,</i>	<i>p. 23.</i>
<i>Perguntas geraes da Doutrina Chri-</i>	
<i>stã,</i>	<i>p. 23.</i>



SEGUNDA PARTE

Em que se contêm a explicação dos mysterios da nossa Santa Fè , dos Mandamentos da Ley de Deos , & da Igreja , dos Sacramentos, do Peccado, & boas obras.

CAPITULO I.

Do final da Santa Cruz , Profissão do Christão , & Invocação dos Santos.

Dialog. I. *Do final da Santa Cruz*, p. 27.

Dialog. II *Da Profissão do Christão, & da Fè, Esperança, & Caridade,*

p. 31.

Dialog. III. *Do Santissimo nome de JESUS, & Invocação dos Santos,*
pag. 38.

CA.

CAPITULO II.

Dos Myſterios que ſe contém no
Credo.

- Dialog. I. *De Deos Uno, & Trino*, p. 42.
Dialog. II. *De Deos Creador*, p. 46.
Dialog. III. *De Deos Homem*, p. 55.
Dialog. IV. *De Deos Salvador*, p. 59.
Dialog. V. *De Deos Juiz*, p. 65.
Dialog. VI. *De Deos Santificador*, p. 71.
Dialog. VII. *De Deos Glorificador*, p. 79.

CAPITULO III.

Dos Mandamentos da Ley de Deos.

- Dialog. I. *Dos primeiros cinco Man-*
damentos, p. 82.
Dialog. II. *Dos outros cinco Manda-*
mentos, p. 94.

CAPITULO IV.

Dos Mandamentos da Santa Madre Igreja.

Dialog. I. *Dos tres primeiros Mandamentos,* p. 99.

Dialog. II. *Dos outros dous Mandamentos,* p. 104.

CAPITULO V.

Dos Sacramentos.

Dialog I. *Dos Sacramentos em geral, & da graça de Deos,* p. 110.

Dialog. II *Do Bautismo, & Confirmação,* p. 113.

Dialog. III. *Da Eucharistia,* p. 118.

Dialog. IV. *Da Penitencia,* p. 126.

Dialog. V. *Da Extrema Unção, Ordem, & Matrimonio,* p. 134.

CAPITULO VI.

Do Peccado, & das boas obras.

Dialog. I. *Do Peccado,* p. 138.

Dialog. II. *Das boas obras.* p. 146.



TERCEIRA PARTE

Em que se contém o modo com
que o Paroco dos Indios pôde
instruilos na administração de
alguns Sacramentos, ou quan-
do lhes assiste na hora da morte.

Capitul. I. *Modo com que se pôde dis-
por hum Indio Pagão para receber
o Santo Bautismo,* p. 156.

Capitul. II. *Perguntas q̃ se costumão
fazer pela lingua no Bautismo dos
adultos, que correspondem às per-
guntas*

- guntas Latinas conforme o Ritual,*
p. 166.
- Capitul. III. Interrogatorio da Con-
fissão, p. 169.
- Perguntas geraes,* p. 170.
- Perguntas sobre o primeiro Manda-
mento da Ley de Deos, & sobre o
terceiro, & quinto da Igreja,* p. 172.
- Perguntas sobre o segundo Manda-
mento,* p. 174.
- Perguntas sobre o terceiro Mandamẽ-
to da Ley de Deos, & sobre o pri-
meiro, & quarto da Igreja,* p. 175.
- Perguntas sobre o quarto Mandamẽ-
to da Ley de Deos,* p. 177.
- Perguntas sobre o quinto Mandamen-
to da Ley de Deos,* p. 179.
- Perguntas sobre o sexto, & nono Mã-
damento da Ley de Deos,* p. 181.
- Perguntas sobre o septimo, & deci-
mo Mandamento da Ley de Deos,*
p. 186.
- Perguntas sobre o oitavo Mandamen-
to da Ley de Deos,* p. 188.
- Exhortação antes da Absolvição,* p. 190.
Capitul.

Capitul. IV. <i>Modo para administrar o</i>	
<i>Sacramento do Matrimonio,</i>	p.193.
<i>Pregões,</i>	ibid.
<i>Impedimentos dirimentes,</i>	p.195.
<i>Impedimentos impedientes,</i>	p.204.
<i>Palavras do Recebimento,</i>	p.207.
<i>Catalogo dos nomes de parentesco na</i>	
<i>lingua Kiriri,</i>	p.209.
Capitul. V. <i>Ordem para administrar</i>	
<i>os Sacramentos a hum doente, &</i>	
<i>para ajudar a bem morrer hum mo-</i>	
<i>ribundo;</i>	p.209.

F I N I S.



- 12137 -

Pauline Sale

June 24, 1919

CAG98
M2C5C

